O TEMPO

Bom. Temperatura em elevação. Ventos do quadrante norte, frescos. Máxima, 28.9; mínima, 20.0.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Os maus homens públicos são muitas vezes escolhidos pelos bons cidadãos que se abstiveram de votar. — HAROLD G. HOFFMANN.

ANO 2 — N.º 123 | Diretor CARLOS LACERDA | SEGUNDA-FEIRA

80 CENTAVOS | REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO | 22 MAIO 1950

REBELIÃO CONTRA O CANDIDATO DO CATETE

Os gaúchos na liderança do movimento, que será apoiado pelos pessedistas de Pernambuco, Alagoas e Santa Catarina — João Neves viajará 6.ª-feira para Pôrto Alegre

Viajou hoje, às 7 horas da manhã, com destino a Pôrto Alegre, em avião da Varig, o deputado estadual Gabriel Obino que chegou a esta capital na última sexta-feira em missão política. Veio ao Rio com a missão de convidar o sr. João Neves da Fontoura para liderar a ala dissidente do PSD do Rio Grande que não se conforma com a decisão do partido submetendo-se ao candidato do Catete, sr. Cristiano Machado. O movimento de rebelião que dentro de 48 horas arrebentará na Assembléia Estadual gaúcha será denominado "Autonomista". Acham-se os pessedistas do sul em desacôrdo com a solução que seu partido adotou no caso da sucessão presidencial, embora reconheça que o sr. Cristiano Machado é homem digno e mereceria todo o apoio. Divergem, porém do modo pelo qual foi escolhido o seu nome. Tendo o sr. Nereu Ramos maioria no seio do Conselho Nacional, o coordenador Góis Monteiro, afastando o seu nome, desferiu um golpe mortal no valor das maiorias.

JOÃO NEVES ACEITOU

O sr. João Neves da Fontoura, após ouvir as ponderações do deputado Gabriel Obino, aceitou a chefia da rebelião do PSD gaúcho e seguirá na próxima sexta feira para o Rio Grande do Sul.

NÃO QUIS FALAR O EMISSARIO

O deputado Obino, durante sua permanência no Rio não quis fazer declarações à imprensa. Disse apenas que se aguardassem os acontecimentos, referindo-se certamente ao que está programado para estas 48 horas na Assembléia de seu Estado.

As seções pessedistas de Pernambuco, chefiada pelo sr. Agamemnon Magalhães, Alagoas, sob a direção do sr. Ismar de Góis, e Santa Catarina, estão à espera do pronunciamento revolucionário do Rio Grande para também discordarem da escolha do sr. Cristiano Machado.

TENIS, O ESPORTE DO BRIGADEIRO

Homologada a sua candidatura à presidência da República, o tenen te-brigadeiro Eduardo Gomes não mudou de hábitos. Tôdas as manhãs, o candidato udenista dedica algumas horas ao seu esporte predileto: o tênis. No flagrante acima, colhido na base do Galeão, o Brigadeiro foi surpreendido disputando animada partida, fugindo às preocupações impostas a um legítimo candidato do povo

Vozes da Cidade

Foram criados mais cinco cargos de ministros plenipotenciários de segunda classe e o Itamarati cuida agora de preenchê-los. Os nomes mais cotados são: Hugo Gaumier, Jaime Chermont, conselheiro em Bruxelas; Guerreiro de Castro, conselheiro em Lisboa; Odete de Carvalho e Souza, Raul Bopp, Jaime Cardoso e Luiz Aranha Pereira.

Com essas 5 promoções que deverão ser realizadas por estes dias, haverá vaga de 1.º secretário, ardentemente disputada pelo cônsul Helio Cabal, genro do senador Alfredo Neves e atualmente servindo no Catete.

Por ocasião da entrevista coletiva que o presidente Dutra concedeu aos jornalistas sôbre o Plano Salte, antes da reunião o sr. Pereira Lira fêz esta recomendação:

— Não façam perguntas políticas ao "velho". Ele não está prevenido para respondê-las.

O embaixador Vial, do Chile, é mesmo sem sorte. Quando o sr. Barbosa Carneiro foi designado para a nossa embaixada em Santiago, o diplomata andino ofereceu um banquete em sua homenagem. O sr. Barbosa Carneiro esqueceu de comparecer.

O sr. Cristiano Machado, quando recebeu, em Belo Horizonte, a notícia de que seu nome fôra escolhido para candidato do PSD, ficou emocionado e disse:

— A minha maior aspiração era ser senador...

JOSÉ DO RIO

JA' ACABA TARDE

O VICE-PRESIDENTE DA C. C. P. TAMBEM DESEJA A EXTINÇÃO DAQUELE ÓRGÃO

Em declarações aos jornalistas acreditados junto à Sala de Imprensa do Ministério do Trabalho, disse o coronel Lauro Loureiro de Souza, vice-presidente da Comissão Central de Preços, a propósito das dificuldades funcionais que assoberbam êsse órgão, que a sua extinção, ora discutida no Congresso, "será votada em boa hora".

MAIS UM

O Prefeito nomeia filho de Senador

Mais um senador acrescentado à lista dos que recebem favores do general Mendes de Morais, através de empregos para seus parentes. Trata-se do senador Santos Neves (PSD), cujo filho, Jones Santos Neves Jr., foi nomeado topógrafo, ontem, domingo. Os outros já nomeados são: Flavio d'Aquino, filho do sr. Ivo d'Aquino, lider da maioria; George Avelino, filho do senador Georgino Avelino; Geraldo da Silva Bernardes, irmão do senador Bernardes Filho; Ludovico, filho do senador Pedro Ludovico.

Assim os vetos do prefeito, examinados pelo Senado, ficam com cinco votos garantidos. E ainda não contamos os genros também nomeados.

ISMAR DE GOIS VAI FALAR

O senador Ismar de Góis está inscrito para falar hoje no Monroe. Focalizará vários assuntos, especialmente Alagoas e fará novas criticas ao govêrno do general Dutra.

Os acontecimentos do Pará

HOJE, NA CAMARA, DEBATE DO ASSUNTO — NO CATETE, O GENERAL ASSUNÇÃO

Na sessão de hoje da Câmara dos Deputados, o deputado Epilogo de Campos, da UDN, fará um relato das ocorrências verificadas sábado em Belém e que resultaram na morte do jornalista Paulo Eleutério Filho, e em ferimentos no capitão do Exército Humberto de Vasconcelos, que fôra à redação de "O Liberal" exigir uma explicação a notas insultuosas à sua honra. Por seu turno, o deputado Lameira Bittencourt, do PSD, apresentará uma nova versão sôbre os fatos, invocando o princípio de autoridade civil que foi violado pelo militar.

RELATO A DUTRA

Esta manhã estêve no Catete o general Zacarias de Assunção, candidato das oposições paraenses ao govêrno do Pará, fazendo um relato das ocorrências.

O SEPULTAMENTO

De acôrdo com notícias recebidas esta manhã de Belém, o capitão Vasconcelos está apresentando melhoras. Ontem à tarde realizou-se em Belém o sepultamento do jornalista Paulo Eleutério.

O ATENTADO DE DOMINGO

Inclinam-se pela hipótese do cel. Guilherme Ribeiro

Investigações de última hora — Levi Neves também envolvido

A polícia está inclinada a crer que o atentado de domingo, contra o jornalista Carlos Lacerda, tenha autor diferente do anterior, da rua Mayrink Veiga. Segundo julga haver apurado a polícia, em diligências feitas na noite de ontem, o autor do atentado seria o coronel de aviação Guilherme Aloisio Teles Ribeiro, mencionado há dias em artigo do referido jornalista.

O motivo do atentado, segundo a hipótese da polícia, seria uma nota deste jornal informando que o coronel Guilherme Ribeiro, sendo chefe do Suprimento do Ministério da Aeronáutica, é ao mesmo tempo subordinado, no SESC, do sr. Artur Pires, chefe da firma que maiores fornecimentos faz ao serviço de suprimentos do Ministério da Aeronáutica.

Quanto a êste, não resta mais dúvida de que partiu da Prefeitura. Caso se confirme a hipótese da polícia, ficará evidenciado o que havíamos aqui previsto ao dizer que, desta feita, o chefe dos capangas da Prefeitura, Meira Lima, não estava diretamente envolvido, como da outra vez.

UM VEREADOR

A polícia também realiza investigações no sentido de apurar a participação, no atentado de domingo, do vereador Levi Neves, fac-totum do Prefeito.

AMANHÃ, NO DISTRITO

Amanhã, às 16 horas, deverão ser apresentados ao delegado Fernando Schwab, do 2.º Distrito Policial, alguns elementos do general Mendes de Morais.

Sábado e domingo foram feitas algumas diligências sem importância, não tendo sido dado nenhum passo no sentido de eliminar os entraves criados ao inquérito pela insensibilidade moral do general prefeito, com o qual conferenciaram, na sexta-feira, o chefe de seus capangas, Meira Lima, e, separadamente, o coronel Rossini Raposo, chefe de gabinete do chefe de Polícia.

CENSO DOS LEÕES

O Boletim de Informações da Legação da India acaba de revelar que os leões não estão desaparecendo naquele país, pois o último recenseamento feito na floresta de Gir, no sul de Kathiawar, existem pelo menos 212 leões naquela região.

O censo obedeceu à seguinte técnica:

1 — Os leões precisam beber água uma vez em 24 horas.

2 — Os leões usualmente se movimentam ao longo de picadas ou estradas.

3 — As medidas das pègadas de dois leões raramente são idênticas.

As pegadas antigas foram tôdas destruídas a 27 de abril e a 29 do mesmo mês novas pegadas foram contadas. Os recenseadores contaram então 172 leões avulsos e 40 leõesinhos.

ADEMAR, EM RECIFE, ANUNCIA O TERCEIRO CANDIDATO

1. Govêrno Dutra: marasmo e estagnação
2. Não foi candidato porque não deixaram
3. Conversará com Getúlio até dia 30

RECIFE, 21 (Asapress) — Esperado nesta capital pela manhã, o sr. Ademar de Barros chegou imprevistamente à noite, não havendo assim qualquer manifestação em sua chegada. Acompanhado da comitiva, o governador de São Paulo rumou para o Grande Hotel, onde foi pôsto à sua disposição um oficial do Estado. Os comités de recepção, pegados de surprêsa, chegaram ao hotel 15 minutos depois do governador Barbosa Lima, do general Americano Freire, comandante da Região, e dos jornalistas.

O sr. Ademar de Barros foi direto para a sacada do hotel para contemplar o panorama do Capibaribe, com o qual ficou maravilhado. Em seguida, concedeu uma entrevista à imprensa, tendo antes tirado o paletó e dito aos jornalistas que deixassem de formalismo.

Começando, disse que veio ao norte para espairecer. Passaria cinco ou seis dias fora de São Paulo, pois ali não pode descansar. Pernoitara em Paulo Afonso, fôra em seguida a João Pessoa, pretendendo dar um pulo até o sertão de Pernambuco, visitando a cidade de Salgueiro. Depois seguirá para Barreiros, na Bahia.

Recordou sua última visita a Pernambuco, em janeiro de 1923, quando a caminho da Europa. Aludiu a frutas pernambucanas que comprara naquela época e às dificuldades que tivera para fazê-las ingressar a bordo, passando após a falar de política.

Tendo um jornalista presente lamentado que o sr. Ademar de Barros não se houvesse desincompatibilizado, êle respondeu ter feito tudo para isso. O diabo, porém, é que não o deixaram.

O jornalista aludiu então ao nome do sr. Cristiano Machado, tendo o sr. Ademar de Barros relembrado o apoio que quis oferecer ao sr. Ovidio de Abreu. Quanto ao brigadeiro Eduardo Gomes, recordou que o havia apoiado em 1945, pois "sabia que o general Dutra ia ser isso que aí está: marasmo, estagnação".

O sr. Ademar de Barros acrescentou então: "Fiz tudo para ser candidato. Agora, não tenho pressa. Nada entretanto farei sem previamente ouvir o sr. Getúlio Vargas. Conversaremos novamente, entre 25 e 30 do corrente mês".

Nesta altura, o sr. Ademar de Barros deixou cair como uma bomba a seguinte expressão: "Os três candidatos são todos dignos".

E os jornalistas perguntaram logo qual era o terceiro candidato, ao que o sr. Ademar de

(Conclui na 6.ª pág.)

Quase destruída por terremoto a cidade de Cuzco, no Peru

CUZCO, Peru, 21 (U.P.) — Violentíssimo terremoto destruiu quase que completamente esta histórica cidade, que tem cerca de 50 mil habitantes, na tarde de hoje. O sismo ocorreu exatamente às 13,30 horas (hora local). Muitas casas ruíram bem como os campanários de várias igrejas. Acredita-se que muitas pessoas morreram em consequência do dantesco desastre mas ainda não se conhecem dados exatos a êsse respeito. Os habitantes de Cuzco, presas de pânico, enchiam as ruas e as praças ou fugiam da cidade em ruínas. O govêrno enviou tropas para prestar ajuda à população flagelada. Cuzco era a capital dos Incas.

As torres das Igrejas de S. Domingos e Belem ruiram espetacularmente e o Colégio de Ciências ficou parcialmente arrasado. Cuzco foi fundada há 900 anos pelos incas e é centro comercial de vasta zona do sudeste do Peru e capital da provincia do mesmo nome.

Entre os edificios históricos mais notáveis de Cuzco figuram a Catedral e a Universidade, cuja sorte ainda se ignora.

SOCORROS

LIMA, 22 (U.P.) — Anuncia-se oficialmente que o presidente Manoel Odria assumiu pessoalmente a direção dos trabalhos de auxilio às vitimas do terremoto de Cuzco, determinando que, às primeiras horas de hoje, partissem aviões conduzindo medicamentos, médicos, enfermeiros e viveres.

DESTRUIÇÃO DE CONVENTOS

BOGOTA', 22 (AFP) — Informa o rádio de Cusco: "Vários conventos, dos mais importantes, entre os muitos, da região peruana de Cuzco, foram destruidos pelo terremoto, notadamente o famoso de "Santo Domingo", situado na praça do "Arco do Sol dos Incas" e que é considerado como uma das maiores construções do tempo dos Incas".

INTERROMPIDAS AS COMUNICAÇÕES

BOGOTA', 22 (AFP) — Informa o rádio de Cusco, no Peru: "As comunicações telefônicas e os serviços elétricos estão interrompidos. O rádio funciona ainda devido a um grupo eletrogêno. Impossiveis são os socorros aos sinistrados do terremoto, que se tentavam fazer por via aérea, porque o aerodromo ficou quase destruido".

18 MORTOS

BOGOTA', 22 (AFP) — Esta manhã, o rádio de Lima informou que o número de mortos em consequência do terremoto, em Cruzco, se elevava a 78.

FRACASSARA' A MISSÃO SALGADO FILHO

A terceira candidatura — A vice-presidência

PORTO ALEGRE, 21 (Do correspondente) — A chegada a esta capital do senador Salgado Filho não conseguiu animar o ambiente político. Apesar do telegrama oficial do governador Jobim, a impressão dominante é de que o PSD do Rio Grande não acompanhará, intacto, a orientação dos seus delegados à Convenção do Partido. A ala que reune os srs. João Neves, Luzardo e Glicério Alves, manifesta grande estranheza pela forma por que foi tomada a deliberação, transformando de súbito uma agremiação política que não tinha unidade em um bloco suspeitissimamente monolítico. A solução parece aqui demasiado artificial, tanto que espanta. Parece mesmo que o governador Jobim foi o primeiro a ser surpreendido pela notícia, e esperava uma consulta prévia, quanto ao nome êm cogitações. Assim, a solidariedade do governador pode ser tomada como se usa, agora, em um caráter administrativo, desde que nenhum governador quer romper com o govêrno central, notadamente o do Rio Grande, com problemas econômicos dependentes do centro, inclusive o empréstimo de cento e cinquenta milhões do Banco do Brasil, autorizado mas não entregue.

Ao que ouvimos, acreditam mais em uma terceira candidatura, que será a do próprio Vargas, ou de alguem por êle indicado. Elementos que estiveram recentemente em Itu, acreditam que, assim, esteja de antemão fadada ao fracasso a missão Salgado Filho, admitido que ela seja obter a adesão para o sr. Cristiano Machado. Desta vez, em lugar de quererem ouvi-lo sôbre um nome capaz de reunir as várias correntes pessedistas, iriam apresentar-lhe um candidato oficial, que nada lhe ficaria a dever. Ora, o sr. Getulio Vargas ainda não deixou de ser candidato, contando com a adesão de elementos do PSD de vários Estados.

A VICE-PRESIDENCIA

Como não se acredita na aliança PSD-PTB, ficam fora de cogitações as possiveis indicações de um vice-presidente saido do PTB. Indaga-se mais quem poderia vir a ser um vice para o sr. Getulio Vargas, o que não é fácil.

Um vice para o presidente trabalhista não podia ser trabalhista. Também S. Paulo não tem, nas fileiras ademaristas, ninguém em condições de figurar na chapa, e o apoio do sr. Ademar independe desta circunstância. Nas possiveis adesões do PSD,

(Conclui na 6.ª pág.)

CÂMBIO NEGRO DA CARNE

OS AÇOUGUEIROS INDICAM AO CHEFE DE POLICIA PROVIDENCIAS PARA TERMINAR COM ESSE ABUSO

A comissão de estudos do problema da carne, do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas, dirigiu um telegrama ao chefe de polícia, informando que 80 de seus associados, graças às providências da polícia do matadouro de Santa Cruz, puderam adquirir dos marchantes um boi cada um. O telegrama sugere que a polícia, por intermédio da Delegacia de Economia Popular, além da vigilância em Santa Cruz, obrigue os outros matadouros e frigoríficos ao cumprimento das determinações legais no referente ao abastecimento da carne.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

Em leilão a vice-presidencia da chapa Cristiano

Cirilo ofereceu ao PTB, ao PR e ao PSP — Telegrama do governador capixaba apoiando a recusa à candidatura pessedista — Rebelião no PSD gaúcho

Quarta-feira reunir-se-á nesta capital o Diretório do Partido Social Progressista, agremiação do sr. Ademar de Barros, quando será feito um levantamento entre os membros de sua bancada no Parlamento, sôbre a situação política nacional e as vantagens e desvantagens que ofereceria ao partido um acôrdo em tôrno da candidatura do sr. Cristiano Machado. Na quinta-feira, de posse desses elementos, seguirá para S. Paulo o deputado Paulo Nogueira Filho, a quem o sr. Cirilo Júnior incumbiu a missão de transmitir ao governador Ademar de Barros o lançamento da candidatura Cristiano, para a qual pede o apoio em troca da vice-presidencia da República. Igual oferta já fez o sr. Cirilo Júnior ao Partido Republicano e ao Partido Trabalhista Brasileiro.

A VIAGEM DO SENHOR CIRILO

Ao contrário do que foi noticiado o sr. Cirilo Júnior não seguiu para São Paulo. Pretende viajar no decorrer desta semana e, segundo se informá da capital paulista, irá tratar da pacificação do PSD de São Paulo, unindo as duas alas, dos liberais e ortodoxos. Já teriam sido iniciadas as negociações nesse sentido, devendo a ala liberal apreciar as condições a serem apresentadas numa reunião que será brevemente realizada. A interferência do sr. Cirilo Júnior foi causada por um telegrama que o sr. Gastão Vidigal teria endereçado ao sr. Cristiano Machado e cujo teor impressionara o candidato pessedista.

A POSIÇÃO DO ESPIRITO SANTO

O senador Jones dos Santos Neves recebeu o seguinte telegrama do governador do Espírito Santo, sr. Carlos Lindenberg:

"Acuso recebido seu rádio, dando conta dos acontecimentos da reunião do conselho, onde, como representante do nosso Estado teve brilhante atuação, em conso-

(Conclui na 6.ª pág.)

COMICIO EM RIO COMPRIDO PELA CANDIDATURA EDUARDO GOMES

Entusiasmo nos Estados — Reunida a Convenção cearense da UDN

O entusiasmo pela candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes foi mais uma vez demonstrado com o comicio realizado ontem à noite pelo Movimento Nacional Popular, no Largo do Rio Comprido, onde milhares de pessoas não se cansaram de aplaudir o nome do candidato udenista. Vários oradores falaram, durante a reunião, que terminou no mesmo ambiente de entusiasmo, mostrando ao povo a necessidade de ser sufragado o nome de Eduardo Gomes.

OUTROS COMICIOS

Outros comicios serão realizados nesta capital, programados pelo MNP e pela UDN do Distrito. A agremiação brigadeirista programou as seguintes atividades das paróquias suburbanas e rurais: 28 de maio — Comicio em Bangú, lançamento das candidaturas de Eduardo Gomes, Breno da Silveira e Fernando Sgarbi Lima para presidente da Republica, deputado e vereador, respectivamente.

(Conclui na 6.ª pág.)

Prezado leitor

Eis uma carta que veio à direção dêste jornal. É datada de Belo Horizonte, 15:

"Ao abrir hoje o jornal da tarde, fui surpreendido pela triste notícia de que o sr. havia sido vítima de mais um nojento atentado.

Para que saiba quem é o signatário destas linhas basta que lhe diga que sou o sacerdote que no ano passado dei a 1.ª Comunhão a seu filho, na Matriz de S. Paulo Apóstolo.

A seu filho mando um abraço pela sua atitude de ter corrido em defesa do pai e pela glória de ter sido agredido por dois infelizes seres que ainda se chamam "homens".

Quem luta pela verdade, luta por Deus, por isso o sr. voltava da Missa. Os outros não vinham de um sacrifício mas iam para uma chacina. Nunca me dirigi ao senhor para lhe dar o meu aplauso, embora o desejasse. Mas agora a minha revolta não se conteve porque vi o seu filho, a quem me unem laços espirituais, envolvido numa cena tão deprimente. Aceite o meu abraço de solidariedade. E Deus o proteja.

Pe. Francisco Maffei — Diretor do Instituto Padre Machado".

O REDATOR DE PLANTÃO

O HERDEIRO - Artigo de CARLOS LACERDA - Hoje na página 4

ALBERGARIA TENTOU AGREDIR VEREADORES

Em 1949 dentro da Câmara — Repelido pelo funcionário Rubem Pereira Leite — Canguru passeia impune

José Albergaria, que desde domingo se encontra com "reumatismo no barco", ex-Polícia Especial, ocupa presentemente o cargo de oficial de fiscalização. Entrou por baixo do pano para a Prefeitura e foi classificado, na ocasião, como Referência 71, correspondente hoje à letra H.

Em 1949, passou para oficial, padrão L. Empregado por Meira Lima — o do câmbio negro da gasolina — na repressão de vendas clandestinas nas feiras, praticou as violências e abusos habituais no grupo de Meira Lima.

NA CAMARA MUNICIPAL

A ousadia de Albergaria vem de longa data e é por todos conhecida. Em 1949, no encerramento dos trabalhos da Câmara Municipal, tentou fazer com que o assessor do diretor da Ata, funcionário Rubem Pereira Leite modificasse a ata da sessão, dando como aprovada uma emenda rejeitada em Plenário.

Albergaria foi repelido à altura pelo funcionário, que teve, por proposta do vereador João Luis de Carvalho, inserto em ata, um voto de louvor da Câmara.

ENTROU NO RECINTO

Não contente com o ato, Albergaria penetrou no próprio recinto, tentando coagir diretamente os vereadores, ameaçando alguns de desforço físico.

Expulso do prédio da Câmara, ficou nas escadarias do Teatro Municipal esperando o funcionário que obstara o seu intento criminoso, para agredi-lo mais à vontade. Entretanto, levou desvantagem com o antigo juiz de futebol e foi por êle socado.

IMPUNIDADE

Esse indivíduo não sofreu qualquer punição por tais atos e por todos os "serviços" executados para Meira Lima. Pelo contrário, à semelhança de Canguru, êle tem recebido os favores dos seus superiores.

Sabendo ser êle um dos indiciados na agressão de domingo passado, ainda não foi ouvido, embora uma semana tenha decorrido da covarde agressão.

E êle está solto, em companhia de Canguru, que passeia a sua impunidade pelas ruas Senador Dantas e Mayrink Veiga, que disse desconhecer em suas declarações.

Depois de baleado foi agredido a socos e ponta-pés pelo "rapa"

Desrespeitado um oficial do Exército pelos municipais — Não atenderam a voz de prisão

As primeiras horas de hoje, três vigilantes municipais saltando de uma caminhonete da Prefeitura, na esquina da rua Amiris com Visconde de Albuquerque, empreenderam a perseguição de Aristeu Barroso, de 18 anos, vendedor ambulante, residente na travessa Margarida, sem número, no morro do Pavãozinho.

Jordão de Oliveira e Souza n. 2.080, residente na rua Princesa Imperial, 193, e que estava à paisana, vendo que não alcançava o fugitivo sacou de sua arma e disparou-a atingindo o homem na perna o qual tombou esvaindo-se em sangue.

Os demais, João Batista de Souza, n. 1.870, morador na rua Abaeté, 132 e Hugo Balestro, n. 1.763, domiciliado na rua Costa Mendes, 184, aproximaram-se do homem caído e passaram a agredi-lo, embora ferido, a socos e ponta-pés.

Nessa ocasião passava pelo local o major médico da Reserva do Exército, Alvaro Santana que procurou impedir a estúpida agressão dos homens do "rapa".

Ao dar voz de prisão aos covardes agressores o major foi desautorado, razão por que solicitou o auxílio do soldado n. 209, da Segunda Cia. do C.S.A., da Polícia Militar, conduzindo então os vigilantes municipais para a delegacia do Primeiro D.P.

O ferido foi medicado no Hospital Miguel Couto, onde deu entrada apresentando ferimento por bala na perna direita e diversas equimoses no rosto e tronco.

Morto por trem

Foi colhido por um trem, na manhã de hoje, na estação de Piedade, o operário da Estrada de Ferro Central do Brasil, Paulo Medeiros Mais, morador na rua da Capela n. 49, o qual teve morte imediata.

Paulo trabalhava na conservação da linha férrea, quando foi vitimado pelo combóio, que demandava Deodoro.

O cadáver foi removido para o necrotério do I.M.L., com guia da Polícia do 23.º D.P.

FUNDAS

Recebemos as afamadas fundas "Brookf", de fabricação inglêsa, duplas e simples.

Visite a Casa Hermaníny, à rua Gonçalves Dias, 50.

Aqui está o tipo de letra que devemos usar...



Melhores cartas... melhores negocios... com Halda

Halda lhe oferece:

- O famoso "toque de pluma" que reduz o esforço da datilógrafa.
- Fabricação com aço sueco, o que significa resistencia e durabilidade.
- A côr verde, cientificamente estudada e usada há 9 anos, que descansa e protege os olhos e evita os reflexos.
- Garantia real de 2 anos, amparada pela filial da propria fábrica no Brasil.
- Moderna e bem montada oficina, com técnicos treinados na Suécia e dispondo de um permanente estoque de peças, assegura aos possuidores de Halda, uma assistencia técnica eficiente e imediata.

HALDA UM PRODUTO FACIT FABRICADO NA SUÉCIA



— Dê asas aos seus dedos com Halda! —

MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO FACIT LTDA.

RUA MÉXICO, 21 - 4.º ANDAR — TEL. 32-0515

Representantes em todas as principais cidades do Brasil

Páscoa dos bancários

No dia 8 de junho próximo, Corpus Christi, às 8,30 horas, na igreja da Candelária, realizar-se-á pela 12.ª vez a Páscoa dos Bancários.

De 5 até 8, serão realizadas conferências preparatórias nas igrejas de N. S. Mãe dos Homens e Candelária, sendo os trabalhos organizados e dirigidos por uma comissão de funcionários do Banco do Brasil, com a colaboração dos bancários membros da Juventude Operária Católica.

E' feriado o dia de "Corpus Christi"

Pela Lei Municipal n. 336, de 10 de setembro de 1949, publicada na II Seção do "Diário Oficial" de 13 de setembro do mesmo ano, é considerado feriado municipal o dia consagrado pela Igreja a "Corpus Christi", que êste será o dia 8 de junho próximo.

Em menos de 24 horas foram furtados quatro automóveis

Roubadas e assaltadas diversas residências

Os ladrões continuam agindo livre e impunemente como se nesta capital não exista uma infinidade de policias.

Só de ontem para hoje registraram os diversos distritos as queixas seguintes:

— Ismar Brasil, residente à rua Fonte da Saudade, 140, cujo automóvel marca "Buick", chapa 3-71-40, foi roubado na esquina da Av. Atlântica com rua Xavier da Silveira, onde estava estacionado.

— Benjamim Teixeira de Carvalho, morador à rua Rezende, 95, dono do automóvel número 63-65, que foi roubado da porta de sua residência.

— Luis Gaspar da Silveira, residente na jurisdição do 1.º distrito policial, donde lhe roubaram o auto de sua propriedade número 3-57-86.

— Ariolando Carneiro de Oliveira, oficial do Exército, residente à rua Engenheiro Assis Ribeiro, cuja moradia foi arrombada e depois furtada em objetos no valor de 12 mil cruzeiros.

— Waldir Francisco Leite, morador à rua Goiana, 93, casa 5, furtado em jóias e outros objetos, avaliando seus prejuizos em quantia superior a 13 mil cruzeiros.

— Oscar Marques, sócio representante das Emprêsas Reunidas Comércio e Indústria Ltda., que apresentou queixa contra o contabilista da firma, Pery Rodrigues Fonseca, por ter se apoderado da importância de 18 mil cruzeiros.

— Manoel Morais Lima, domiciliado à rua Barão de São Felix, 138, onde os ladrões penetraram e furtaram três ternos de roupa.

— Alberto Pereira Braga Filho, morador à rua Lopes Quinta, 129 que foi furtado em jóias e objetos avaliados em 15 mil cruzeiros.

— José Madeira Albuquerque, residente à rua Guilherme Maxwell, 536 e servente do Ministério das Relações Exteriores, donde do seu armário, número 17, roubaram um aparelho de rádio. O queixoso aponta como autor do furto o seu colega Jorge Mendes.

— José Pedro Costa, residente à rua General Azevedo, 24, dono de uma quitanda que foi visitada pelos ladrões, os quais levaram a importância de 6.380 cruzeiros.

— José Aires, domiciliado à rua José Higino, donde os ladrões furtaram uma bomba dágua avaliada em 3 mil cruzeiros.

— Walter Stocher, domiciliado à rua Júlio Otoni, 171 dono do automóvel chapa 2-84-95, do interior do qual retiraram a importância de 2.500 cruzeiros e uma calça de casemira quando o veículo estava estacionado na esquina da rua Princesa Isabel com Praia de Ipanema.

— Maria Fernandes Negreiros, moradora à rua Senador Dantas, 29, apartamento 43, que foi furtada, pela segunda vez, em jóias avaliadas em mais de 25 mil cruzeiros.

— José C. Martins, residente à rua Matriz, 108, apartamento 16, cujo automóvel chapa 2-45-63 foi furtado da porta de sua residência onde estava estacionado.

A cidade continua ainda com a lama da tempestade

A propaganda do Prefeito e a realidade de Catumbi

Com a tempestade do dia 4 do corrente, o prefeito Mendes de Morais declarou pela rádio, que havia iniciado a mobilização geral de trabalhadores da Prefeitura, trabalhadores e carros particulares, para limpar a cidade.

Na mesma ocasião o sr. Mendes de Morais declarou que mesmo, sem ouvir a Câmara Municipal, havia aberto um crédito especial de 20 milhões de cruzeiros para fazer a limpeza da cidade e ajudar as vitimas da tempestade.

PROMESSA DE FANTASIA

Até hoje a maioria dos bairros continuam com as ruas intransitáveis pela lama e pelas poças dágua, que ainda permanecem desde o dia da tempestade. Um desses bairros é o de Catumbi. Ali a maioria das ruas estão intransitáveis. A lama foi amontoada pela Limpeza Urbana, porém não foi retirada da via pública. O prefeito há dias da semana passada mandou um dos seus "emissários" àquele bairro dizer à maioria dos moradores, principalmente os do largo do Catumbi, rua Navarro, rua Carolina Reidner e outras, que não se preocupassem porque a Prefeitura já estava providenciando a limpeza dasquelas artérias e também os reparos nos esgotos que há muito tempo estão entupidos pelo barro do morro de Santa Tereza, causa das inundações constantes de quase todo o bairro.

Na rua Carolina Reidner, a lama invadiu as casas e alcançou a altura de mais de meio metro, impedindo dessa maneira o trânsito.

Diversos moradores das ruas Itapirú, Navarro e outras declararam que a maioria das casas daquelas ruas não possuem esgotos e se utilizam de fossas. Por diversas vezes já comunicaram o fato às autoridades municipais e como respostas obtiveram apenas elogios ao prefeito feito pelos funcionários.

OBRAS PREJUDICADAS

Fomos informados por diversas pessoas da rua Navarro que os fiscais da Prefeitura, quando por ali aparecem, prometem tudo e nada fazem, sem que tomem providências para que as fossas das casas daquela via pública não continuem a prejudicar a limpeza e higiene naquelas ruas.

O largo do Catumbi, permanece num lamaceiro e, nos dias de feira-livres, a maioria das barracas são montadas sôbre o calçamento das ruas das proximidades, impedindo muitas das vezes que os moradores entrem ou saiam de suas casas.

PROPAGANDA POLITICA

Como vem acontecendo em outros bairros da cidade que já foi maravilhosa, os fiscais da Prefeitura aparecem em algumas casas comerciais de Catumbi e mandam pregar o retrato do sr. Levy Neves, com cartazes da sua candidatura a deputado federal.

Noutras ruas fora de Catumbi, como Marquês de Sapucaí, Senhor do Matosinho, Anibal Benevolo, Presidente Barroso, Jará e muitas outras a lama e a água empoçadas continuam a afligir os seus moradores, que não sabem para quem apelar.



Na rua Pedro Mascarenhas, a lama trazida pelas chuvas do dia quatro permanece até hoje, não obstante as noticias de que a Prefeitura havia tomado tôdas as providências para limpar a cidade rapidamente

Na rua Carolina Reidner, a lama e a água empoçadas estão ali desde as chuvas do dia quatro. Catumbi continua sujo, com suas ruas intransitáveis em consequência das enchentes daquele dia

"JAMAIS PENSEI EM ABANDONAR OS MEUS QUERIDOS FILHOS"

Ouvido pela imprensa paulista o sr. Pinto Bonifácio — Já telefonou para o Hotel Marquês de Abrantes — Deve regressar ainda hoje

Alguns jornais desta capital publicaram na última sexta-feira destacadas reportagens sôbre o caso de um pai que abandonou cinco filhos menores num hotel desta capital.

A história, em linhas gerais, é a seguinte: o sr. Benedito Pinto Bonifácio e sua espôsa, d. Sueli Figueiredo Bonifácio, hospedaram-se há tempos no hotel "Marquês de Abrantes". Acompanhavam o casal cinco crianças, filhos do primeiro matrimônio do sr. Pinto Bonifácio, Lourdes, José, Krausen, Getulio e Fausto, de 14, 13, 11, 9 e 8 anos, respectivamente. O pai dos menores, por fôrça da profissão, realizava, de quando em vez, viagens aos Estados, ficando as crianças sob os cuidados da madrasta. Em 10 de abril último, o chefe da familia saiu, uma vez mais, de viagem. Ia à capital bandeirante e não se demoraria, segundo afirmou ao gerente do hotel. Quinze dias depois, ou seja a 25 do mesmo mês, d. Sueli arrumou as malas e disse que ia ao encontro do marido, devendo voltar com o mesmo dentro de alguns dias. Nêsse interim, as crianças continuaram no hotel, frequentando normalmente o Colégio Juruena, onde estão matriculadas. Acontece, porém, que em face da demora dos responsaveis, que até a semana passada não mais se comunicaram com o hotel, e vendo o gerente que a conta já se elevava a quinze mil cruzeiros, liada em 4.300 cruzeiros, resolveu apresentar queixa à Policia, comunicando que as crianças tinham sido abandonadas.

"NAO ABANDONEI MEUS FILHOS"

Localizado pela reportagem, no hotel "Ideal", na capital bandeirante, o sr. Pinto Bonifácio declarou:

"— As notícias veiculadas por alguns jornais cariocas não têm fundamento, pois jamais pensei em abandonar meus filhos. Vim a São Paulo com o propósito de regressar ao Rio imediatamente, porém adoeci e fui obrigado a permanecer aqui. Só agora me restabeleci e vou voltar quanto antes para junto dos meus filhos no Rio".

REGRESSA HOJE

Estivemos na manhã de hoje no Hotel "Marquês de Abrantes" e fomos informados que o sr. Pinto Bonifácio é esperado hoje, de vez que telefonou de São Paulo a fim de se entender com a gerência, explicando os motivos da sua demora.

POR QUE?

A rua Senador Furtado, no trecho da rua Pará até Amapá, é intensamente trafegada por bondes, carros e caminhões, sem que a Diretoria do Serviço de Trânsito mande inspetores para ali, a fim de controlar o movimento de veículos. O tráfego torna-se perigoso no cruzamento daquela rua com a Pedro Guedes e a Avenida Maracanã.

Existem na rua Senador Furtado várias escolas e dois jardins de infância, com grande número de alunos, que correm riscos de vida na travessia da rua. Ademais, os carros estacionados nas proximidades dos postes de parada dos bondes prejudicam enormemente o embarque e desembarque dos pequenos escolares.

Várias providências já foram pedidas, sem que as autoridades policiais e municipais tomassem em consideração as reclamações.

Por que não se instalam sinais luminosos nas esquinas de Senador Furtado com Pedro Guedes e Avenida Maracanã e não se proibe o estacionamento de carros na primeira daquelas arterias?

Por quê?

Existiam no ano passado cêrca de 13 vagas de veterinários na Prefeitura, tendo sido aberto concurso para o seu preenchimento, cujo resultado final foi publicado no "Diário da Prefeitura do Distrito Federal em 8 de junho do mesmo ano, classificando-se 23 candidatos.

No dia 15 de fevereiro do ano corrente, foram nomeados os quatro primeiros colocados no concurso, dos quais um, classificado em segundo lugar, não tomou posse do cargo.

Os restantes não sabem se serão aproveitados ou não, pois ninguem informa na Prefeitura. Quando se dirigem à Secretaria de Administração, o seu titular declara que os papeis se acham com o Prefeito. Este não os recebe e o seu gabinete nada informa. O secretário da Agricultura, por seu lado, confirma a informação do seu colega da Administração, afirmando que os processos estão com o Prefeito.

Já pediram audiências, enviaram telegramas e fizeram todos os passos para solucionar a questão, mas sem nenhum resultado, não obstante o chefe do Serviço de Veterinaria reclamar o preenchimento das vagas existentes, cuja falta prejudica os serviços a seu cargo.

Por que não são nomeados os veterinarios classificados no concurso preenchendo-se as vagas existentes, necessárias à boa marcha dos serviços?

Por quê?

A criança teria sido envenenada

Procurou, ontem, a Policia do 26.º Distrito, o sr. José Morais, conhecido facultativo de Campo Grande, o qual levou ao conhecimento das autoridades, haver falecido, na casa da rua Elias Lobo, 270, naquele subúrbio, a criança Levi Overni, de um ano e três meses de idade, filho de Euzébio Marcelino Overni, ali residente, menor êsse que apresentava sintomas de haver sido intoxicado.

Levantada a suspeita, o médico negou-se a dar atestado de óbito, denunciando imediatamente o caso à Policia, que fez remover o cadaver para o necrotério do I.M.L. para a necessária autópsia.

Irregularidades na Fundação da Casa Popular

Promissários compradores do núcleo de Juiz de Fora apelam para Dutra

Promitentes compradores das casas construidas pela Fundação da Casa Popular em Juiz de Fora, enviaram, em carta telegráfica, um apêlo ao presidente da República.

Essas casas, em número de 215, foram construidas em terreno doado pela Municipalidade local, tendo sido utilizado material de qualidade inferior, sem as minimas condições de higiene e segurança, a ponto de o Centro de Saúde local negar o "habite-se", tendo sido vendidas algumas a preços astronômicos.

Um vereador juiz-de-forano, diante das irregularidades havidas na construção das casas, solicitou um inquérito, tendo o mesmo se transformado numa farsa, segundo alegam os apelantes, pela Fundação da C. Popular. Engenheiros locais avaliaram as casas em 19 mil cruzeiros e os signatários do apêlo pedem que o presidente da República envie pessoa de sua confiança, para apurar a veracidade da denúncia e os socorrer contra a ganância da Fundação da Casa Popular.

Perigosas, ontem, as praias cariocas

Um menor afogado e diversas pessoas em perigo de vida

As praias da zona sul da Cidade, no dia de ontem, constituiram-se em verdadeiro perigo, para os banhistas, dada a agitação do mar. Em consequência disso, foram registrados diversos acidentes, havendo os homens encarregados dos postos de salvamento retirado das ondas, em perigo de vida, muitas pessoas, havendo, por fim, um caso fatal a se lastimar. Este foi o do menor Carlos Alberto, de 13 anos, filho de Agostinho Fernandes, residente à rua Maria Eugênia, 24. Encontrava-se êle em companhia de outros banhistas, quando, ao afastar-se dos demais, foi tragado pelas ondas, morrendo afogado.

As pessoas salvas, em número de 14, foram as seguintes — Maria da Conceição e Luiz Carlos, residente à rua Carolina Meier, 94; Manoel Bastos, morador à rua América, 38, c. 1; Bodan Tschaikowski, morador à praia do Botafogo, 436; Lais de Souza, residente à rua Artur Bernardes, 43; Tácito Fernandes, morador à estrada do Areal, 36; Maril Caldeira de Alvarenga, residente à ladeira do Leme, 30; Sérgio Andrade Guerra, morador à rua Otaviano Hudson, 17; Julio Koen, residente à avenida N. S. de Copacabana, 193, apt. 74; Odete de Carvalho, moradora à rua Barata Ribeiro, 616; José da Silva, à rua Pacheco Leão, 72; Neri Castano Vieira, morador à rua General Severiano, 70; Aliomar Nogueira Lima, residente à rua do Catete, 247, c. VI; Maria Dias Gomes, moradora à rua do Catete, 134, e Nelson Corrêa Nunes, residente à rua Souza Lima, 5, apt. 302.

FÔRO

Subtraiu o cadáver

Em 24 de março do ano passado Orlandina Ferreira faleceu na Maternidade Henrique Batista, na avenida 28 de Setembro. O funcionário encarregado de providenciar o sepultamento incumbiu Euclides Queiros de fazê-lo. Este, ao invés de conduzir o cadáver para o Cemitério de São Francisco Xavier como era sua obrigação, levou-o para o Hospital Hanemaniano, onde o corpo ficou cêrca de quatro meses na geladeira.

A familia vindo a saber do destino dado ao corpo apresentou queixa à Policia e esta ouviu o acusado que alegou ter assim agido movido por sentimento de humanidade, pois o cadáver seria dado à sepultura como indigente.

Agora o promotor em exercicio na 13.ª Vara Criminal vem de oferecer denúncia contra Euclides Queiroz, capitulando-o no artigo 211 do Código Penal, que dispõe sôbre subtração de cadáver.

Debates sôbre a situação dos funcionários da A. C.

REIVINDICAM AUMENTO DE SALÁRIOS

Depondo no processo em que os empresários da Associação Comercial do Rio de Janeiro reinvindicam também para si o aumento de salários concedido aos comerciários desta capital, declarou o sr. Nelson Mota, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, que os reclamantes não podem fazer parte desta entidade sindical por não ser a Associação Comercial uma emprêsa constituida para fins lucrativos.

Fomos informados, entretanto, no Ministério do Trabalho que sòmente a Comissão de Enquadramento Sindical poderá decidir sôbre a qualificação profissional de empregados e empregadores. O presidente do S. E. C. exorbitou nas suas declarações, pois que na qualidade de simples presidente de sindicato não tem poderes para deliberar sôbre enquadramento de trabalhadores desta ou naquela categoria.

Novas acusações a viuva do desembargador Maurity

DEPÕS A EMPREGADA LECIR

PETROPOLIS, 22 (Do correspondente) — O depoimento da empregada Lecir Bemfinda veio colocar em posição difícil a viuva Mauriti Filho. Em depoimento prestado ao delegado Amil Rechaid, a empregada Lecir declarou que Valter Rosa comparecia quase diariamente à residência do desembargador, ali fazendo refeições e, frequentemente, tendo intimidades com a sra. Mauriti Filho. Disse ainda Lecir Bemvinda que muitas vezes, a mando de d. Elza, entregou a Valter Rosa quantias em dinheiro.

A próxima testemunha deverá ser a filha de criação do casal Mauriti Filho, Nair, que, no momento, está desaparecida.

As autoridades continuam fazendo diligências em Angra dos Reis, à procura dum indivíduo que teria sido empregado do desembargador Mauriti, quando êle ainda era juiz naquela cidade, e que, mantendo relações íntimas com d. Elza, teria sido por ela incumbido de assassinar o marido.

Atropelado

Na manhã de hoje, na praça Demetrio Ribeiro, próximo à rua Barata Ribeiro, foi atropelado por um "jeep" do Exército, sofrendo fratura do crânio e contusões e escoriações generalizadas, o mecânico Artur Bischoff, de nacionalidade suissa, residente na praça João Pessoa, 9.

O acidentado foi internado no hospital Miguel Couto.

Proibido o estacionamento de autos

Das 4 às 21 horas, os veiculos não poderão ficar estacionados na rua do Catete, entre as ruas Santo Amaro e Pedro Américo, lado par.

O regulamento do IPASE não perbite que se salve a vida de uma parturiente

Luciola Parise dos Santos, de 33 anos, casada, residente à rua Hugo Bezerra, 217, apt. 302, cujo esposo é contribuinte do IPASE, deu entrada ontem no Posto Central de Assistência com anemia aguda, com grande risco de vida, em virtude de uma delivrance extemporânea.

Não contando o Hospital de Pronto Socorro, no momento, com os recursos indispensaveis para atender a senhora, o seu diretor telefonou para o IPASE solicitando o internamento de d. Lociola.

O médico que o atende, sr. Alfredo, respondeu ser impossivel receber a senhora pois era contra o regulamento.

Depois de muito esfôrço conseguiu o diretor do HPS internar a senhora na maternidade de Cascadura.

O Govêrno vai tomar medidas contra o jôgo

O presidente da República visitará São Paulo em junho

SÃO PAULO, 22 (Do correspondente) — Esteve nesta capital o ministro do Trabalho e interino da Justiça, sr. Honorio Monteiro. Falando à reportagem, declarou que a indicação do sr. Cristiano Machado para candidato à presidência da República pelo PSD, foi muito bem recebida, pois se trata de um nome digno e com tôdas as qualidades para primeiro magistrado da Nação. Acredita o sr. Honorio Monteiro que o sr. Cristiano Machado terá o condão de unificar o PSD em torno de seu nome. Afirmou ainda que a escolha do sr. Cristiano Machado foi a vitória do bom senso.

Declarou o ministro que a pasta da Justiça está em grande atividade, tendo sido despachados nos últimos 30 dias 884 processos. Afirmou que o Ministério da Justiça já estudou medidas gerais contra a prática do jogo de azar, as quais serão levadas proximamente à consideração do presidente da República, antes de postas em execução. A campanha será feita também por intermédio de funcionários do Ministério da Fazenda.

Revelou o ministro que pessoalmente é favorável à regulamentação do jôgo, de maneira a impor restrições à sua pátrica, mas essa rgulamentação terá de ser feita pelo Congresso. Não a existindo, prevalece o critério do Govêrno Federal, que é o do combate a tôdas as formas do jôgo.

Informou que o general Dutra visitará São Paulo no dia 24 de junho próximo, empenhando-se o chefe do Govêrno para que o núcleo residencial do IAPC, que está sendo construido em Jabaquara, seja inaugurado ainda no seu govêrno.

Duplo suicídio em Madureira

No quarto número 14 da habitação coletiva situada na Estrada Portela, número 168, em Madureira, foram encontrados, em adiantado estado de putrefação, os cadáveres de Adílio Martins, sapateiro, de 28 anos, brasileiro, viuvo, ali residente, e Tereza Dias, de 20 anos, também brasileira, solteira, residente com seus pais, à rua Barão de Bom Retiro, 106.

Junto aos mortos foram encontrados vestígios de veneno, concluindo, assim, as autoridades que tomaram conhecimento do fato, tratar-se de duplo suicídio. Tereza estava ausente de sua residência desde 16 do corrente, quando dali saiu, dizendo ter de ir a uma aula de corte e costura, não mais regressando, caso êsse levado ao conhecimento da Polícia do 19.º D. P.

Depois de efetuada a perícia, os cadáveres foram removidos para o necrotério do I. M. L. com guia da Polícia do 24.º Distrito.

Desastre com um avião do Aero Clube de S. Paulo

Morto um industrial — Ferido o pilôto

CAMPINAS, 22 (Asapress) — Um avião Paulistinha, do Aero Clube local, quando voava rumo a Juiz de Fora, a fim de participar de uma festa aviatória promovida pela União Brasileira dos Aviadores Civis, sofreu um desarranjo no motor, caindo num mato existente no município de Piracaia, nas proximidades da Serra Igarapá. O pilôto ficou ligeiramente ferido, morrendo porém no desastre, o industrial campineiro Claudio Castilho, que deixa viuva e três filhos.

UM DIA NO MUNDO

— Paulo de Castro —

O futuro da Europa. Discurso de Spaak — Em Estrasburgo, e numa sala repleta, onde se viam notabilidades de 8 países europeus, Spaak, presidente da Assembléia Consultiva Européia, pronunciou uma alocução. "A hora das palavras passou. E' chegado o tempo dos atos". Afirmou em seguida que o Conselho da Europa devia tornar-se o berço da autoridade política européia. Depois de criticar o comunismo pelo seu ataque a todas as liberdades e por querer tornar-se pela fôrça o modêlo da vida européia, modêlo absolutamente insuportável para os europeus, Spaak, afirmou: "Devemos salvar-nos ou morrer juntos e para isso é forçoso resolver o problema alemão e o problema inglês, porque a Europa não poderá viver sem a Alemanha e a Inglaterra". Depois de ter indicado que a solução proposta por Schuman resolve do mesmo golpe o problema europeu Spaak concluiu afirmando que "a Europa será dentro em breve uma realidade viva".

O Báltico, lago russo — Os tripulantes do barco de pesca alemão "Butendieck", ao chegarem a Cuxhaven procedentes do sul de Bornholm, no Báltico, foram internados num hospital apresentando sintomas de envenenamento por gás de mostarda. Os pescadores disseram que estiveram em contato com bombas de gas, deixadas pelos russos, na zona onde pescavam, durante manobras navais.

A situação na Bolivia — Devem ser consideradas com reserva as notícias vindas da Bolivia, pois até agora não há mais do que comunicados da polícia e do Exército, dificultando uma censura rigorosa o trabalho das agências e jornalistas. Não há dúvida que houve sérias perturbações da ordem, greves de ferroviários de professores de estudantes etc. Também parece certo que o movimento foi sufocado em grande parte. A reserva porém deve ser sobretudo quanto às características do movimento apresentado como exclusivamente comunista. E' sempre cômodo dar a um movimento a caracteristica comunista, para o tornar odioso. Contudo embora os comunistas tenham tido intervenção inegável, é de crer que fôrças de várias tendências democráticas nele tenham tido intervenção contra um govêrno ditatorial. E ainda elementos operários de tendência socialista anti-cominformista, pois quem conhece a Bolivia sabe que uma forte corrente do movimento operário está fora do contrôle do Cominform. Portanto se as nossas reservas são grandes em face do movimento que eclodiu, dada a participação do Partido comunista, grandes são igualmente em face das fôrças que o reprimiram, que estão longe de ser democráticas. Nestes têrmos, o problema parece-nos estar no seu verdadeiro equilíbrio. Pode não dar um "manchete" espetacular. Mas tem, ou procura ter, aquele sentido de verdade que devemos aos nossos leitores.

Inaugura-se hoje a 5.ª sessão da UNESCO — Inaugura-se hoje em Florença, na presença do sr. Luigi Einaudi, Presidente da República italiana a 5.ª sessão da Conferência Geral da UNESCO. Mais de 500 delegados representando 55 Estados membros tomarão parte, bem como, os delegados das organizações internacionais não governamentais e das instituições especializadas das Nações Unidas. Nove ministros da Educação presidirão as delegações dos seus respectivos países, das quais fazem parte personalidades eminentes do mundo cultural e científico. Os trabalhos serão encerrados no dia 16 de junho próximo.

Diplomatas da cortina de ferro nos Estados Unidos — Houdek, representante da Tchecoslovaquia na ONU negou-se, como se sabe, a regressar ao seu país, em virtude de êste ter perdido a independência depois do golpe comunista que o colocou praticamente sob domínio russo. Houdek agiu como o seu predecessor Jan Papanek. Trinta e um representantes diplomáticos da Tchecoslovaquia pediram já asilo nos Estados Unidos. Segundo o Departamento de Estado afastaram-se dos seus respectivos govêrnos preferindo ficar nos Estados Unidos: 2 representantes da Bulgária, 22 da Hungria, 8 da Rumânia, e 2 da Russia. A Tchecoslovaquia com 31 vai muito à frente o que confirma as tradições democráticas do povo tcheco. Os Estados Unidos, perderam 2 apenas. Segundo o Departamento de Estado por razões de amor. Admitamos que foi por razões politicas. A diferença continua a ser expressiva — e concludente.

Reunião de líderes trabalhistas. Em face de novas eleições na Inglaterra — Considerando possível que o Partido Trabalhista, dada a sua situação parlamentar, seja derrotado e haja necessidade de uma nova consulta ao eleitorado, Atlee e representantes do Comitê Executivo Nacional do Partido, todo o gabinete e representantes do Conselho dos Sindicatos e do Movimento Cooperativista reuniram-se numa casa campestre em Surey O objetivo foi realizar uma análise da situação e traçar planos para a eventualidade de novas e próximas eleições. A maioria dos líderes queriam eleições em novembro, mas parece essa opinião ter sido posta de parte, a menos que surjam acontecimentos imprevistos, em favor de eleições para o próximo ano em virtude de se esperar uma melhoria da situação econômica geral.

Novas provas de solidariedade ao diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA

Os jornalistas Pompeu de Sousa, Mario Wilches, Otavio Thyrso, Timbauba Silva, Helio Fernandes, Luiz Paulistano, Luiz Areia Leão; Jorge Nascimento, Everaldo Barros, Eldio Loya, Jota Efegê, Mauricio Nasiausky, Milton Ribeiro, Everardo Guilhon e Bernabé Campos, do "Diário Carioca", dirigiram um telegrama de solidariedade ao nosso diretor em face da agressão executada pelos inimigos da imprensa brasileira.

Carlos Lacerda recebeu ainda telegramas de solidariedade das seguintes pessoas: Antonio de Camargo Rocha e Cid Sampaio.

PROTESTO CONTRA A AGRESSÃO NA ASSEMBLEIA CAPIXABA

VITÓRIA, 19 (Asapress) — O deputado Nilton Barros apresentou ao Legislativo estadual veemente protesto contra a agressão sofrida pelo jornalista Carlos Lacerda, diretor do vespertino TRIBUNA DA IMPRENSA. Criticou o orador tal acontecimento, afirmando não ser possível a ninguém manter-se em silêncio diante de tão brutal e violenta agressão, que bem caracteriza a fase que vem atravessando o nosso país "onde as liberdades pessoais e profissionais são postergadas no interêsse dos aproveitadores investidos em funções de alta representação".

Continua o nosso diretor recebendo por meio de cartas, telefonemas, telegramas e visitas, manifestações de solidariedade e protesto contra a agressão sofrida no domingo atrasado. Damos abaixo mais uma relação:

Do prof. e escritor Alceu Amoroso Lima (Tristão de Ataide), presidente do Centro D. Vital; srs. Gileno De Carli, Petrarca Maranhão, Euclydes de Andrade, presidente da Câmara Municipal de Penedo, Estado de Alagoas; dr. Jacy de Assis, advogado em Uberlândia; padre Clovis, pelo corpo docente do Seminário S. José; Rubens Caçapava, padre Francisco Lage; dr. A. Duque Estrada, professor da Escola Militar; sr. Plinio Carneiro de Mendonça; Câmara Municipal de Porto Alegre, por intermédio do seu presidente, dr. Derly de Azevedo Chaves; sr. Edgard Maciel de Sá e familia; dr. Eugenio Gudin, viuva e filha Almirante Lemos Bastos, Estela Silva, Laura Hasslocher, Oswaldo Dolabela, jornalista Neiva Moreira, Germino Feijó, Raul Floriano; srs. Maria Ernestina da Silva, de Uberlândia; sr. Justino Moraes Sarmento, de Juiz de Fora; sr. Didimo Paiva, F. Cunha, Henrique G. de Serpa Pinto, srta. Maria da Graça Cavalcanti, em nome da Revista da Juventude Feminina Católica, Maria Leticia e Olavo Campos, Mauricio Goulart e senhora.

— Do poeta e acadêmico Olegario Mariano, recebeu o nosso diretor o telegrama abaixo: "De volta Teresópolis chego a tempo abraçar querido amigo num vivo protesto brutalidade sofrida".

— Do jornalista Paulo Maranhão, diretor da Folha do Norte de Belém: "Receba expressão minha solidariedade pelo atentado de que foi vitima".

— Do dr. João Franzen de Lima, secretário da Justiça do Govêrno Mineiro, veio o seguinte telegrama: "Cordial abraço de simpatia e solidariedade".

— Da Mocidade de Campina Grande: "Sendo inútil deblaterar contra os desmandos daquêles que vêm infelicitando e degradando país, restanos ficar ao lado do bravo lutador no esfôrço cotidiano e corajoso regenerar política brasileira. Mesmo agredido, representais parte mais nobre nação, que procura reconduzi-la ao caminho da decência e rebeldia contra a mediocridade e impostura. Pela Mocidade de Campina Grande, William Tejo, Dunerval Trigueiro, Arlindo Pedrosa, Helton Mota, Amaury Ribeiro, Pedro Marinho, Carlos de Farias, José Tigueiro, Everardo Luna, Leonel Medeiros, Alvaro de Araujo, Edilson Nepomuceno, João de Deus, Arlinda Araujo, Ivo Guedes, Antonio Escorel, Otavio Soares, Reginaldo Souto, Francisco Estrela, José Pinheiro, José Olidenor, Antonio Ferreira Ramos, Nalronio Cavalcante, Glauco Guamão, João Nircudes, Antonio Cabral, Aluisio Campos, João de Deus, Amaurillo Freire, Nivaldo Martins, Ronil Teixeira, Francisco Raymundo, Feliardo Dantas, Nilo Paiva, João Viana, José Maria Cruz, Arnaldo Queiroz, Hermano Tavares, Ronaldo Ramires, Helio Barreto, Barnabé Chianca, Manoel Guedes Lopes Andrade, José Lira, José Barbosa, Raul Rayos Galvão de Almeida, Gentil Figueiras Dantas, Silvino Miranda Filho, Evaldo Pontes, José Correia, Elias Maracajá, Rafael Timoteo, Aloisio Moura, Gutenberg Barreto, Marilda Figueiredo, Ailton Sabino, Paulino Fernandes, Tobias Cartaxo, Antonio Faustino, Antonio Don, Anacleto Suassuna, João Rezende, Otacilia Rangel, Paulo Mendonça, Raul Gomes de Sousa, Ilka Brasil, Zoraide Medeiros, José Adelino, José Loureiro, Manoel Tavares, Aluisio Lucas, Dercilio Morais, Mario Araujo, Artur Damasceno, Reginaldo Leite, Francisco Timotéo, Juarez Farias, Admilson Vilarim, Ivens Miranda, Gelder Trigueiro e José Gonçalves.

— Dos alunos do Curso de Jornalismo da Faculdade Nacional de Filosofia: "Alunos do Curso de Jornalismo, da Faculdade Nacional de Filosofia, apresentam ao combativo jornalista a sua solidariedade ante o brutal e covarde atentado, na plena certeza de que sacrifício do grande democrata não será em vão. Odilon Belém, Arnaldo Vieira Junior, Laurindo de Albuquerque, Pedro Antonio Bassante, Maria Lachter, Ramiro Ignacio, Maria Vitoria Brandão, Osorio A. Ferreira, Regina de Laet, Oyama Brandão Telles, Regina Carvalhal, Gerson Deslandes, R. Maia Jr., Armando Castro, Leonardo Mar-

(Conclui na 6.ª pág.)

Transformando a China em base militar russa

Promitentes compradores do núcleo de ção de ilhas no rio das Pérolas

TAIPEI, 21 (U.P.) — O Tenente-general Fisher Hou, chefe do Serviço Secreto Militar da China, declarou aqui que os russos estão construindo bases aéreas no sul da China para invadirem o sulеste da Ásia.

"Segundo tôdas as aparências — disse o general Hou — êsses preparativos são dirigidos para a invasão de Taiwan, mas na realidade os russos estão preparando a invasão do sulеste da Ásia e, ao mesmo tempo, a Terceira Guerra Mundial. As duas serão lançadas ao mesmo tempo".

OCUPAÇÃO DE NOVAS LOCALIDADES

HONG KONG, 21 (U.P.) — Tropas comunistas escaparam ao bombardeio naval nacionalista e ocuparam várias pequenas ilhas do arquipélago de Wanshan, na foz do rio das Perolas. Os nacionalistas, em Taipeh, admitiram que "os comunistas ocuparam algumas ilhas daquele arquipelago".

As informações recebidas dizem que 2 mil soldados comunistas cruzaram a área batida pelo intenso canhoneiro naval nacionalista em 70 juncos e apoderaram-se das citadas ilhas, as quais foram abandonadas, há 3 dias, pelos nacionalistas.

O radio comunista afirma que as citadas ilhas já foram totalmente ocupados e que se pode afirmar agora que o bloqueio de Changai fracassou.

Agitações comunistas na Bolívia

LA PAZ, 21 (AFP) — O presidente da Republica dirigiu uma mensagem à Nação, pedindo que todos voltem ao trabalho e que se restabeçam a calma e a confiança no país, afim de poderem esr iniciadas negociações para solução das questões que motivaram a perturbação social, de que se aproveitaram os comunistas para suas atividades. Termina a mensagem declarando que o Chefe do Estado e o govêrno lutarão sem tréguas ate que seja liquidado definitivamente o perigo comunista.

ASILOU-SE NA EMBAIXADA DO MEXICO

LA PAZ, 21 (U.P.) — José Antônio Arze, chefe do Partido da Esquerda Revolucionária, asilou-se na embaixada do México.

PRESOS

LA PAZ, 22 (AFP) — Os deputados piristas Iniguez e Quiroga que dirigiram a ocupação da Universidade de Oruro, estão detidos em La Paz depois de terem capitulado diante do "ultimatum" do exército, que empregou gases lacrimoneos.

Homenagem ao juiz Cristóvão Breiner

O juiz Cristóvão Breiner receberá hoje, às 16 horas, no Forum Criminal, por motivo de seu aniversário natalício, uma homenagem de seus amigos e admiradores, que lhe ofertarão uma tóga de magistrado.

Nova peregrinação do Ano Santo

Nos primeiros dias de julho próximo, partirá para a Europa o primeiro grupo de peregrinos organizado pelo Touring Clube do Brasil por motivo das comemorações do Ano Santo. Os viajantes seguirão no navio "Campana" e passarão treze dias em Paris e oito em Roma.

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184

POLITICA NOS ESTADOS

Sucessão mineira

Modificações administrativas em Alagoas — Sucessão no Rio Grande do Norte — A candidatura Caio Batista, em São Paulo

Maranhão:

Ao senador Evandro Viana, o sr. Luiz Cortez, presidente do Diretório Estadual do PSP, enviou telegrama denunciando violências, visando principalmente o senador Neiva e o deputado Rocha Santos. Ontem, foi cercada a casa de Joana Rocha Santos, prefeita de Patos, por fôrça policial armada de fuzis. O Diretório acaba de protestar junto ao governador do Estado, responsabilizando-o pelos atentados.

Minas Gerais:

Anuncia-se para breves dias a escolha dos candidatos da UDN e do PSD à sucessão governamental mineira. Quanto ao PSD o exame do problema sucessório dependerá do resultado da reunião da ala liberal, marcada para hoje, bem como das conversações que se desenvolvem no Rio. Os prognósticos mais autorizados dividem-se entre o sr. Juscelino Kubitschek e Carlos Luz, enquanto na UDN dois nomes polarizam as atenções: Pedro Aleixo e Magalhães Pinto.

— Calcula-se que as despesas com o futuro Senado estadual, no caso de ser aprovado o respectivo projeto já distribuido à Comissão de Constituição e Justiça, ultrapassarão a seis milhões de cruzeiros anuais. Vários parlamentares insurgem-se contra a criação do Senado Estadual, sob a alegação de que além de ser um órgão inútil, será dispendioso aos cofres do Estado.

Alagoas:

Foi exonerado o secretário da Fazenda, Adalberon Lins, sendo nomeado diretor geral do PSP, não se sabendo quem irá ocupar a Secretaria. Foi também exonerado o prefeito de Maceió, sr. João Vasconcelos, sendo substituido pelo sr. Campos Teixeira, secretário do govêrno. Para êsse cargo foi nomeado sr. Clodio Rodrigues, secretário da Prefeitura.

Outras nomeações foram feitas afirmando-se que o governador pretende fazer completa remodelação no secretariado estadual.

— O Tribunal de Justiça decidiu unanimemente não tomar conhecimento do agravo apresentado pelo procurador da Fazenda do Estado, a respeito da determinação do presidente daquêle Tribunal que suspendeu os efeitos do mandado de segurança impetrado pelo deputado João Climaco e despachado pelo juiz da 3.ª Vara.

— Afirma-se que o vice-governador não assumirá o govêrno caso o sr. Silvestre Pericles seja candidato à terceira senatoria, uma vez que também será candidato à Câmara Federal. Como a presidência da Assembléia é provisória, a chefia do executivo passará à presidência do Tribunal, o que não é do agrado do governador Silvestre.

Rio G. do Norte:

Regressou ao Rio o sr. Café Filho, que esteve em confabulações politicas com os seus correligionários e com elementos do PR. Ao que se sabe, o lider do PSP não conseguiu, ainda desta vez, unificar o seu Partido em tôrno do problema estadual, diante do qual se verificam as seguintes tendências: uma ala, chefiada pelo próprio sr. Café Filho, desejando manter o Partido autônomo, disputando isoladamente o pleito de outubro; outra ala, chefiada pelo sr. Abelardo Calafange, lider na Assembléia estadual, desejando entendimento, de qualquer modo, com o sr. Georgino Avelino; outra ala, a que pertence o deputado Ezequias Fonseca, preferindo entendimento com a aliança PST-UDN. Quanto à situação nacional, o sr. Café Filho prestou declarações à "Tribuna do Norte" revelando maiores simpatias pela candidatura Cristiano Machado.

— Chegou a Natal o sr. Dinarte Mariz, um dos lideres da UDN, que

(Conclui na 6.ª pág.)

Críticas de Tito à política soviética

De quando data o desentendimento — A "espécie de socialismo soviético" está atrasando os países da Europa Oriental

LONDRES, 22 (UP) — O marechal Tito, da Iugoslávia, revelou que seu desentendimento com as táticas russas data de dias anteriores à Segunda Guerra Mundial.

Tito fêz essa declaração em entrevista que concedeu ao correspondente da agência britânica "Telegraph Exchange", o qual lhe perguntou quando achava que a Rússia se havia lançado "pelo mau caminho". A essa pergunta, o marechal respondeu:

— "O "desvio" começou antes da última guerra".

Citou então como exemplo a atitude da Rússia para com a Alemanha, ainda antes de Adolf Hitler, e a questão da "Polônia, depois da invasão alemã, isto é, quando o exército vermelho entrou na Polônia Oriental e dela se apoderou. Tito disse mais que, depois da guerra, "ficou bem visível que os russos tinham um conceito incorreto das relações entre os grandes e os pequenos Estados socialistas".

"Naturalmente — acrescentou — "temos que olhar também com olhos críticos o seu passado, tanto em assuntos internos como na política externa".

Quanto ao futuro, Tito disse que não via perspectivas próximas de qualquer intenção, da parte dos satélites russos da Europa Oriental, no sentido de sacudirem o jugo do Kremlin.

Finalizou dizendo que "a centralização burocrática russa não exige apenas dentro do país, pois chega até além das fronteiras, indo até todos os países subordinados", e exclamou:

— "A espécie soviética de socialismo está atrasando aquêles países!"

I reunião do Conselho Interamericano de Jurisconsultos

SUA INSTALAÇAO, HOJE, AS 17 HORAS, NA A.B.I.

Reune-se hoje, nesta capital, o Conselho Interamericano de Jurisconsultos, parte integrante da Organização dos Estados Americanos, criado em Bogotá, por ocasião da X Conferência Internacional Americana, com o fito de promover gradual e progressivamente a codificação do Direito Internacional Público e Privado e estudar a possibilidade de uniformização das legislações dos países americanos, sempre que for julgado necessário, constituindo seu órgão permanente o Comitê Jurídico Interamericano, sediado no Rio de Janeiro.

O Conselho Interamericano de Jurisconsultos se reunirá, durante cerca de 3 semanas, na sede da ABI, compondo a delegação brasileira os juristas Francisco Campos, Levi Carneiro e Haroldo Valadão e ministro Otávio do Nascimento Brito, secretário geral da Conferência. E' secretário executivo do Conselho o professor Charles Fenwick, que já se encontra no Rio de Janeiro, que exerce as funções de diretor da Divisão Jurídica da União Panamericana.

A instalação será às 17 horas de hoje, sob a presidência do ministro Raul Fernandes.

"Newman e o movimento de Oxford"

CONFERÊNCIA DO SR. FERNANDO CARNEIRO NA FACULDADE DE FILOSOFIA

Realizar-se-á hoje às 17 hs. no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, à Avenida Antonio Carlos 40, a conferência do professor Fernando Carneiro sôbre o tema "Newman e o movimento de Oxford".

Para essa conferência, cuja entrada é franca, estão convidados especialmente os estudantes.

Vida dos Partidos

(TODOS OS PARTIDOS TÊM DIREITO A NOTICIAS SUMARIAS NESTA SECÇÃO)

MOVIMENTO NACIONAL POPULAR PRO-EDUARDO GOMES — Foi organizado no Estado do Rio o Comitê Estadual que supervisionará todos os comitês municipais, assim constituido: presidente, João Pires Filho; vice, Oscar Martins Lobato; secretário geral, Nei Peixoto do Vale; 1.º secretário, Gulubano Domingos da Silva; 2.º secretário, Regis de Souza, e tesoureiro, Edil do Prado Carvalho.

PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR — Dia 24, na sede do diretório da Sexta Região, à rua Haddock Lobo, 79, solenidade comemorativa da batalha do Tuiuti, sendo orador o sr. Fernando Costa.

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO — A secção do Distrito Federal aprovou o plano de propaganda para as próximas eleições. Serão realizados comicios e conferências.

— O secretário de Arregimentação da Comissão Nacional do PSB, sr. Hugo Dourado, instalou as comissões municipais do PSB em Duque de Caxias e São João de Meriti. No próximo domingo será instalada a comissão municipal do PSB em Niterói.

PARTIDO REPUBLICANO — A seção do Distrito mudou sua sede da rua Bittencourt da Silva, 21, 2.º, para a av. Churchill, 94, 12.º andar, salas 1207-1208.

PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO — Das 9 às 12 horas, diariamente, o sr. Cristiano Machado receberá seus amigos e correligionários na sede do partido, no edifício Piauí, Esplanada do Castelo.

UNIAO DEMOCRATICA NACIONAL — Hoje, na sede da UDN do Distrito, às 16 horas, reunião dos brigadeiristas paraenses domiciliados nesta capital e, às 18 horas, a dos maranhenses, a fim de emprestarem sua adesão à campanha de propaganda da candidatura do Brigadeiro.

— Amanhã, às 10 horas, reunião do Diretório da UDN do Distrito.

— Foram instalados mais os seguintes postos eleitorais: Penha: Estrada Braz de Pina, 59, largo da Penha; Penha Circular: rua Bento Cardoso, 1, Rua Cascais, 26; Irajá: Estrada Monsenhor Felix, 1059; Copacabana: Siqueira Campos, 34; trav. Santa Leocádia, 56, Barão de Jaguaribe, 380; Ipanema: rua Joana Angélica, 61.

— Hoje às 20 horas posse da nova diretoria do "Centro Eleitoral do Realengo", cujo patrono é o Brigadeiro Eduardo Gomes. Nessa ocasião será inaugurado o retrato do presidente de honra sr. Breno da Silveira. A solenidade se realizará à rua do Imperador, 202, Realengo.

FRENTE TRABALHISTA PRO-EDUARDO GOMES — Foi eleita a Comissão Diretora, assim constituida: presidente João Andrade Velame; vice, Abstal Loureiro; secretário geral, Manoel Barros Guimarães; 1.º secretário, Antonio Macdovel dos Santos; 2.º secretário, José Limeira; tesoureiro, Paulo de Faro; procurador geral, Washington Viot; diretor de assistência, Luiz Faro; diretor de propaganda, Evandro Portela; colaboradores: dr. Ataliba Corrêa Dutra, consultor jurídico; dr. Wilson Barbosa, médico e dra. Branca Pertinho, advogada. A posse da nova diretoria realizar-se-á no dia 27, às 16 horas à rua Sacadura Cabral, 177.

Pesqueiros russos nas manobras navais britânicas do Atlântico

LONDRES, 22 (De Victor Kalman, da U.P.) — À noite passada os 30 pesqueiros russos, encabeçados pelo transporte "Tambov", continuavam ancorados ao sul da costa inglesa. O almirantado informa que os mínimos movimentos dos navios russos são vigiados com extrema atenção. Acrescenta que o Almirantado está a par desses movimentos dos navios russos. Êsses supostos barcos de pesca são, segundo se afirma, navios de guerra do tipo caça-minas e outros. Os navios russos surgiram misteriosamente no Atlântico, provavelmente através dos canais que a Rússia construiu, depois da última guerra, através do Mar Negro.

Ao que parece, os russos estão decididos a permanecer ao sul da costa atlântica inglesa ainda hoje, data marcada para o inicio das grandes manobras de primavera da esquadra anglo-franco-holandesa. O comandante das manobras será o almirante J. L. Willinge, da Holanda.

O Almirantado foi informado que os navios russos irão do sul da Inglaterra para Gibraltar e depois para o Mar Negro para "pescar sardinhas"... Por outro lado, as manobras navais anglo-franco-holandesas serão realizadas no golfo da Biscaia, devendo durar até o dia 29.

Assinala-se que os supostos navios pesqueiros russos são novos e rápidos.

EXIGENCIA DE LORD VANSITTART

LONDRES, 22 (U.P.) — Lord Vansittart, ex-sub-secretário do Exterior, exigiu hoje que os 31 navios pesqueiros russos ancorados ao sul da costa da Inglaterra, em frente à base naval de Portland, sejam convidados a retirar-se quanto antes daquela zona. Acrescentou que isto deve ser feito imediatamente porquanto amanhã deverão ser iniciadas as manobras navais dos paises do Atlântico Norte.

Disse também que a Rússia está procurando pretexto para provocar conflitos, cujas consequências seriam extremamente perigosas.

Afirmou, em seguida, que os russos querem realizar espionagem sob o pretexto de pescaria no Atlântico.

OS PNEUS

"BANDEIRANTE"

topam *qualquer* parada em *qualquer* terreno!



Ideal para o transporte de cargas ultra-pesadas, em lugares inóspitos, como matas em derrubada, minas e pedreiras, o pneu BANDEIRANTE proporciona, também, rodar suave em estradas pavimentadas. A banda de rodagem do BANDEIRANTE é 50% mais espêssa e o amortecedor 2 vêzes mais grosso que nos pneus gigantes comuns; a carcaça, extra-forte, é altamente resistente ao calor, assim como a estouros e rachaduras, suportando as duras tarefas a que êste pneu é destinado. E a surpreendente suavidade de marcha que o BANDEIRANTE proporciona, em boas estradas, foi conseguida graças ao desenho especial de sua banda de rodagem, que se compõe de barras alternadamente longas e curtas, juntando-se no centro. Portanto, para tarefas mistas, onde se exige resistência a tôda prova e suavidade no rodar, BANDEIRANTE é o pneu recomendado.



GOODYEAR
O MAIOR NOME NA INDÚSTRIA DE PNEUS

O herdeiro

O desco_entamento foi unânime. A escolha do sr. Cristiano Machado não sòmente surpreendeu, mas desagradou ao PSD em peso. Foi uma imposição do Catete, via Góis Monteiro, com a qual se conformaram, por enquanto, os seus vassalos, os fiéis e os outros. Mas não por muito tempo.

Depois de escolhido, o sr. Cristiano Machado adotou um sorriso adrede, tomou um avião e veio para o Rio comandar o batalhão fantasma. Ei-lo a fazer visitas e declarações como quem já se sente candidato, como quem nunca foi outra coisa senão candidato, e já dentro da pele de herdeiro necessário, obrigatório, do atual presidente.

Aí justamente é que começa a questão.

Temos ouvido muitos elogios ao sr. Cristiano Machado, e vários deles nós subscrevemos de bom grado. Mas dois fatos devem ser considerados, ainda que isso nos custe pessoalmente, na apreciação do candidato à presidência da República:

1. O sr. Cristiano Machado é um homem muito doente.

2. O sr. Cristiano Machado não gosta de desagradar a ninguém.

Quanto ao primeiro ponto, é antes que tudo como amigo que sentimos ser um homem doente o sr. Cristiano Machado. Nós bem sabemos que, com ajuda de Deus e uma vida cômoda, sem sobressaltos nem excesso de trabalho, êle há de viver por muito tempo, como todos desejamos. Mas a presidência da República não é pròpriamente o lugar para quem tem sôbre a cabeça a ameaça de dois infartos do miocárdio. Há de nos ser relevada esta argumentação, que preferiamos não fazer, se não fosse a necessidade de preservar, ao mesmo tempo, o sr. Cristiano Machado e o Brasil.

Do candidato de união que seria o sr. Afonso Pena Jr., disseram tudo e não lhe respeitaram a validez evidente que a idade não turvou. Velho demais para a presidência, chamou-o o próprio general Dutra, a êsse homem que tem um coração de criança e uma saúde que lhe permite intensa atividade forense e a direção efetiva de negócios de seguros. A imprensa oficiosa não lhe poupou até remoques, os mais torpes, a propósito da idade. A Copa e Cozinha fez da idade do sr. Afonso Pena o pretexto de sua recusa a uma candidatura de entendimento.

Agora, pela mão do sr. Góis Monteiro, brindam ao país a candidatura do sr. Cristiano Machado, que há pouco nem à tribuna da Câmara podia subir sem risco de vida. Assim, o que temiam no velho com saúde, esquecem no moço doente. A nós, que temos o encargo, tantas vezes desagradável, de zelar pelo interêsse público, essa circunstância não pode passar despercebida. Na animação da sua candidatura, o sr. Cristiano Machado esquece que pode sacrificar a sua vida, o que seria um belo gesto se não fosse inútil.

E inútil por que?

Pelo segundo ponto: o sr. Cristiano Machado não gosta de desagradar a ninguém.

Êsse desejo de universal agrado, êsse bom-mocismo é, entre tantas qualidades que o fazem uma pessoa da mais viva simpatia, defeito certo e capital para um chefe de Govêrno, especialmente de um govêrno maculado por tantas amizades ruinosas.

O sr. Cristiano Machado apronta-se para ser o herdeiro do govêrno Dutra. Quer dizer: o herdeiro do govêrno mais corrupto que já teve êste país. E não apenas corrupto senão que também inepto, como tôda gente está a ver, como todos sabem e sentem.

Agora mesmo, a quatro meses da eleição em que será escolhido o sucessor, o chefe do Govêrno dá-se ao luxo de sancionar o chamado "Plano SALTE", uma brincadeira dispendiosa, que já não lhe obriga o govêrno e sim ao do que vier depois dele. Diante de um plano que não é plano, no qual os problemas não têm sequer uma relação de preferência, de importância relativa, o novo govêrno terá que adotar uma destas duas atitudes:

1. Arquivá-lo.
2. Executá-lo.

Arquivá-lo não poderia o sr. Cristiano Machado sem renegar o seu criador. Executá-lo, quem há-de se o plano não é plano?

Um govêrno que venha tem de ser de reforma, a começar pela dos costumes políticos e administrativos. Ora, como pode o sr. Cristiano Machado reformar se a sua candidatura nasce precisamente para evitar que haja a reforma?

Candidato de reacionários, escolhido para o statu quo, selecionado para deixar como está, o sr. Cristiano Machado não pode honradamente prometer a revisão da política industrial, a reforma agrária, nada daquilo que é essencial ao país para sair do marasmo e entrar numa era de progresso real. Nele não teremos um candidato doutrinário, mas um candidato dutrinário. Não foram buscá-lo por suas qualidades, que são várias, mas precisamente por sua ausência de outras qualidades decisivas, como aquela água mineral que anunciava no rótulo, com espalhafato, a sua "grande ausência de vestígios".

O govêrno agonizante que sanciona o plano SALTE para comprometer o sucessor, é o mesmo que deixa encalhados no Congresso em que tem maioria os projetos da lei do petróleo, da reforma bancária, a reforma agrária, a lei de organização sindical, a lei de participação nos lucros, a lei de cooperativas, tudo aquilo que condiciona qualquer plano de trabalho de um govêrno digno dêsse nome.

O Plano SALTE é uma lista de despesas de uma cozinheira que vai estragar os mantimentos comprados e, ainda por cima, já compra sabendo que não estará mais naquela cozinha quando os gêneros comprados tiverem de ir para a panela.

Por mais risonho que apareça, êstes dias, nos jornais, o sr. Cristiano Machado nos dá sempre a impressão de que por trás dos sorrisos há um grande macambúzio. Pois êle bem sabe que terá de fazer uma campanha mofina e governar devagarinho; e sabe que um excesso de esfôrço lhe poderá ser fatal e ao Brasil, deixando tudo na dependência do vice-presidente — e com êsse argumento, por incrível que pareça, estão especulando alguns homens do PSD para obter o apoio do sr. Getulio Vargas dando ao PTB uma vice-presidência que pode vir a ser a chefia efetiva do govêrno. Eis até onde pode levar o "realismo".

E' bem possível que a vitamina-P, a vitamina do Poder, reponha no estado em que desejamos que esteja o organismo valioso que sustenta a sua vida.

Mas de ser o herdeiro obrigatório do mais inepto e mais corrupto govêrno que êste país já teve, êle não se livra. Numa candidatura de entendimento isto não se daria, precisamente porque as fôrças de fora bastavam para dar ao novo govêrno um caráter e um ímpeto que o libertariam da carga dêsse quinquênio de mediocridade e de pilhagem.

Mas uma candidatura oficial, uma candidatura governamental, uma candidatura pròpriamente do Catete, e que só com ser do Catete se justifica, tem de necessàriamente receber o legado que lhe deixa o seu criador, o seu pai, sendo a mãe o chamado coordenador ou interventor militar do PSD.

Entregue exclusivamente ao Catete, o sr. Cristiano Machado não pode ignorar que a sua candidatura vai ser alimentada com o dinheiro do Banco do Brasil e favorecida com a opressão policial. Não pode esquecer que a corrupção e a violência serão os dois argumentos decisivos da sua vitória. E consequentemente não poderá fazer-se de desentendido quando os donos da sua candidatura se transformarem nos donos do seu govêrno.

Teremos, nele, menos uma vitória do PSD do que a consagração da Copa e Cozinha. O PSD, no que tem de mais representativo, isto é, de mais partidário (por exemplo, o sr. Nereu Ramos), vai para o sr. Cristiano Machado como boi para o matadouro. Mas o que vai contente é essa instituição que o general Dutra legou à posteridade, a Copa e Cozinha.

Aí está o que o destino prepara para o sr. Cristiano Machado. E se isto já é lamentável, imagine-se como será o do Brasil.

O herdeiro do govêrno Dutra pode sorrir para o Brasil. Mas o Brasil, certamente, não sorri para êle.

CARLOS LACERDA

P. S. — O inquérito? Vai se arrastando. Cada um agora tem que se defender com suas próprias armas, com tôdas as fôrças ao seu alcance. Não há polícia neste govêrno, não há govêrno neste país. Eu tenho os nomes dos culpados. Aponto-os à polícia, e esta não pode ouvi-los sem consentimento do próprio mandante dos atentados.

Previno ao general Mendes de Morais que não repita êsses atentados, porque desta vez êle fica pessoal e diretamente responsável pelo que me acontecer. E se sair com vida, êle se arrependerá de sua covardia.

Êsse é o único argumento a usar num país cujo presidente não tem autoridade sequer para impedir que os seus protegidos pratiquem crimes e mantenham bandos de facinoras sustentados com o dinheiro público. — C. L.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.438 do Depto. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa
Capital: Cr$ 8 Milhões
Carlos Lacerda, Presidente — Inacio Piquet Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luiz Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 32-8188 — Redação: 32-8188 — Direção: 32-8187 — Publicidade: 32-8186 — Oficina: 32-8185 — Portaria: 32-8184 — Anúncios Expressos: 32-8184

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUIZIO ALVES. Secretário — WILSON DE OLIVEIRA

Número avulso: 60 centavos. Atrasado: 1 cruzeiro

ASSINATURAS
Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 130,00 — Trimestral, Cr$ 65,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL
Os únicos cobradores deste jornal são os senhores:
JOSÉ MARÇAL COELHO e MANOEL DA FONSECA.

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO
"Repular Ltda."
R. Felipe de Oliveira, 21 — 6º andar
Telefone: 3-5573

"Uma flor como homem"



Desenho de HILDE

Obrigações recíprocas

O conceito que tem o Brigadeiro das relações entre govêrno e governados está bem expresso nesta passagem de seu discurso na Convenção da U.D.N.:

— "Os vossos sentimentos que conheço, fiéis à recordação dos labores passados, não me permitiam prolongar por mais tempo uma recusa. Nem esta se harmonizaria com o modo porque entendemos as nossas obrigações recíprocas, em face do país que não descreu de minha sinceridade nem de vossa vocação para servi-lo."

E' num têrmo de obrigações recíprocas que Eduardo Gomes estabelece as relações de govêrno e governados. Não de um privilegiado, cujo âmbito de obrigação cêdo se limita aos confins da Copa e da Cozinha. Não deve atenção a mais ninguem. Todos os brasileiros, de que desejou e se proclamou presidente, não merecem atenção. Não tem obrigações para com êles. Si são cariocas, resignem-se ao prefeito Mendes de Morais. Si estão em Alagoas, conformem-se com o governador Silvestre Péricles de Góis Monteiro. Cercado de um grupo cada vez mais restrito, que cobra direitos autorais de sua candidatura e juros de móra da espera com o candidato, só a êles está obrigado. Os contribuintes de Institutos aceitem a compra de castelos em Itaipava e terrenos na Quitandinha. Os contribuintes calem-se quando se resgatam títulos desvalorisados ao par, em Londres. Si o povo empobrece, os amigos a que se julga obrigado, vivem satisfeitos.

A reciprocidade de obrigações entre o que governa e os que são governados será uma inovação do futuro presidente Eduardo Gomes.

O adiamento do PST

Estava anunciada para o último sábado a reunião do Diretório Nacional do Partido Social Trabalhista, na qual seria dada a solidariedade daquela organização partidária à candidatura do sr. Cristiano Machado.

Com surpresa geral, ontem, os matutinos publicaram uma nota informando que o PST só apoiará a candidatura lançada pelo PSD depois de sua homologação pela Convenção Nacional pessedista. Por que tal precaução?

Todo o País conhece as condições em que o PSD fez seu candidato o sr. Cristiano Machado. Nome praticamente lançado pela UDN, foi inesperadamente riscado da primitiva fórmula Valadares. Por quem? Pelo general Dutra. Por que? Porque, alegava, tinha um irmão comunista, e não poderia o atual presidente eleger seu sucessor um homem que permitisse tal frequência ao Catete.

Por que o sr. Nereu Ramos deixou a presidência do Partido? Porque o Partido, em maioria, adotara a preliminar de que o candidato devia ser mineiro. E dessa preliminar, embora depois de tristemente recusado pelos seus correligionários, apareceu Cristiano Machado.

Vem, então, o sr. Vitorino Freire e, como quem advinha tempestade, nega-se a embarcar na canôa do PSD, na qual também não quiseram entrar os srs. João Neves, Luzardo, Glicério Alves, e outros gaúchos pessedistas. Que há, então, com a candidatura Cristiano?

Veremos, no desenrolar dos acontecimentos, até à Convenção Nacional do PSD, que marcada para 30 deste, foi, por sinal, adiada para fins de junho, a pedido de outro representante gaúcho, o sr. Freitas e Castro.

Govêrno e jôgo

O Govêrno federal tem feito praça da sua repressão ao jôgo, oficialmente fechado, muito embora exista aqui mesmo, e sobretudo aqui, nas barbas do mais complicado aparelhamento policial do país, e, nos Estados, até como indústria encarregada de atender às despesas do partido governamental.

A que órgão cabe a execução da lei que proibiu o jôgo? Ao Ministério da Justiça. Pois bem, o atual Ministro da Justiça, o sr. Honório Monteiro, em entrevista concedida à imprensa paulista, ontem, declarou-se partidário da existência do jôgo, embora regulamentado.

Que se dizer de uma lei que o seu próprio executor direto, em declarações públicas, procura desmoralizar? Que dizer de um govêrno que, fechando o jôgo, permite que o seu Ministro da Justiça venha fazer a propaganda de sua reabertura, na hora mesmo em que o Congresso discute um projeto de regulamentação da jogatina?

Sabe-se que, quando, na campanha de 45, o brigadeiro Eduardo Gomes proferiu discurso de combate ao jôgo, os seus aproveitadores, os jogadores, os negociantes desse vício, correram para o general Dutra, que não só prometeu o contrário, mas recebeu para a sua campanha vultosas somas arrecadadas dessas fontes, o que não impediu que, faltando até a êsses compromissos, fechasse o jôgo, praticando um ato meritório, em si mesmo.

Mas, a jogatina continuou em regime semi-clandestino, e, em alguns Estados, dominados pelo PSD, tem servido de "caixinha" do Partido.

E é bem sintomático que, ao início de nova campanha eleitoral, o ministro da Justiça e do Trabalho, sr. Honório Monteiro, já apareça pregando a regulamentação do jôgo...

IDÉIAS E FATOS

Justificação das faltas

Desculpe-me o leitor essa ausência de quatro dias. Foi involuntária. Eu ia andando, para as minhas aulas da manhã, quando de repente notei uma esquisita desordem no universo. As casas, as árvores e as montanhas inclinavam-se, girando lentamente para a esquerda, como se tôda a paisagem fosse uma enorme página de estampa que um distraido gigante folheasse. Parei. Parou também o giro das coisas. Estava tudo em seu antigo lugar. Ia eu então retomar o caminho das aulas, dizendo comigo que aquilo fôra abusos da fantasia, quando de novo começou a pintura do mundo a se inclinar.

Fosse eu mais exaltado, ou mais insensato, insistiria na idéia da convulsão cósmica e continuaria a andar com as devidas precauções num mundo ensandecido. Fosse eu mais poeta, esperaria ali mesmo na esquina a nova estampa, a nunca vista iluminura que ia aparecer quando a velha página de todo se deitasse. Muitas vezes, leitor, nós somos assim. Não nos passa pelo espírito que uma boa componente do espetáculo do mundo é fabricada em nosso interior, e que muitas das sarabandas e dos atropelos que tanto nos afligem os olhos começam em nosso próprio eu. Muitas vezes, leitor, parece-nos mais fácil que dancem as árvores e as montanhas do que dance o nosso coração.

No caso, porém, fui mais prosaico. Logo conclui que não era o universo que estava torto; era eu. E daí voltei, e meti-me na cama. Estava doente.

Um carinhoso leitor escreveu-me, dias depois, dizendo que sentia falta de minha crônica habitual da quarta página. Em lugar dela saíra o prolongamento de um artigo sôbre o monstruoso Canguru, como se o bicho que ferira o nosso companheiro tivesse de um só golpe da cauda varrido a minha colaboração. Agradeço ao dr. Aloisio de Paula sua palavra de conforto, mas quero dizer-lhe que eu também senti falta de mim quando vi no jornal a coluna usurpada. Senti-me fantasma. Pareceu-me que estava, como sombra, a ler por cima de um ombro um jornal que anos atrás fora um pouco meu. Mas agora os bons médicos, que tão sabiamente e tão fraternalmente me atenderam, já me dão licença de escrever, e aqui recomeço.

GUSTAVO CORÇÃO

P.S. — Ao dr. Paulo Seabra, muito sensibilizado, agradeço o cartão e o remédio que me enviou. Aos alunos das quartas-feiras no Centro D. Vital quero avisar que lá estarei no dia vinte e quatro, às dezessete horas e meia.

Dispensado do SESI por não querer aderir ao PRP

A respeito da notícia, com o título acima, publicada na nossa edição do dia 19, o advogado Hélio Jaguaribe Gomes de Matos dirigiu-nos uma carta informando que o sr. Gastão de Alencar Neves foi despedido do SESI por desídia e indisciplina, após ter sido apurada sua culpa em inquérito administrativo, que foi anexado à causa ora na Justiça do Trabalho. Declara ainda que a alegação de que fôra demitido por não querer aderir ao PRP não figura nos autos e que o sr. Euvaldo Lodi, deputado pessedista, nada tem a vêr com o PRP e jamais teve qualquer influência nas convicções políticas dos funcionários do SESI.

Carta de Nova York

Jogando com a Argentina

(Do "New York Times" de 4-5-50)

Ao resolver promover um empréstimo à Argentina, como primeira providência para uma série de acôrdos, a administração Truman entrou em terreno perigoso. Não é preciso dizer que o assunto foi objeto de muita meditação no Departamento de Estado e de uma série de entendimentos prévios com o Banco de Importação e Exportação. Teria valido a pena ao govêrno enfrentar os riscos de uma causa pouco simpática?

As objeções contra um empréstimo à Argentina são evidentes. O regime Perón desagrada à maioria dos norte-americanos. Trata-se de uma ditadura demagógica, que oprime a oposição e mesmo a imprensa independente. Seus apelos abertos aos "descamisados" são uma perigosa e injusta exploração da consciência de classe.

Na segunda guerra mundial, quando o Brasil lutava ao nosso lado e a maioria das nações latino-americanas declararam guerra ao eixo, a Argentina ficou neutra e enriqueceu-se explorando as necessidades dos aliados. Terminada a guerra a Argentina tentou assumir a liderança na América do Sul contra os Estados Unidos e transformar-se em nação credora auto-suficiente, enquanto pedia preços acima do mercado mundial para seus produtos e pagava a seus agricultores e criadores preços baixíssimos. Em suas transações com os Estados Unidos a Argentina atrasou pagamentos na importância de 200 milhões de dólares e prejudicou as indústrias norte-americanas vezes frequentes.

Esse é o país, e o regime com o qual estamos agora de braços dados. Se nossas considerações parassem aí a atitude do govêrno americano seria indesculpável, mas a verdade é que há outros aspectos a encarar. O panorama comercial mudou consideràvelmente depois que Miguel Miranda foi enxotado do Conselho Econômico Nacional em junho do ano passado. Os créditos pendentes foram reduzidos a pouco mais de 100 milhões de dólares e serão riscados com o novo acôrdo.

O sr. Ramon Cerejo, atual ministro da Fazenda, é amigo dos Estados Unidos e pessoa sensata e digna de toda confiança. Sob orientação do sr. Cerejo o govêrno argentino vem atendendo a situação dos Estados Unidos sem sacrificar os interêsses da Argentina. Assim pode-se dizer de um modo geral que as relações econômicas e financeiras entre a Argentina e os Estados Unidos caminham para soluções satisfatórias.

Quanto ao aspecto moral e político há em primeiro lugar o desejo de relações amistosas entre os dois países. A política de inflexibilidade adotada pelos embaixadores Braden e Messersmith foi um malogro manifesto. Se Buenos Aires e Washington entrarem num regime de boas relações toda a América do Sul sairá lucrando.

Há na Argentina estadistas que procuram tirar o país do isolamento e levá-lo para o sistema interamericano de cooperação. A atitude recente de Washington faz parte de um programa destinado a estimular e fortalecer o trabalho dêsses patriotas, entre os quais está o sr. Cerejo. Considera-se que a condição sine qua non dêsse acôrdo será a promessa argentina de ratificar o Tratado de Assistência Recíproca assinado no Rio de Janeiro em 1947. Como se sabe, êsse tratado é a pedra angular da segurança do hemisfério. Estamos vivendo uma fase crítica, e por isso será importante sabermos se a Argentina estará do nosso lado desta vez na eventualidade de guerra.

Para colher êsses benefícios acha a administração Truman que algumas concessões devem ser feitas à Argentina e que vale a pena correr os riscos porventura envolvidos. Com o acôrdo o govêrno norte-americano não estará endossando os atentados de Perón aos direitos civis? Com os riscos, está na possibilidade de vir o sr. Cerejo a perder o apoio do govêrno Perón e na possibilidade de a Argentina não cumprir à risca suas obrigações comerciais e financeiras. A ficha da Argentina não tem sido muito boa nêsses últimos cinco anos, e além disso o seu anti-americanismo é tradicionalmente conhecido.

Tudo o que se pode fazer é esperar pelo melhor, e confiar em que os que estão negociando o acôrdo e correndo os riscos envolvidos estejam fazendo o que é direito.

VARIEDADES

A Feira de Paris está expondo a primeira usina movel do mundo. E' criação de uma importante fábrica holandesa, a usina Van Leer. O princípio que norteou a sua construção é o seguinte: é mais economico transportar, nos países longínquos (regiões tropicais, por exemplo) uma usina provisória, "motorizada", que pode ser montada e desmontada instantaneamente, para ser em seguida enviada a outro lugar, que empreender no local os trabalhos de construção. A usina ambulante compõe-se de uma verdadeira caravana de 30 veículos.

Além dos caminhões portadores das máquinas, compreende um gigantesco carro-cisterna, que permite o transporte de reservas consideráveis de óleo, gasolina e água potável. Um outro caminhão transporta o enorme grupo eletrogeneo, de 300 Kwh, que deve acionar as máquinas, fornecer a luz, alimentar as cozinhas elétricas e os refrigeradores. Acompanharão a usina movel uma caravana de 40 engenheiros, operários, cozinheiros, etc., que terão à sua disposição todo o conforto moderno.

Está exposto na Feira de Paris um novo fecho, do tipo "eclair", mas feito inteiramente de matéria plástica, sem metal, que será posto à venda sòmente em setembro próximo. Invisivel, o novo fecho pode ser cozido nos vestimentos e pregado nos objetos de "maroquin", etc.

Canoas pneumáticas estão sendo expostas na Feira de Paris, para serem vendidas ao preço de 5.310 francos. São mais resistentes que as canoas de borracha.

Na Feira também estão expostos numerosos sistemas de embalagem isolante, desde os envelopes para pilhas elétricas à prova de humidade, até vastas embalagens transparentes e herméticas para máquinas industriais.

PASSATEMPOS



PROBLEMA N. 122. EM 22-5-950

Nome: ....

....

Enderêço: ....

....

Horizontais:
1 — Beirada.
4 — Para.
7 — Seguir.
8 — Aqui está.
9 — Quadrupede.
10 — Batráquio.
11 — Calor.
12 — Classe.
15 — Murmura.
18 — Preposição.
19 — Artigo.
20 — Plural de vogal.
21 — Funcionava.
22 — Santissimo.
23 — Artigo.
24 — Nota.

Verticais:
1 — Supressão de letras no comêço das palavras.
2 — Pelota.
3 — Lugar de contenda (pl).
4 — Refletir.
5 — Culto.
6 — Prestimas.
13 — Gasto.
14 — Portuguesas.
16 — Algumas.
17 — Verdadeiro.

CHARADAS NOVISSIMAS
CORAGEM! PROCURO conseguir ALIMENTO — 1-2.

CHARADA CASAL
O CAPUZ DO FRADE está na ERMIDA — 3.

CHARADA SINCOPADA
Embriagante êste acontecimento — 4-3.

O CARTAO DO DIA

Nei Rios

Qual a sua profissão?
(De Hilton de Barros)

SOLUÇÕES DE SABADO
Charada novissima: Gibeu: Corrente.
Charada Casal: Meno-a.
O cartão do dia: Sirgueiro.

Correspondencia para a Seção Passatempos: Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio. B. B.

De sapateiro a Par da Inglaterra

O sapateiro Garnet Wolseley, de 35 anos, residente na cidade de Bromborough, tornou-se Sir Garnet Wolseley, herdando o baronato do mesmo nome, existente desde 1745, vago pela morte do reverendo William Augusta Wolseley, em fevereiro do ano passado.

O sapateiro foi notificado oficialmente pelos notários do Patriato que as suas pretensões ao título haviam sido aceitas, mas, mesmo depois de receber a comunicação, continuou a pregar meias solas em alguns sapatos, tendo dito, segundo a U. P.: — "A princípio não estava muito interessado nesse caso. Mas agora, estou emocionado! Não é todo dia que a gente consegue títulos!..."

A EXTRADIÇÃO DE WESTERLING

Mais um homem que penetra na bruma da lenda

HAIA, maio (Via aérea) — Acabamos de lêr um telegrama de Singapura que diz haver o Govêrno achado em boa e devida forma o pedido de extradição do "turco" Westerling. Esse pedido seria apresentado a um tribunal especial, que se pronunciaria a respeito da possibilidade de aplicar-se ao caso daquele capitão rebelde o acôrdo de extradição anglo-holandês.

Sumária a notícia. Como tudo que se apaga a estrêla dêsse herói pouca atenção atrai no mundo ocidental dominado pela histeria da novidade. A história de Westerling já está velha de alguns meses. E a Indonésia é uma república cujos selos começam a figurar nas coleções dos filatelistas.

Mas quem é Westerling? Para começar é um soldado treinado nos campos de batalha da África e da Ásia. E' um homem excepcional, duro, tenaz, hábil, resistente, com olhar de magnetismo intenso, pupilas de azul metálico, de águia. Nasceu em 1920 em Stambul, de pai holandês e mãe turca. Foi educado na fé maleometana. Após o ocupação da Europa pelos alemães alistou-se como voluntário no Exército australiano. Com êste bateu-se no Norte da África contra Rommel. Vencido o Africa Korp passou à Birmânia, em 1942. Completa então seus conhecimentos militares com a tática das selvas e nos "comandos". Seus dotes excepcionais levam-no ao *Intelligence Service*. Um dia é lançado em paraquedas sôbre Java, ocupada pelos japoneses. Com assombroso sangue frio comando os "corvos negros" que varrem o banditismo da Ilha. Uma noite, reza a crônica, vestido de preto da cabeça aos pés, sai só do acampamento, atravessa a floresta, apodera-se de um chefe terrorista em seu próprio quartel general e leva-o aterrado a uma clareira onde, depois de dar-lhe cinco minutos para rezar, o decapita.

Quando os ingleses abandonam a Indonésia, Westerling entra para o exército holandês, passa a ser conhecido como o *capitão Westerling*. E' então incumbido de organizar tropas semelhantes às dos "comandos" ingleses. Em poucas semanas equipa vários batalhões de "boinas verdes" e começa a luta contra os elementos nacionalistas apoiados pelos japoneses. Quando em 1946 é firmado o armistício entre os holandeses e os republicanos indonésios ainda é Westerling que é enviado às Celebes para dominar de vez o elemento subversivo que perturbava a trégua. Dizem que sua ação foi tão fulminante que os próprios oficiais holandeses consideraram excessivos os métodos do capitão e por essa razão foi pedida sua substituição. Mas, a verdade é que Westerling havia imposto a lei, a ordem, ...e o terror. Porque se afirma hoje em dia que os "boinas verdes" exterminaram 9.000 pessoas. O Govêrno daquela época, entretanto, declarou que a repressão havia custado, em vidas, apenas 900.

Entretanto, é só em 1948 que Westerling transpõe as fronteiras da lenda. Naquele ano abandona o exército e retira-se para o oeste de Java. Ali apaixona-se por uma mestiça com a qual se casa. Funda um importante negócio de transportes por estradas e leva uma vida aparentemente calma e simples. Mas, suas atividades não cessam. Em outubro de 1949 as autoridades notam que na região em que vivia Westerling como chefe dessas atividades tudo indicava mesmo Westerling como chefes dessas atividades eis que o "turco" desaparece. Em um "jeep" à frente de sua "legião celeste" entra na história. A novel república da Indonésia desperta com suas aventuras. Alguns milhares de fanáticos treinados o acompanham.

Bem uniformizados e equipados são transportados em modernos caminhões. Aventureiros e idealistas confundem-se. Desse pó é que nascem os heróis. Como distingui-los? Ainda a ciência histórica não logrou isolar o bacilo do heroismo. Entretanto, todos êsses aventureiros e idealistas estão amalgamados pelo capitão turco. E' êle que os alimenta de fé e coragem. Seu exército é de jovens. Sôbre essa massa heterogênea imprime uma disciplina férrea. Gênio militar; homem fantasma, dizem outros. E Westerling bate aqui e ali as tropas mal aguerridas do novo Estado da Indonésia.

A verdade é que Westerling possue os fatores obscuros que transformam os homens em semi-deuses. O exagêro dos fanáticos é um desses fatores. O ídolo teria atrás de si dez milhões de indivíduos. Os membros do outro exército fantasma, do "Dar Ul Islam", porém, continua a luta, bem seriam chefiados militarmente pelo "turco". E a lenda ganha terreno. Mas, a par dessas notícias exageradas algo de positivo existe. Dez mil homens são pagos em dia e o tesouro dos "boinas verdes" é farto, de 400.000 florins. O Govêrno em Jacarta mal pode manter a independência do novo Estado. Westerling espetacularmente ataca a capital que durante algum tempo domina. Cerca Bandung e corta as comunicações com o resto da ilha. O govêrno de Sukarno chega a vacilar.

Aí então interfere o destino. Westerling inesperadamente, quando se encontra em Singapura, onde fôra em busca de ajuda técnica e armas, é prêso. Seus homens ficam desorientados. O partido muçulmano "Dar Ul-Islam", porém, continua em luta.

O Govêrno de Singapura achou em boa e devida forma o pedido de extradição do capitão Westerling. Será Westerling entregue aos indonésios de Sukarno? Em todo caso não resta a menor dúvida que o capitão chefe dos "boinas verdes" está com o pedido de extradição em boa e devida forma para o grande domínio do mito, da lenda.

POLIFONIA

O GENIO DE CARLOS GOMES

* Francisco Mignone *

De um extremo a outro do mundo, onde a arte musical alcançou um gráu de cultura, o nome augusto de Antonio Carlos Gomes repercute como um éco fiel, suave e infinito: e a sua pátria orgulhosa, mais do que qualquer outra, aplaudindo aponta-o aos posteros para que possam nele inspirar-se no que há de belo e sublime na arte. A sua música é uma onda divina que quanto mais alta se eleva da nossa pobre esfera, é a flebil voz que diretamente falando de um coração a outro, revela em si mesma o eterno indefinido que nos faz lembrar de Deus e da Criação.

Quando as harmonias melodiosas de Carlos Gomes, com acentos patéticos tocam ao fundo do coração é todo um levantar de novos hinos, novos triunfos que completam e coroam a glória do genial campineiro. São poucos os artistas que, como Carlos Gomes, tão entusiasticamente discutido e aclamado, tenham mais lutado para continuar na sua árdua e desassossegada carreira. A luta nunca desencoraja aos indivíduos dotados de gênio porque gênio é um instinto inspirado do alto e nunca se detem à vista do tenebroso e fosco campo das dificuldades e dos obstáculos, tudo alcança e vence, e triunfalmente enfeixa os hinos de gáudio e de vitória. E' êle o anjo tutelar que acompanha o homem do berço até o túmulo, mesmo seguindo o progressivo desenvolvimento dos tempos.

— E o que dizer do gênio quando se emparelha com a arte? Então é o ideal alcançado; de um tal mistico conubio não pode nascer se as não o belo, o sublime. A arte respeito ao gênio não é mais do que a revelação do que vem inspirado; o gênio cria e inventa, deixando à arte a perfeição completa do sujeito em volta do qual evolue. O verdadeiro artista muito se eleva sôbre os homens, personificando-se em um Nume tutelar de cuja fantasia só se manifestam leis supremas da arte, êle vive no mundo e todavia vive num mundo à parte que é o seu próprio.

A arte pura não pode idealizar-se na essência pois, assim sendo, nada mais seria do que simples e fiel cópia da natureza, um servil arremêdo de realidade. Não existe portanto arte perfeita desassociada do gênio. O gênio do artista difunde a espontânea e externa revelação de beleza, e de tôdas as coisas extrai a essência necessária à sua arte.

E' isso tudo o que encontramos na arte de Carlos Gomes. Desde os primeiros anos revela-se nele o gênio, e a alma cheia de entusiasmo e dotada de extraordinária facilidade. As óperas de Carlos Gomes conhecem-na todos os brasileiros e não cabem aqui dados biográficos e históricos. No entanto tôda a essência da obra do grande Tonico de Campinas a encontraremos nesse monumento de brasilidade latente e assim mesmo pujante que emana da ópera "Guarani". Nesse Guarani dominado em tôda sua extensa partitura por uma melodia vocal, cheia de expressão onde o canto mais do que a palavra se adapta à situação que se apresenta e a forma é manipulada com plena liberdade quando o andamento do drama o requer.

E' a ópera que recolhendo em si tôdas as perfeições retratou um exemplo admirável de vida entre o esplendor da forma e a originalidade espontânea.

CRITICA

Reflexões à margem da Temporada de 1950

* Atonis *

A temporada musical de 1950, por suas realizações já concretizadas e pelas perspectivas que ainda oferece, pode ser considerada uma das mais interessantes entre quantas tenham sido organizadas no Rio. Seus frutos mais importantes são a Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro e a Temporada de Arte Nacional, duas realizações bastante significativas e que constituem um melhoramento sensível no nosso cenário musical.

A primeira, idealizada há bem mais de um ano pela Sociedade Artística Internacional — à frente da qual se acha o maestro José Siqueira — só agora pôde tornar-se uma realidade, vencidos os obstáculos que desde o início se opunham à sua concretização imediata. Seu programa de atividades obedece a um plano bem elaborado e inclui, além de duas séries de concertos no Teatro Municipal, várias apresentações de cunho educativo, como sejam os "Festivais Populares" que vêm tendo lugar na Escola Nacional de Música.

A Temporada de Arte Nacional, cuja importância prende-se ao fato de oferecer aos artistas brasileiros a oportunidade que há tanto esperavam, tem revelado ao público autênticos valores de quem ainda muito se pode esperar.

Também a Orquestra Sinfônica Brasileira tem tido uma atuação brilhante na temporada atual, apresentando programas interessantes dentro de um nível artístico geralmente superior ao dos anos anteriores. Sob a regência de Lamberto Baldi já foram oferecidas várias obras em primeira audição no Brasil, entre as quais algumas de autores contemporâneos. Tecnicamente, entretanto, a Orquestra Sinfônica Brasileira ainda não alcançou o nível que se poderia desejar. Sua maior carência é a de precisão rítmica. Principalmente nos sôpros, os ataques são imprecisos e faltos de sincronização. Os sôpros são, aliás, a sua maior deficiência: falta-lhes sobretudo senso rítmico, imaginação sonora e maior coesão no conjunto. A sonoridade dos metais é geralmente áspera e desagradável — observação que se poderia extender, aliás, aos metais de todas as nossas orquestras, com raríssimas exceções.

Lamentavelmente a música de câmera tem sido completamente negligenciada na temporada atual. Nem mesmo conjuntos nacionais têm aparecido. Os Quartetos "Borgerth" e "Yacovino", os únicos existentes entre nós, desapareceram do cenário.

Em compensação uma torrente de solistas vem invadindo o Municipal entre os quais sem dúvida verdadeiros artistas, como Friedrich Gulda e Pierre Fournier.

Também a música contemporânea em geral e a música brasileira em particular não têm merecido senão uma ou outra inclusão esporádica nos programas da temporada. O Festival Villa Lobos e a apresentação da "Fosca" de Carlos Gomes não poderiam preencher a lacuna que existe quanto à programação de música brasileira — como tampouco a preenche a inclusão obrigatória de uma peça brasileira nos programas de solistas, que geralmente escolhem o que há de mais fácil e menos interessante na nossa música.

Por que não organizar um Festival de música brasileira contemporânea, incluindo obras novas de compositores menos executados? Radamés Gnatali, Luiz Cosme, Guerra Peixe, Cláudio Santoro, Eunice Catunda — eis alguns nomes que raramente serão encontrados em nossos programas de concerto. Caberia à Temporada de Arte Nacional — que supomos tenha tomado a si a tarefa de apoiar também os artistas criadores do Brasil — instituir um Festival de música brasileira contemporânea e mesmo concursos entre os estudantes de composição, dando assim um incentivo tão indispensável à criação musical em nosso país.

Noticiário

*** TERCEIRO RECITAL DE ORLOFF — Realiza-se hoje, às 21 horas, o terceiro recital do pianista Boris Orloff, promovido pela Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, desta vez em combinação com o Instituto Brasil-Estados Unidos. O programa é o seguinte: I — Scarlatti — Capriccio; Schumann — Estudos Sinfônicos. II — Camargo Guarniéri — Ponteiro N. 13; Medtner — Cuento op. 34; Kabalewsky — 2 Prelúdios; Prokofieff — Toccata op. 11. III — Chopin — Balada em fá menor e Mazurka. Ingressos à Av. Nilo Peçanha, 12 — 12.º andar.

*** CONCERTO DA JUVENTUDE — No próximo dia 4 de junho, domingo, às 10 horas na manhã no Cine Teatro Rex, a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará o seu terceiro Concerto da Juventude, sob a regência do maestro Lamberto Baldi, tendo como solista a jovem cantora Margarida Martins Maia, escolhida em recente concurso promovido pela OSB e que interpretará obras de Mozart, Strawinsky e Mignone.

*** TENOR ARNALDO PAOLI — No salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, realiza hoje, às 17,30 horas, um recital de canto, o tenor paraguaio Arnaldo D. Paoli, que interpretará páginas do repertório vocal internacional bem como obras de compositores do seu país.

PANORAMA

OLIVIER MESSIAEN

* Cleofe Person de Mattos *

Acaba de ser apresentada em Paris a recente obra de O. Messiaen: "Harawi", série de peças para canto e piano. Comentando o acontecimento, Claude Chamfray observa que, ao contrário do que sempre acontece, é o piano o instrumento que canta, absorvendo o interêsse principal. A voz, tal como Messiaen a utiliza, é um instrumento que se sobrepõe ao que o piano expõe.

Essa observação nos traz à memória algumas palavras ditas pelo compositor francês a Arnaldo Estrela, em entrevista publicada em "O Globo", a respeito das influências que, segundo diz, sofreu a sua formação: a rítmica hindu, do canto dos pássaros, de Pelléas. O elemento rítmico absorve o interêsse do compositor, que está elaborando um "Dicionário de Ritmos". Melódicamente, é o canto dos pássaros que mais o interessa, e que se lhe afigura 'a mais pura expressão de alegria".

Por isso mesmo é curioso que Messiaen demonstre desprezo pelos recursos expressivos da voz humana, tratando-a como instrumento, como nos foi possível observar através da audição de "Trois liturgies intimes", impressão que o depoimento de Claude Chamfray confirma.

Salienta ainda o crítico francês o "belo exemplo de abnegação" dado pela cantora — Gabrielle Dumaine — cuja voz o compositor põe em "rude prova".

Apesar de tudo isso, o crítico refere-se ainda ao "lirismo" e "senso poético" que envolvem o ciclo de canções do compositor francês, de onde o interêsse não fraqueja um segundo sequer, e de cujas páginas se desprende "misteriosa fôrça", pela impressão de uma personalidade estranha, de um aspecto novo na música que as mesmas revelam.

A UNESCO, de colaboração com a Radiodifusão francesa, instituiu, recentemente, um verdadeiro campo de experimentação musical, aberto aos jovens compositores de qualquer país ao organizar um "Club d'essai" anexo ao qual funciona uma orquestra.

Uma comissão de músicos estuda as partituras inéditas que lhe são enviadas dos pontos mais longinquos e delibera sôbre a sua apresentação, segundo os méritos que lhe reconhece. Uma vez em cada mês, na Casa da UNESCO, realizam-se os concertos nos quais as peças escolhidas são apresentadas. Dêsse modo espera aquela organização internacional apresentar anualmente, cerca de cinquenta novas obras para conjuntos diversos: Sonatas, Quartetos e peças para orquestra.

No primeiro concerto, realizado no início dêste ano, foram ouvidas obras de Heitor Tosar (Uruguai), Karel Goeyvaests (Bélgica), Charles Jones (E. Unidos), Narcis Bonet (Espanha) e Olivier Alain (França).

Preparem-se, pois, os jovens compositores do Brasil para enviar as suas partituras e, embora não constitua oportunidade para ouví-las, ficar-lhes-á, pelo menos, a satisfação de sabê-las julgadas e apreciadas com honestidade por um júri internacional cujo único objetivo é vir ao encontro do interêsse dos músicos e da música.

CONSULTORIO

* Liddy *

"Um grupo de estudantes" tendo lido a notícia da "Semana Carlos Gomes" que será levada a efeito em Campinas, de 21 a 28 do corrente mês, pede uma biografia sucinta da grande figura musical brasileira.

Antonio Carlos Gomes — na intimidade "Tonico" — nasceu em Campinas, "Provincia de São Paulo". (Estamos em 1836!) Seu pai, regente de banda nessa mesma cidade e primeiro professor de música de Carlos Gomes, casou-se três vezes e teve 25 filhos. Nessas condições familiares era pois natural não haver "pecúnia" para um estudo sério de Música fora da cidade natal e como o talento musical do jovem irrompia sempre mais pujante, êste um belo dia quebrou as barreiras que o prendiam e fugiu para o Rio de Janeiro.

A sorte o protegeu — e o seu grande talento também! — e pelo interêsse inteligente de D. PedroII pôde êle matricular-se no Conservatório de Música — hoje Escola Nacional de Música.

A sua primeira ópera "A Noite do Castelo", foi levada à cena em 1861, regida por Francisco Manoel.

O sucesso foi estrondoso! Recebeu das mãos de D. Pedro II a "Ordem da Rosa", e o abraço comovido de seu pai; recompensas essas profundamente sentidas por Carlos Gomes.

Em 1863 apresentou nova ópera — "Joana de Flandres" —. Novo sucesso, promoção a "Cavaleiro da Ordem da Rosa", (mais adiante devia chegar a "Dignitário da Ordem da Rosa") sendo-lhe assegurada também uma pensão anual para aperfeiçoar seus estudos na Europa.

Em 1866 recebeu o título de "Maestro compositore" no célebre *Conservatorio* de Milão, e nessa mesma cidade foi apresentada, no teatro "Scala" em 1870, a ópera "Guarani" que lhe deu de sopetão a glória internacional. Verdi teria exclamado nessa ocasião: "Êste jovem começa por onde eu acabo!".

Nos seguintes 19 anos a sua carreira artística decorreu como a de muitos compositores célebres: altos e baixos, alegrias e tristezas. Teve a figura protetora de D. Pedro II a acompanhá-lo sempre mantendo-o a coberto de preocupações materiais.

Durante êsse período criou as seguintes óperas: Fosca, Salvador Rosa, Maria Tudor e Escravo.

Como o advento da República (1889) começaram os seus padecimentos morais e materiais.

Abandonado pelo Govêrno ao qual não podia aderir, pois Carlos Gomes estava ligado pelos mais sólidos laços de amizade e gratidão ao seu bondoso e compreensivo protetor exilado, passou por grandes privações e humilhações.

À míngua de recursos teve a fôrça moral de não aceitar a encomenda — que teria sido remunerada com 20 contos em ouro! — do Hino da República.

Durante os 7 anos que ainda o separavam da morte, travou a luta exaustiva que é a vida do compositor sem recursos e sem o amparo de sua Pátria. Nêsse período compôs a ópera "Condor" e o "Oratório Colombo".

Após o último triunfo artístico, obtido em Lisboa em 1895 com a representação da ópera "Guarani", — que lhe valeu a Comenda de "São Tiago da Espada" conferida pelo Rei, — foi convidado por Lauro Sodré, então Governador do Pará, a assumir a direção do Conservatório de Belém.

Tarde demais... pois sofrendo de um câncer na língua, estava votado à morte! Chega a Belém sem a família para depois de 6 meses de dores e saudades acabar a sua vida tão intensa e gloriosa!

Perguntas da semana

I. Quais as datas de nascimento e morte de Carlos Gomes?

II. Em qual ópera de Carlos Gomes vive a personagem "Cambro"?

III. Qual é o trecho de ópera de Carlos Gomes mais executado em nossos concertos sinfônicos?

Respostas certas

I. Compositores celebres: clássicos: Bach, Beethoven, Mozart... Românticos: Chopin, Schumann, Brahms... Modernos: Debussy Villa Lobos, Strawinsky...

II. O autor da ópera "A Flauta Mágica" foi Wolfgang Amadeus Mozart.

III. O piano, apesar de ter cordas e martelos que as percutem, é denominado instrumento de teclado.

Acertaram

Eliana Paladini Cardoso
Glycio Pereira de Melo
Sergio Luiz Pereira da Silva
Vânia Martins Pacheco.
Sôria Marila Argenta

NOS PALCOS DO MUNDO

* OBERAMMERGAU, maio de 1950. Anton Preisinger, que tem 37 anos e 5 filhos, anda afastado de seu hotel na pequena aldeia de Oberammergau. Alto, louro, de ótima educação, com preferência para alpinismo e viagens, ficou quase paralisado com reumatismo durante sua estada no Luftwaffe como mecânico. Foi um dos primeiros a se desligar formalmente dos nazis. E agora foi escolhido para ser o Christo da "Passionspiel", que neste mês de maio de 1950 volta a ser representado pela primeira vez depois de 1934. Restabelecido, Preisinger passeia longe dos turistas. Recuperou a fôrça necessária para suportar o pêso da cruz, e ficar nela durante uma meia-hora. Como seus concidadãos, há muito não cortava cabelo, porque no Passionspel não se usa nem cabeleiras, nem maquilagem, nem luzes. Os 1400 que tomarão parte na peça, atravessando o palco imenso que representa as ruas de Jerusalém, não ganharão muito dinheiro, tampouco; recusaram terminantemente ofertas magníficas de emprêsas cinematográficas. E para cobrir as despesas é preciso vender 30 casas cheias, de 5200 poltronas cada uma! Para o povo de Oberammergau o Passionspiel de 1950 é a continuação de uma promessa, não é uma maneira de encher os bolsos...

* O LYRIC HAMMERSMITH representa uma peça religiosa. Chama-se "The Holly and the Ivy" e é a história de uma família de um pastor protestante, cujas filhas encontram-se na dificuldade de dever mentir ao pai porque êle, sendo muito piedoso, ficaria decepcionado com a conduta delas. O problema existe, na Inglaterra e assim a peça sem dúvida obterá sucesso. Wynyard Brown, o autor, viu sua primeira peça "Dark Summer" (Verão escuro) levada em Londres no ano passado — era uma promessa. "The Holly and the Ivy" cumpre a promessa. A estréia no Lyric foi tão auspiciosa que atualmente a peça mudou para o West End de Londres sendo vista no lindo Teatro Duchess.

* FRANÇOISE ROSAY volta para Londres. Durante a guerra Françoise Rosay, a muito conhecida artista de cinema e teatro, fugiu num caminhão da Africa francesa ocupada, e conseguiu chegar finalmente a Londres. Tinha mais de 60 anos. Fêz em Londres uma série de representações de cenas com uma personagem só, em benefício da Cruz Vermelha. Voltou agora, outra vez, numa peça que é da autoria de Faulkland Cary e Philip Weathers: "Madem Tic-Tac". Representa uma velha surda-muda que dirige um bando de ladrões. "Não nos consola", diz um crítico, "o fato de saber que nenhuma artista teria desempenhado melhor o papel" — a peça realmente não dá margem aos talentos indiscutiveis dessa artista francesa tão querida na Inglaterra.

* THE INNOCENTS, sucesso da Broadway, irá para Londres. O talentoso ator William Archibald adaptou para o palco o conto de terror que Henry James escreveu (The Turn of the Screw) e a peça tornou-se um grande êxito da Broadway, com a artista Beatrice Straight no papel da governante, e com a mocinha Iris Mann no papel importantíssimo da criança assombrada. No próximo mês de julho, Margaret Leighton, uma das artistas que brilharam com o Old Vic, nas temporadas de Laurence Olivier e Ralph Richardson, tem muita vontade de fazer o papel de Beatrice Straight. Mas antes disso terá que aparecer no "Cocktail party", de T. S. Eliot, até o dia em que Irene Worth deixar de aparecer nesta peça em Nova Iorque, para integrar o elenco londrinense. "The Innocents" agora foi representado quase 200 vezes em Nova Iorque. Henry James, seu autor, era americano radicado em Londres. E agora sua peça vai de Nova Iorque para a capital inglesa.

* O TEATRO OHEL D'ISRAEL representa "Jeremie", de Stefan Zweig, em Paris.

Apesar do fato que a companhia Ohel representa em língua hebraica, ninguém deixa de apreciar a beleza dêsse drama bíblico apresentado recentemente pelo sr. Mosche Halevy, no Teatro Sarah Bernhardt. A produção tem ligação estreita com a dança e com a tragédia antiga. O cenário, as luzes, as marcações fazem um só conjunto. A cena final mostra o povo de Jerusalém que parte exilado com seu rei cego — pela beleza "desnuda" que mostra, lembra o trabalho do falecido e saudoso Georges Pitoeff. Segundo os críticos, é possível esquecer que o texto não se compreende, porque os gestos, as atitudes dos atores entram em comunhão direta com uma platéia compreensiva. A respeito disso, é interessante lembrar que ainda há pouco mesmo Jean-Louis Barrault contou à imprensa brasileira que teve a felicidade de ver as "pantomimas" que fêz a bordo do "Florida" compreendidas por passageiros que não entendiam uma só palavra de francês...

CAFE' CATEDRAL
NÃO HA OUTRO IGUAL
Café e Bar Catedral
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 38
TELEFONE: 23-1002
Café e Bar 15 de Novembro
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 32
TELEFONE: 23-2410
ALFREDO, IRMÃO & ROGELLIO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 42
FONE: 23-5442
Especialidades em bebidas Nacionais e Estrangeiras

EM 30 SEGUNDOS
PASTA JÓIA TIRA DE SUAS MÃOS
qualquer lixo, graxa ou gordura!

PANORAMA TEATRAL

A RESPEITO DA "OPERA DOS MENDIGOS"

* Claude Vincent *

Quarta-feira passada estreou em São Paulo mais uma adaptação da "Ópera" de John Gay. Era um tipo curioso da Inglaterra do século 18, e com a ajuda de um alemão radicado em Londres, Papusch, criou uma peça tratando dos "bas-fonds" da época. A música foi escolhida para acompanhar as canções maliciosas, e quando nos primeiros meses de 1920, Nigel Playfair apresentou uma "reprise" da obra no pequeno "Lyric" de Hammersmith, com cenários e roupas do saudoso Lovat Fraser, a ligação entre o texto e a música foi um dos motivos para um sucesso que não quis nunca parar... Todo Londres e muita gente da província fez a peregrinação até Hammersmith, distante do West End, para gozar o espetáculo. Frederick Ranalow, o cantor, foi um Macheath de grande linha. Mais tarde John Gielgud levou uma reprise no West End (1927), com Michael Redgrave cantando pela primeira vez no palco. Antes disso, porém, Brecht construiu nova peça "Dreigroschenoper", situada nos primeiros meses de 1920 com música expressiva de Kurt Weill, música que pela qualidade cínica, sarcástica, harmonizava com a nova obra de Brecht. Foi essa que Pabst filmou com o título "L'opéra de quat'sous". Indaguei de amigos, que me disseram a versão italiana ter sido baseada em Brecht.

Mui recentemente o gênio musical Benjamins Britten orquestrou novamente as melodias escolhidas por Pepusch, e delas fez uma partitura de grande valor. Este "Beggar's Opera", em trajes do século 18, com cenários de beleza destacada, foi apresentada pelo Juilliard School of Music em Nova York, há três meses. Foi tão grande seu êxito que tentou montar uma produção comercial, mas o Juilliard é escola, as estudantes não são profissionais. Na Inglaterra, porém, a ópera será levada no Festival de Aldeborough, cidade natal de Britten, e também pela companhia de Opera de Câmera em Glyndebourne, honra que só música de 1.ª classe recebe, porque o diretor só admite a perfeição no seu pequeno palco.

E' por isso que aguardo com maior interesse os motivos pelos quais "A Ronda dos Malandros" de São Paulo tem um roteiro musical de música moderna americana estabelecido pelo sr. Maurício Barroso em colaboração com sra. Carla Civelli, quem adaptou novamente a peça para o português. Diz o diretor Ruggero Jacobbi no seu prefácio à peça, que a "Ronda" será uma interpretação de um texto — só que se trata menos de um texto literário que de um texto psicológico, um "libreto" de sentimentos populares, universalizados pela sua própria ingenuidade histórica. "Não quis", diz êste, "para demonstrar uma radical ausência de demagogia, nem ao menos as baladas de Villon, "biguin" literário de Brecht. Fui buscar em Cruz e Souza a mística e dolorosa "Litania dos pobres". São pobres sem solução, eu sei, e perigosamente metafísicos. Mas todo socialismo romântico é sem solução. Mr. Gay teve o que queria — "I'm sorry Mr. Gay" — Peço desculpas de não apresentar a sua peça assim como o senhor a escreveu".

Mas cedo tinha classificado a Opera de "Clássico de socialismo romântico" e disse que foi o expressionismo do outro após guerra que desenterrou "Beggar's Opera" assim como desenterrou Woyzeck".

Acho tudo isso tão interessante que se tiver a possibilidade, farei a romaria não a Hammersmith mas a São Paulo. Menina ainda, fugia de aulas para assistir de vinte a 2 centenas à produção de Playfair. Não vi se vi a peça muitas vezes! que êle tinha desenterrado Gay para fazer o que hoje se chama teatro de expressionista. Pelo contrário, os cenários do sr. Aldo Calvo para "O Mentiroso" eram os irmãos italianos dos cenários ingleses de Hammersmith, só que o meio dos ladrões era mais sordido que o meio dos burgueses de Veneza, e o estilo de interpretação do Goldoni também era mais semelhante ao estilo da Opera. A versão de São Paulo tem jazz ou boogie woogie? As roupas de Tulio Costa (fabulosas ao que ouço dizer) são mais ou menos de um 1928 de fantasia. Somos em 1728, em 1928, ou em 1950? A experiência do sr. Ruggero Jacobbi não pode deixar de ter o maior interesse, e as poltronas do Teatro Brasileiro de Comédia ficarão sempre superlotadas, sem dúvida alguma. E como será vestido Mr. Gay, qual o estilo de seus farrapos, sentado como êle há de ser numa cadeira cativa, para ouvir seu "pickpocket" Macheath cantar inglês americano?

CURSO PRIMÁRIO
Matriculas abertas
Mensalidades módicas
EDUCANDARIO RUI BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25-Largo do Machado

RADIO

* Fábio Augusto *

O COMEÇO DO FIM

Assim, com letras grandes, no alto da crônica, parece título de novela. Mas, na realidade, embora tenha qualquer coisa de trágico, não tem influência alguma dos trabalhos de Ghiarone, Amaral Gurgel ou Gastão Pereira da Silva. Durante muitos e muitos anos, a Nacional, congregando em seu "cast" os melhores cantores, produtores ou rádio-atores, manteve a primazia no rádio-carioca. Pertencer à Nacional, foi, até então, o desejo secreto de muitos dos que vivem no rádio. E a Nacional mandava e desmandava, fazendo surgir cartazes da noite para o dia ou apagando estrelas que brilhavam há muitos e muitos anos. Da noite para o dia, por uma ironia do destino, ou do próprio rádio, também a estrela da Nacional começou a deixar de brilhar. Primeiro, houve a mudança de direção. E o sr. José Caó, calouro em rádio, começa a fazer descer o cartaz da Nacional, com a mesma rapidez do elevador, descendo os 21 andares do edifício de "A Noite". Os programas lançados pela PRE-8, nestas últimas semanas, se não constituiram nenhuma atração na mais modesta atração de província, lá, comprometem realizações interessantes como "Honra ao mérito", "Obrigado, doutor", ou "Minha vida em suas mãos". Mas o declínio não ficou apenas na programação. Foi mais longe. Atingiu o próprio "cast". Vicente Celestino e o Trio de Osso, são aquisições que fazem a Nacional voltar aos tempos em que o rádio engatinhava. Onde estão os novos valores que a emissora de Victor Costa possui? Por que não dão melhores oportunidades ao jovem Francisco Carlos? E 'Um milhão de melodias'? De melhor programa musical do rádio brasileiro, passou a circo de cavalinhos, onde se exibe o desajeitado Heber de Boscoli. Mas, em tudo, o que melhor evidencia o começo do fim na querida Nacional, é o reporter Esso, inegavelmente o melhor jornal do rádio, até bem pouco tempo. Agora, entretanto, Heron Domingues esquece as notícias que o público espera, e se preocupa em contar histórias que escandalizem, como aquela da camponesa que os espertalhões aconselharam mal, e que queria engordar uma vaca da sua propriedade... Positivamente, pobre Nacional!

SINTONIZANDO

Darcy Evangelista, responsável pelo programa "Nossos filhos" e pelo suplemento de puericultura "Nossa vida", publicado semanalmente neste jornal, processará a Rádio Tupi, por causa do programa de Berliet Junior, "Nossa vida, nossos filhos". Alega o "double" de médico e caricaturista, que possui patente dos dois títulos, o que de certo lhe dará ganho de causa nos tribunais.

• • •

Vale a pena ouvir o programa "Melodias do Brasil", organizado por Djalma Tavares e transmitido às terças e quintas-feiras, às 18,05, pela Rádio Ministério da Educação. Com gravações especiais da Rádio Nacional, "Melodias do Brasil" é uma alegre desfile dos ritmos da nossa terra, que falam tão bem do sentimento da nossa gente.

• • •

Ana Canem, jovem atriz do Teatro do Estudante de Pernambuco, vai estrear como cantora, contratada pela Rádio Guanabara. Ana interpreta muito bem, nossa música folclórica.

• • •

E por falar em Guanabara, a emissora do edifício Darke anda em grande movimento. Fala-se que contratará Zezé Fonseca, Waita Brasil e Jacob e seu bandolim. Em compensação, perdeu Afonso Soares, que assinou contrato com a Tupi. Afonso, foi um dos seus mais esforçados elementos, não só no rádio-teatro, como também como produtor de "Movietone", programa que possui uma legião de ouvintes.

DISCOS

NOVAS GRAVAÇÕES DE TOSCANINI

* Francisco Mignone *

Ha anos um grande regente, de passagem por esta capital, telefonou-me pedindo permissão para ouvir na minha vitrola a Primeira Sinfonia de Brahms gravada por Toscanini e, em outra edição, a mesma obra discada por Stokowski. E como dias antes, eu em companhia dêsse regente que nos visitava, tinha ouvido, num concerto da O.S.B., a citada obra, na interpretação de Szenkar, fiquei curiosamente interessado da comparação e pelas conclusões a que chegaria o ilustre hóspede.

Ouvidas religiosamente e por várias vezes as duas versões o regente visitante, muito sério e impertigado, sentenciou: "a de Toscanini é a versão de um sacerdote da arte, a de Stokowski a de um prostituto da arte e... Szenkar não passa de um fiel imitador de Stokowski".

Cito êsse fato ligando-o à impressão que sempre tive, desde o meu tempo de estudante em Milão, quando assistia aos ensaios de Arturo Toscanini: para êle não há limites na capacidade de procurar dar relevo a todos os detalhes das obras que interpreta. O que êle busca ávida e intensivamente é o verdadeiro pensamento do autor. Os resultados são sempre da mais alta clareza a par de uma imaginação realizadora fidedigna e exemplar.

Os trechos: Preludio e Sexta-feira Santa, da opera Parsifal de Wagner, soam com tal nitidez como talvez nunca os ouvi mesmo nos maiores teatros do mundo.

De Haydn temos a Sinfonia opus 101 (denominada "gio" do relojo") interpretada com virilidade e vitalidade tal que a tornam de pronto mais "digerivel" e, mesmo, mais em dia. Na última face dos discos que completam o Album dessa Sinfonia de Haydn, ouviremos, numa evocação de levesa e de alegria, o "Scherzo" da obra *Uma Noite de Verão* de Mendelsohn.

Um autor excessivamente ouvido e ...surrado, nas salas de concertos, é indiscutivelmente Tschaikowski. Pois bem, dêsse autor, Toscanini apresenta a Sinfonia: "Manfred". Pondo de lado tôda a sentimentalidade morbida e indulgente tão comum na música russa a interpretação de Toscanini surge com fervor dramático refrescante e... conciliador.

O brilhantismo e a sonoridade das cordas da "N.B.C. Orchester" podem ser apreciadas no divertimento número 15 de Mozart onde aparece também a envolvente colaboração de duas excelentes trompas. E' um Mozart cantante e elegante vitalizado por uma alegria irradiante e irresistivel.

"Dafnis e Cloé", de Ravel, na nova versão toscaniniana muitos irão executá-la como se ouve música, mas os que estão interessados na arte de Toscanini devem ser alertados pela maneira encantadora de como é dado o início. As harpas se amalgamam de tal maneira às clarinetas que o efeito conseguido só pode ser classificado de: grande magia sonora.

Por fim uma nova edição da terceira Sinfonia de Beethoven (Heroica), edição que finalmente faz justiça a essa obra-prima. Está interpretada o melhor que se possa desejar sob todos os pontos de vista: dinâmico, agógico e rítmico. Um genuino e transparente Beethoven como só a arte única de Toscanini é capaz de nos dar.

Todos os discos enunciados aparecerão no catálogo da RCA Victor.

Conserve a juventude, beleza e a saúde do seu corpo
dansando
• Dança clássica moderna
• Dança espanhola
• Ginástica rítmica
• Ginástica ortopédica
• Ginást. pré e post-partum
Direção técnica da Prof.ª YARA JARDIM VAZ
RUA RITA LUDOLF, 24, 1.º — LEBLON — Tel.: 27-0893
Instalações especialmente construídas para a Escola. Ótimo local com ampla vista para o mar e as matas da Gávea. Profs. especializados.
A Escola dispõe de amplo salão que pode ser cedido para festas, exibições, etc., mediante prévia combinação.

Ademar em Recife, anuncia...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Barros respondeu, num subentendido: "Sim, o terceiro virá".

Seria o general Estilac Leal? — perguntaram. E o sr. Ademar de Barros saiu pela tangente, afirmando: O general Estilac Leal é um grande militar e dos mais dignos. Mas, afinal, sou suspeito para falar dele, porque somos amigos pessoais.

Aludindo ao caso da eleição no Clube Militar, o sr. Ademar de Barros indagou qual tinha sido a diferença de votos na vitória do general Estilac Leal. Quando os jornalistas responderam, êle ajuntou que considerava tal vitória uma coisa inédita na história daquela agremiação.

No fim da entrevista o governador de S. Paulo informou que não faria comício em Recife, pois, submetido que fôra a uma operação na garganta, não estava em condições de falar em público.

Acrescentou que visitará Salgueiro, embora tenha de fretar um teco-teco, dada a impossibilidade de seu avião descer ali.

Em seguida, o sr. Ademar de Barros pediu aos jornalistas que dessem o "pira", pois tinha muito que fazer.

A comitiva do sr. Ademar de Barros se compõe de 15 pessoas.

PALESTRA COM O GENERAL AMERICANO FREIRE

RECIFE, 22 (Asapress) — Foi muito cordial a palestra mantida pelo governador Ademar de Barros com o general Americano Freire e o governador Barbosa Lima, não tendo havido o menor protocolo.

O TERCEIRO

RECIFE, 22 (Asapress) — Os jornais anunciam em manchetes que da entrevista do sr. Ademar de Barros pode-se concluir que o terceiro candidato sairá a qualquer momento, focalizando o nome do general Estilac Leal como capaz de reunir a preferência da esperada Frente Popular, encabeçada pelos srs. Getúlio Vargas e Ademar de Barros.

HOMENAGENS A ADEMAR

RECIFE, 22 (Asapress) — O sr. Ademar de Barros compareceu ontem ao Jockey Club, assistindo à disputa do Grande Prêmio São Paulo. Foi assinalada também, na tribuna, a presença do governador Barbosa Lima, do general Americano Freire, do almirante Paulo Penido, do brigadeiro Alvaro Hecksher, dos secretários do Estado e de figuras da magistratura, além dos membros da comitiva do governador bandeirante.

Pela manhã, o sr. Ademar de Barros visitou os pontos principais da cidade, demorando-se na praia da Boa Viagem. Às 11 horas, foi recebido na sede do Partido Social Progressista. À noite, realizou-se um jantar íntimo, oferecido pela diretoria do Jockey Club. O almôço a ser oferecido pelo governador Barbosa Lima será realizado hoje, ao meio-dia.

Fracassará a...

(Conclusão da 1.ª pág.)

a começar pelo sr. Nereu Ramos — hipótese discutivel — não é fácil a escolha. Mais possivelmente viria um nome do norte, ou do centro. Ou, ainda, a indicação de um militar, voltando a se falar no general Estilac Leal.

FOI BATIZAR UM AVIÃO

PORTO ALEGRE, 22 (Do correspondente) — Sabe-se agora o fim oficial da viagem do senador Salgado Filho, que seguiu para Alegrete, onde foi batizar um avião do Aero Clube local e assinar a escritura da fazenda de seu filho. Só depois, seguirá para Itu, onde conversará com o sr. Vargas sôbre a candidatura Cristiano Machado. Seu regresso está marcado para o dia 24.

Nos meios trabalhistas há nervosismo, embora não se acredite que o senador Salgado traga o apoio procurado, estando preparados os planos para o lançamento da candidatura petebista.

Sucessão mineira

(Conclusão da 3.ª pág.)

imediatamente entrou em entendimentos com o governador José Varela. Em declarações à imprensa, o sr. Dinarte Mariz mostrou-se otimista quanto à situação política estadual, assegurando estar convencido, cada vez mais, de que a aliança popular UDN-PST levará às urnas cêrca de 80 por cento do eleitorado do Estado.

São Paulo

Reiniciaram suas atividades os amigos do sr. Caio Dias Batista, ex-secretário da Viação, que pretendem candidatá-lo ao govêrno do Estado. O chefe da propaganda "caiata", sr. Armando Gutenfreud assegura contar com o apoio de vários partidos e do sr. Getulio Vargas.

— Quase todos os partidos estão incluindo em suas chapas elementos femininos. O PTB pretende reeleger a sra. Conceição Santamaria. Pelo PSD deverá concorrer a sra. Francisca Rodrigues. A escritora Patricia Galvão é candidata do PSB. Pelo PR provavelmente se candidatará a prof. Carolina Ribeiro, admitindo-se também que a sra. Tereza Delta se candidate ao Legislativo Estadual.

Paraíba

Está sendo esperado em João Pessoa, a 25 do corrente, o sr. José Américo, em companhia dos srs. Rui Carneiro, deputados Samuel Duarte e Jandui Carneiro e provavelmente o escritor José Lins do Rego. No dia 27 participarão em um comício na capital paraibana e no dia seguinte em Campina Grande. Após a eleição da Mesa da Assembléia Legislativa visitarão Patos, Pombal, Souza, Cajazeiras e Piancó.

Mato Grosso

Seguiu para S. Paulo o sr. Julio Muller, chefe do PTB matogrossense. Afirma-se que o sr. Muller conferenciará com Ademar e em seguida rumará para Itu a fim de se avistar com Getulio.

SERVIÇO ESPECIALISADO Jeep

PEÇAS GENUINAS "WILLYS OVERLAND"

- Lubrificação em geral
- Substituição de peças
- Completa garantia de serviços
- Rapidez e pontualidade

GASTAL & CIA. LTDA.
Rua Mariz e Barros, 821-B
48-8180

Apareceram os primeiros cadáveres das enchentes

RECIFE, 22 (Asapress) — Começaram a aparecer flutuando no rio os primeiros cadáveres das vítimas da enchente aqui verificada. Cerca de 3 mil pessoas desabrigadas continuam sendo alimentadas pela Brigada Militar. As comunicações com Goiana, via Paulista, interrompidas em virtude de desmoronamento de pontes e pontilhões continuam neste Estado. Sabe-se que os prejuizos causados pelas chuvas foram maiores do que parecia à primeira vista.

Não pertenciam à Escola de Aeronáutica os assaltantes do 23.º Distrito Policial

O comandante da Escola de Aeronáutica, brigadeiro Dias da Costa, encerrou o inquérito instaurado para apurar o ataque à delegacia do 23.º Distrito Policial, encaminhando ao ministro Armando Trompowski relatório a respeito.

Ao que se informa nas rodas aeronáuticas, ficou apurado no inquérito que nenhum dos assaltantes pertenciam àquela Escola e que as metralhadoras usadas no ataque também não foram retiradas dos seus depósitos.

Novas costureiras

Realizou-se na noite de sábado passado, no Centro Cívico Leopoldinense, a entrega de diplomas da "Escola de Corte e Costura Mme. Falcão".

Em nome das diplomandas falou a srta. Sineide Ferreira, tendo agradecido o paraninfo da turma. Agradecendo a homenagem que lhe foi prestada, a sra. Aurélia Seixas dos Anjos pronunciou breve oração, falando, após, o professor Manoel Ferreira, fiscal do Departamento de Ensino Técnico-Profissional. Seguiu-se animado baile.

NOVAS PROVAS...

(Conclusão da 3.ª pág.)

ques, José Barra Sobrinho, Waldemar Pereira, Elza Soares Ribeiro, Alzira Brito Pereira, Pedro Maia, Odaléa Queiroz Cunha, Pedro F. Almeida, Sultana Garson, Francisco Rosa, Mozart Santos Mello, Emilio Carmo, Maria Bernadette Cavalcanti, Jacob Castorino de Mendonça, Laura Ferreira Porto, Francisco Otavio da Silva Bezerra, Maria Marques, Maria Cecilia Ribas Carneiro, J. Matos, Tulio Gabriel de Carvalho, Santos Mello, Enéas Dourado, Maria de Lourdes Baldaque Guimarães, José Henrique Nunes, Nóbrega de Siqueira, Renato Jobim, José Ribamar Machado, Amadeu Santos, F. Reis Filho, Alvaro Paranhos Montenegro, Ary Nepomuceno, J. Guimarães, Maria Auxiliadora Silva, Francisco Barbeito, Francisco Gomes Muniz, Antonio Vidal Correia, Luiz Storino, Mauro M. Castro, Pedro Paulo Barbosa, Alvaro Manes, Luis A. P. Vitoria, Orlando Elras Afonso, Rosanah Neves, Claudio Mendes, Cyro Romano Santos Mello, Newton Ribeiro, Hygia Maisonnette, Manoel Alves Henrique, Sylvio Tulio Cardoso, Paulo Gonçalves, Antonio Mattos, José Custodio Tanajura, Maria José de Campos Ribeiro, Synval Correia Sampaio, Adhayr Ribeiro de Araujo, Adhamyr Ribeiro de Araujo Lima, Fernando Moreira da Silva, Cléa Malheiros, Antonio Albuquerque, Celio Dias da Cruz, Jorge Chalombe Sobrinho, Jorge da Silva, Dinara Lucia de Araujo Lima, Adelia Leite Coelho, Heitor Indalecio E. moris, José Cândido Nunes Pires, Pedro Luiz Silas, Aluisio Valle, Manoel João da Costa Filho, Acilino Pessoa, Zenah Alvarenga, José Almeida, A. Valle, João Constantino Ribas, Maria Claudia Mesquita Bonfim, Janice Pereira Rondon, Ivan Machado Ferreira Maia, Hunald J. A. Castro, Edna Garcia Savaget, Vicente Antonio do Nascimento Feitosa, Geraldo de Azevedo Cunha, Luiz Tabajara, M. V. Ramos, Inocêncio Arellano, J. Benvenuto, Arthur Ferreira de Souza Filho, Joaquim de Lemos Filho, Léo Oliveira, Fernando Novais, Luzia Portinho Serzedello Corrêa, Manoel Alves Mendes Jr., Nicia de Carvalho Mariani, O. F. de Mattos, Luiza Elza Massena, Januário Fernandes, Fernando Moreira da Silva, Antonio Prejat, Elias Nasser, Helio Nunes Machado, Bittencourt Jr., H. Ribeiro Ribas, Clavin Elias dos Santos, Carlos Tenorio, Abatal Loureiro.

FÁBRICA ITATIAIA DE TECIDOS S. A.

Assembléia Geral Extraordinária

São convidados os senhores acionistas a se reunirem no dia 27 do corrente, às 13 horas, na sede social, à rua Candelaria 106-3.º, em Assembléia Geral Extraordinária, a fim de deliberarem sôbre a reforma dos estatutos, apreciando uma Exposição da Diretoria sôbre o aumento do Capital social, a respeito do qual já se pronunciou o Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1950.

JAYME BASTIAN PINTO
Diretor-Gerente

PHILCO RÁDIO E TELEVISÃO S. A.

Assembléia Geral Extraordinária

CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas a comparecerem à assembléia geral extraordinária que se realizará na sede da companhia, à Avenida Beira-Mar n. 262, em 1.º de junho p.f., às 10 horas, para deliberarem sôbre:

a) proposta da Diretoria referente ao aumento do capital social;
b) proposta sôbre a criação de novos cargos na Diretoria e consequentes alterações estatutárias;
c) renúncia da Diretoria e eleição dos novos diretores.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1950.

T. ROBERT EVANS
Diretor-Presidente
FERNANDO CICERO VELLOSO
Diretor-Secretário

EM LEILÃO A VICE-PRESIDÊNCIA DA CHAPA...

(Conclusão da 1.ª pág.)

nância com a voz geral do povo espiritossantense, cuja vontade soberana interpretou com serenidade, firmeza e fidelidade. Não desconhecemos a delicadeza da situação e a responsabilidade que pesa sôbre nós, em face da atitude única que poderia assumir o povo, que tantos exemplos de dignidade e bravura tem dado a seus irmãos. Seriamos indignos do povo que representamos, se quebrassemos nossas tradições, para legar aos porvindouros uma demonstração de lamentável fraqueza em troca do comodismo aviltante. Se a infelicidade material nos atingir, deixaremos ao Brasil mais um exemplo de grandeza moral, firmeza de princípios, desprendimento e desassombro, em defesa dos direitos do nosso Estado. Se os homens não fizerem justiça, teremos a consciência tranquila perante a nossa gente, perante a Virgem da Penha, porque cumprimos o nosso dever para com o Espírito Santo. Meus abraços, congratulações e agradecimentos".

REBELIÃO NO PSD GAUCHO

Porto Alegre, 22 (Asapress) — Embora aparentando completa calma, os meios pessedistas gaúchos estão efetivamente em ebulição subterrânea. Resolvido o problema da sucessão presidencial de forma que não agradou a certos elementos, as atenções se voltaram agora para a sucessão estadual, onde dois grandes candidatos se digladiam nas simpatias dos diretórios municipais: Cilon Rosa, ex-interventor e presidente da Caixa Econômica, e Clóvis Pestana, ex-ministro da Viação.

Por ocasião da última reunião da comissão executiva do PSD, quando foi designada a comissão tríplice, foi aprovada uma indicação no sentido de a convenção estadual realizar-se dez dias após a reunião do conselho nacional do partido. Essa proposta partiu do próprio sr. Cilon Rosa. Em vista da reunião do conselho ter-se verificado no dia 17, todos esperavam que a convenção se efetuasse no dia 27. O trabalho nesse sentido foi intensificado pelos elementos ligados ao sr. Cilon Rosa, mas foi grande a surpresa quando outra corrente afirmou que a indicação aprovada era muito diferente e mandava realizar a convenção dez dias após a convenção nacional, ou seja — apenas no dia 20. O próprio presidente do partido, sr. Marcial Terra, ouvido pela reportagem, confirmou a última versão, indo assim de encontro às afirmações categóricas do sr. Cilon Rosa. A demora da convocação da convenção estadual só poderá prejudicar ao sr. Cilon Rosa, pois o sr. Clóvis Pestana, em grande atividade no interior do Estado terá mais tempo para conseguir o apoio dos diretórios municipais.

As últimas horas da noite de ontem correram insistentes notícias de que o sr. Palm Filho, atualmente no Rio, resolveu apoiar a candidatura Pestana, em represália à atitude do sr. Cilon, que não o procurou na capital federal, muito embora seja êle um vice-presidente da executiva. Até agora, porém, não há confirmação dêsse apoio.

O CLERO CONTRA CLOVIS PESTANA

Porto Alegre, 22 (Asapress) — O ex-ministro da Viação, Clovis Pestana, vem sendo continuamente homenageado por tôdas as classes sociais gaúchas, preparando-se, assim, o caminho de sua candidatura ao govêrno do Estado, em oposição ao candidato pessedista até agora conhecido, sr. Cilon Rosa.

Mais de 50 jornalistas ofereceram sábado um almôço ao sr. Pestana, e, embora a homenagem tenha sido anunciada como apartidária, todos a consideram como uma prova de que o ex-ministro da Viação conta com simpatias gerais na imprensa gaúcha. A nota interessante da homenagem foi o fato de as listas de adesão enviadas ao jornal católico terem voltado em branco, gesto interpretado por muitos prova de que o clero não apoiará a candidatura Pestana, preferindo o nome do sr. Cilon Rosa.

Em greve os ferroviários mineiros

Belo Horizonte, 22 (Do correspondente) — Entraram em greve, às 13 horas de ontem, os ferroviários da Rêde Mineira de Viação.

Os grevistas reclamam o pagamento dos salários dos dois últimos meses, que ainda não foi feito. No presente momento a greve está limitada apenas aos núcleos do Sul, com base em Soledade e Três Corações, importantes entroncamentos ferroviários.

Faleceu o sr. Joaquim Pinheiro de Carvalho

Com a idade de 88 anos, faleceu, ontem, nesta capital, o sr. Joaquim Pinheiro de Carvalho, antigo fazendeiro no município de Bom Jardim e chefe de tradicional família fluminense. Deixa viuva a sra. Mariana Serpa de Carvalho e dez filhos, entre os quais o sr. J. J. Serpa de Carvalho, promotor público em Petrópolis.

O sepultamento realizou-se ontem mesmo, no cemitério de São João Batista, tendo saído o féretro da rua Almirante Cockrane, 250.

Ferido a navalha em um conflito

Na estação de Acari verificou-se ontem um conflito do qual resultou sair ferido, a navalha, Raimundo Silvino de Almeida, domiciliado à estrada Botafogo, 214. A vítima encontra-se internada, em estado de coma, no Hospital Carlos Chagas.

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

COMÍCIO EM RIO COMPRIDO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

mente; Dia 4 de junho — Grande Comício em Santa Cruz às 19 horas Pró Brigadeiro Eduardo Gomes e lançando a candidatura de Breno da Silveira à deputado; Dia 25 de junho — Comício-monstro em Jacarepaguá, com a presença do Brigadeiro Eduardo Gomes, para lançamento de sua candidatura à Presidência da República, bem como da dos srs. Breno da Silveira e Jaime Carvalho para deputado e vereador, respectivamente.

REPERCUSSÃO NA BAHIA

SALVADOR, 22 — (Do correspondente) — Notícias do interior do Estado informam que é grande o entusiasmo pela candidatura Eduardo Gomes e que diariamente comparecem aos cartórios eleitorais dezenas de novos eleitores, desejosos de votar no brigadeiro.

O P.T.B. MAIS PRÓXIMO DO BRIGADEIRO

S. PAULO, 22 — (Do correspondente) — O deputado udenista Rubens do Amaral, manifestando-se sôbre a candidatura Eduardo Gomes, afirmou:

"A UDN não quer ser um partido meramente político. Sabe que prevalecem, desde 1914, as questões sociais, que têm também bases economicas. De minha parte sempre sustentei que o partido, sendo democrático e popular, tinha de encarar de frente o problema da melhor distribuição das riquezas, para que não houvesse opulências cercadas de misérias.

Foi pois com grande júbilo que ouvir o discurso do brigadeiro na Convenção Nacional. Lá está a afirmação reiterada de que o alicerce da democracia política reside na igualdade economica e na justiça social. A palavra do brigadeiro que é a palavra de ordem da UDN teve as mais profundas repercussões. Não vou entrar em pormenores. Direi apenas que, abstração feita de pessoas, no terreno dos princípios, programaticamente, hoje, o PTB está muito mais próximo do Brigadeiro do que do sr. Cristiano Machado.

CONVENÇÃO CEARENSE

FORTALEZA, 22 — (Asapress) — Em ambiente de extraordinária vibração instalou-se a Convenção Estadual dos Estudantes Udenistas, que iniciaram oficialmente a campanha a favor da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes.

Durante todo o dia, automóveis com alto-falantes percorreram vários recantos da capital, convidando o povo para a expressiva solenidade democrática, que se realizou no Palácio do Comércio. Durante a sessão de instalação falaram os srs. Miguel Gurgel Santiago do Amaral, secretário geral da UDN do Ceará; deputado Adair Barreto, da Assembléia Estadual; estudantes Aquiles Peres Mota e Luciano Carneiro. O nome do Brigadeiro era sempre pronunciado e recebia demoradas aclamações.

"GALERIA SEGADAES" um amável caminho mais curto.

Uma nova e larga porta que se oferece a seus passos...

Mais uma porta se acrescenta às que, há mais de 16 anos, vêm dando acesso a quantos se juntaram a nós para abri-las e mantê-las sempre largas, sempre acolhedoras... O MAGAZIN SEGADAES se estende. Varando paredes, alcança a rua Sete. Nasce a GALERIA SEGADAES — um amável caminho mais curto... E um imperativo... Crescendo a procura do que tem de bom e extraordinariamente econômico, o MAGAZIN SEGADAES retribui, em maior espaço e melhores condições de conforto, a solidariedade de um público que o acompanha e distingue. Êsse alto conceito se explica pelo invariável respeito ao lema orientador de suas atividades: QUALIDADE E PREÇO. Estão inauguradas as instalações ampliadas do MAGAZIN SEGADAES. E QUALIDADE E PREÇO é o que todos constatarão na infinita variedade do que agrada ao homem e seduz à mulher.

SETE DE SETEMBRO — URUGUAIANA

MAGAZIN SEGADAES MODAS

Uruguaiâna, 23-25 e também Sete de Setembro, 126

Sociais



Este é Samuel, de 1 ano de idade, filho do sr. e sra. Samuel Raizman

ANIVERSÁRIOS
Fazem anos hoje:
Senhores
Guilherme Paiva, engenheiro.
Alvaro Bélio Silva.
Luis Cera Zanetta.
Antônio C. Carneiro de Azambuja.
Cesar Carcano Filho.
Edgar Maciel de Sá.
Fernando do Rêgo Falcão.
Heitor Silva Oliveira.
Hélio Mauro Lopes da Cruz.
José Fernandes Dantas.
Antônio Alves Pereira.
José Maria de Castro.
José Salviato de Menezes.
Ulysses Mayer Franco.
José Clemente da Silva.
Joaquim J. da Silva Junior.
Henrique Pinto.
Senhoras
Lygia Moreira R. Cunha, espôsa do sr. Geraldo Tito Rodrigues Cunha.
Helena Vidal Iglésias de Lima.

NOIVADOS
Participam seu noivado:
Srta. Anair Raimundo dos Santos, filha do sr. e sra. Antônio Raimundo dos Santos, com o sr. Eduardo Moreira Gomes, nosso colega de "A Noticia".
Srta. Romilda Valença, filha do sr. Bráulio Valença e sra. Maria Eugênia de Castro Valença, com o sr. Darcí Moreno, filho do sr. Agostinho Moreno e sra. Virginia Cassio Moreno.
Srta. Eunice Castro, filha do sr. Herminio Castro e sra. Laurinda B. Castro, com o sr. Durval Guimarães Leal, filho do sr. Osório Leal e sra. Abigail Leal.
Srta. Norma Pina, filha do casal Luiz Emilio Pina-Amélia Pina, com o sr. Djalma Santos Sobrinho.
Srta. Zeliah Carvalho Rocha, filha do sr. e sra. Francisco Rocha, com o sr. Hélio Teixeira, filho do sr. José Teixeira e sra. Angelina Teixeira.

PRÓXIMOS CASAMENTOS
Astolfo Alves e Zilda Scorza Pires; Antenor Antunes e Rosa Luisa de Campos; Altamiro Marcial de Carvalho e Hilda Cintra; Sadrach Quiteno dos Santos e Georgelina de Souza; Carlos Eduardo Ripper Viana e Margarida de Carvalho Tinoco; Jorge Rêgo Barros e Olinda Teixeira; Arlindo Dias Lopes Valente e Ana Maria de Oliveira Marques Rosa; Pedro Fernandes e Carmem Monteiro Cambui; Vladomiro Maggi e Elena Portela; Armando Ferreira Leite e Albertina Maria de Jesus; Roberto Melo e Gilda Maria dos Santos; José Ferreira e Dalva dos Santos; Wilhelm Martins Barbosa e Jeruza Barbosa Cavalcanti; Glauco Barcelos de Oliveira e Floriana Ferreira da Silva; Henrique Campos da Silva e Normandia Xavier Rios; Jairo Gomes da Silva e Geruza Frazão Félix; Eusébio Rodrigues da Silva e Eunice Amaral Saldanha Caposolli; Valdi Costa e Benedita Almeida de Jesus; Alberto Soares Nunes e Célia Marinho; Heraldo Lucas e Alzires Cândida de Oliveira; Francisco Alves Heath e Cremilda Aparecida Lisboa; Manuel da Silva Lameiras e Haidée Alves de Araujo; Délio Queirós e Elvira Bruno; Rafaele Leone e Rosa Nappo; José do Carmo e Francisca de Oliveira; Mauro Marques Stollar e Rachel Lelia Holender; Epitácio Siqueira e Pedrina Andr; Osvaldo Rodrigues e Miriam Neli dos Santos Martins; Mário Vigário e Aurora de Azeredo Martins; José Maria e Maria Carmelita de Lima; Valdomiro Guntzel e Delir Ferreira de Mendonça; Stênio Machado Vieira Cavalcanti e Margarida Maria de Oliveira Lima; Ari Nogueira da Rocha e Nasila Teixeira da Silva; Joaquim Coêlho Filho e Lourdes Campista Clare; Ubirajara de Sousa Gomes e Mercedes Monteiro de Castro.

NASCIMENTOS
Rogério, filho do sr. Alvaro Penaforte e sra. Dulcinéa de Medeiros Penaforte.
Ivan, filho do sr. Nelson Mange e sra. Odete Ribas Mange.
Janira, filha do casal Fernando-Neusa Castilhos.
Carlos, filho do sr. Carlos Batista de Melo e sra. Georgina de Andrade e Silva Melo.

CLUBES
Clube Ginástico Português — Dando cumprimento ao programa social do corrente mês, o Clube Ginástico Português fará realizar amanhã, às 20,30 horas, uma sessão cinematográfica com a exibição do filme "Numa Ilha com você".
Associação Atlética Banco do Brasil — A AABB fará realizar, na "Boite" do Posto Seis, no próximo dia 24, quarta-feira, às 21 horas, a reprise da comédia de Paulo Magalhães — Saudade.

VIAJANTES
Passageiros desembarcados nesta capital, de uma aeronave da Air France, procedente de:
Paris — Nelly Peçanha dos Santos, Tito M. Zarves, Madalena Tagliaferro, Vitorino Chermont de Miranda, Maria Elisa Chermont de Miranda, Dominique Henri E. Lamarche, Flambia D. Afiqur, Maria Luiza G. Robino, Georges Paquet, Cesjka R. de Zerzion e Sara Zerzion.
Madrid — Celestino Silveira.
Dakar — Meyerstein Georges.
Passageiros embarcados em uma aeronave da Air France, destinados a:
Buenos Aires — Max Brik.

MISSAS
Eugênia Vieira Machado Bittencourt — Será celebrada amanhã, terça-feira, às 10 horas, na Matriz de S. José, missa por alma de D. Eugênia Machado Bittencourt, espôsa do jornalista Ignacio Bittencourt Filho.



CINEMA

John Ford e Jean Negulesco

A semana cinematográfica apresentará filmes de dois grandes diretores: John Ford e Jean Negulesco. Embora se afirme que "A Legião Invencível", do primeiro, e "Rua Proibida", do segundo, não sejam trabalhos tão bons como os anteriores de ambos, o que é certo é que a presença de seus nomes à frente de um filme, credencia sempre o espetáculo. Esperemos a exibição, para um posterior julgamento.

Dois condes no "Monte Cristo"

Anuncia-se para breve uma nova versão de "O Conde de Monte Cristo", o popular romance folhetinesco de Alexandre Dumas. Aliás, o romance sempre se prestou à cinematografização. A versão mais atual, francesa, tem Pierre Richard Wilhm, Michele Alfa e Henry Bose, nos papeis principais. Ficou tão grande o filme, que foi preciso dividir em dois, tal como acontecera com o filme da Metro sôbre Thomas Edison.



Antes desta versão atual, os americanos nos haviam dado um "Monte Cristo" um pouco deturpado, com Robert Donat, o correto astro inglês, há anos desaparecido das telas, e Elissa Landi, que matou o papel de Mercedes.

Apresentamos o clichê de Robert Donat, cuja ausência dá saudades aos fãs e o trio central do "cast" francês que em breve estará no circuito do Presidente.

A ESTRÉIA DA SEMANA

"RUA PROIBIDA"



Dana Andrews, num dos dois papéis que desempenha, em "Rua Proibida", ao lado de Maureen O'Hara

Entre as estréias desta semana, destaca-se "Rua Proibida", direção de Jean Negulesco. Oferecemos aqui aos leitores o elenco e a sinopse da história do filme.

O ELENCO

Henry Lambert e Gilbert Lauderdale, DANA ANDREWS; Adelaide, MAUREEN O'HARA; A Bruxa, *Dame Sybil Thorndyke;* A Braza, *Diane Hart;* Alice, *Anne Butchard;* Mrs. Culver, *Fay Compton;* Mr. Compton, *Wylfred Hyde-White;* Old'Un, *Herbert Walton;* Miss Bryant, *Catherine Paul;* Adelaide (menina), *June Allen;* Menina Mendiga, *Heather Latham;* Alice (menina), *Suzanne Gibbs.*

A HISTÓRIA

Adelaide Culver e sua prima Alice moravam numa casa elegante em Londres, cujos fundos davam para "Britannia Mews", outrora estabulo aristocratico, hoje um cortiço. As duas estudam desenho com Henry Lambert, encantador, sim, mas pauperrimo e irresponsavel. Quando os pais de Adelaide resolvem mudar-se para o campo, a moça surpreende-os com a confissão de seu amor por Henry e casa-se com êle. Os dois vão morar em Britannia Mews e em breve Adelaide descobre que o marido bebe muito, e que prefere esculpir marionettes em madeira do que pintar. As brigas entre os dois são frequentes, principalmente quando Henry toma como modêlo uma prostituta conhecida como A Braza. Numa das discussões, êle, embriagado, escorrega da escada e morre na queda. O acidente é testemunhado por uma moradora do Mews, a Bruxa, e esta começa a fazer chantagem com a Adelaide. Amedrontada, a moça desiste de voltar para a casa de seus pais, ficando dominada pela megera. Mas em breve ela tem um outro amigo, Gilbert Lauderdale, estranhamente parecido com Henry, e êste consegue livrá-la da Bruxa definitivamente. Entre os dois desenvolve-se forte amizade, e embora suas relações fossem apenas platonicas, a vizinhança começa a chamá-lo o "Segundo Mr. Lambert". Gilbert descobre as marionettes de Henry e compreende as suas possibilidades. Com a ajuda dum velho especialista e da própria Adelaide, êle monta um teatrinho de Marionettes e obtem grande sucesso. A alta sociedade habitua-se a frequentar o teatrinho, uma novidade em Londres. O'Britannia Mews' deixa de ser um lugar de miséria e torna-se um ponto elegante, onde artistas e escritores tem seus studios e ateliers. E' quando aparece a espôsa de Gilbert, separada dele havia anos. Adelaide insiste para que os dois se reconciliem, mas Gilbert descobre afinal que ela já se divorciara, até mesmo casara de novo. Nada agora impedia sua felicidade. E quando os pais de Adelaide convidam-nos para uma visita, êles vão confiantes e felizes.

As Emprêsas Produtoras e Exibidoras solicitamos que enviem noticiários e programas (êstes com a necessária antecedência) para o redator cinematográfico, JUAN ARREGUI, à rua do Lavradio, 98.

TEATRO

Notícias

★★★ Hoje dia 22, no Recreio, espetáculo em homenagem a Claudio Nonelli, com "O Dote" de Artur de Azevedo. Conta a festa com Norma Geraldi, Amadeu Celestino, Francisco Moreno, Cora Costa, Domingos Terras, Mario Ulles, decano dos pontos nacionais, realizará no espetáculo sua festa artística. O fim de festa terá a colaboração de Colé, Celeste Aida, Mara Rubia, Dalva de Oliveira, Jane Grey, Walter Machado e Artur Costa.

★★★ Os Artistas Unidos têm na peça de Agostinho Olavo "O Homem do Sótão" papeis dramáticos nos quais mostram à platéia carioca desempenhos de destaque. O naipe feminino — Madame Morineau, Antoinette Morineau, Margarida Rey e Dinora Marzullo, é especialmente notável.

★★★ Dia 26, pre-estréia às 16,30 horas de "O Padeiro Braulinho" no Regina. Em torno da peça infantil de Heloisa Maranhão (que dirigiu e fez os croquis dos cenários) reina curiosidade. Estreará domingo dia 28, às 10 horas da manhã.

★★★ No Cine Teatro São José (havia uma época em que êste cinema era só teatro) "Escândalos 1950" ressurge com Bibi Ferreira e seu elenco em novos cenários, construidos pela dedicação dos maquinistas Chico, Raimundo, Quina, Expedito, Carvalhinho e outros, cujo esforço foi além do que se podia esperar. Na noite da nova estréia, Bibi, — mais endiabrada que nunca — reconheceu êste esforço.

A TERCEIRA RECITA DA TEMPORADA FRANCESA

A temporada Jean-Louis Barnault prosseguirá hoje dia 22, às 21 horas, com a terceira récita noturna. Será então representada a peça em três atos e quatro quadros de Feydeau "Occupe-toi d'Amélie" com "décor" de Félix Labisse, Costumes de J. D. Malclès e "mise-en-scène" de Jean-Louis Barrault.

Os poucos ingressos restantes das assinaturas estão à venda na bilheteria do Municipal.

COCA-COLA REFRESCOS, S. A.
Assembléia Geral Extraordinária
CONVOCAÇÃO
São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar, na sede social da Coca-Cola Refrescos, S. A., à Rua Conde de Leopoldina n.º 686, nesta capital, no dia 29 do corrente, às quatorze horas, para o fim especial de tomarem conhecimento do pedido de demissão do diretor gerente e elegerem o seu substituto.
Rio de Janeiro, 16 de maio de 1950.
CLIFFORD S. JOHNSON,
Diretor Gerente
LUIZ F. LAZARO,
Diretor Tesoureiro.

PARA HOJE:

TEATRO

MUNICIPAL — 21 horas — A COMPANHIA FRANCESA de Jean-Louis Barrault e Madeleine Renaud apresentará OCCUPE-TOI D'AMÉLIE, de Georges Feydeau, com cenários de Labisse e figurinos de Jean-Denis Malclès. Barrault e Madeleine Renaud contracenarão nesta peça pela primeira vez no Rio.
FOLLIES — Espetáculo de Teatro Folclórico, com Jorge Fernandes, Nelson Jesus, Agostinho, Fausta e outros — às 20 e 22 horas.
REGINA — Silveira Sampaio e Os Cineastas em DA NECESSIDADE DE SER POLIGAMO, às 21 horas.

CINEMA

ALMAS ADVERSAS — Filme nacional — Direção de Leo Marten — Diálogos de Lúcio Cardoso — Interpretação de Bibi Ferreira, Cléa Suzana, Graça Melo, A. Fregolente, David Conde e outros. História duma mulher com um passado. Parte da ação se passa em Congonhas do Campo. Nos três cines METRO: PASSEIO, TIJUCA e COPACABANA: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.
HORIZONTE EM CHAMAS (Task Force) — Da Warner Brothers — Direção de Delmer Daves, com Gary Cooper, Jane Wyatt, Wayne Morris e Walter Brennan. Um episódio da guerra, glorificando as fôrças aéreas e navais americanas. Um trecho em tecnicolor, com nova técnica. S. LUIZ, ODEON, IDEAL, IPANEMA e CARIOCA: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 hs.
RUA PROIBIDA (Impulse) — Da 20th Century Fox — Direção de Jean Negulesco, com Dana Andrews e Maureen O'Hara. História de um pintor acostumado a ter todos os amores que queria e que esconde à mulher com quem se casou o seu segrêdo, residindo com ela numa rua que era um atentado à sua dignidade. Não parece tratar-se de um grande trabalho do renomado diretor. PALACIO, ELDORADO, RIAN, AVENIDA, MONTE CASTELO e ICARAI (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.
A LEGIÃO INVENCIVEL (She Wore a yellow ribbon) — Da RKO-Radio — Direção de John Ford, com John Wayne, Joanne Dru, John Agar e Ben Johnson. Western colorido, tão ao agrado do diretor Ford. John Wayne é um capitão do Exército em luta com os índios. Aventuras, ação, amor. PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
UM VERDADEIRO HOMEM (Todo un hombre) — Da Cadel — Direção de Pierre Chenal, com Francisco Petrone e Amelia Bence. Baseado na novela de Miguel de Unamuno, que narra a história de um homem que tinha o poder de dominar as mulheres até a loucura — PRESIDENTE, PARA TODOS, FLUMINENSE e ALFA: 2—4—6—8—10 hs.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BANDEIRA — Jim das Selvas
CENTENARIO — Caprichos da sorte — e Na velha senda
EDISON — A Venus da praia
ELDORADO — Rua Proibida
FLORIANO — O último refúgio — e Punhos com fé
GRAJAU' — Jim das Selvas
GUANABARA — A casa da cobiça
IRIS — Armadilha fatal — e A morte me persegue
JOVIAL — Solteiros em lua de mel — e A terra do terror
MADUREIRA — O último refúgio — e Punhos com fé
MARACANÃ — Um raio de liberdade
MEM DE SA' — A Venus da praia
MODELO — Era somente amor
MODERNO — Pânico
PIEDADE — Uma mulher no meu passado
PIRAJA' — Vive-se uma só vez
POLITEAMA — Um raio de liberdade
QUINTINO — Era somente amor
S. CRISTOVÃO — Ameaça vermelha — e A curva sinistra
TIJUCA — Solteiros em lua de mel — e A Terra do Terror
TODOS OS SANTOS — Quando quer um mexicano — e À espera de um milagre
VELO — Abbott e Costello na Africa
VILA ISABEL — A casa da cobiça

EM NITERÓI

CINEX — Sherlock assustado
ICARAÍ — Rua proibida
IMPERIAL — Sessões passatempo
ODEON — O último refúgio
PALACE — Inferno ou glória

EM PETROPOLIS

D. PEDRO — Esquina da vida
PETROPOLIS — Eles passaram por aqui
CAPITOLIO — Sessões passatempo

CONFERÊNCIAS

"L'ACTEUR EN THEATRE ET DEVANT LA CAMERA" — Pelo sr. Jean Louis Barrault hoje, às 17 horas, no Centro Brasil-França, à rua Alvaro Alvim, 21, 7.º andar.
QUE FAZ A IGREJA DE PORTUGAL? — Pelo padre Abel Condesso, hoje, às 17,30 horas, no Liceu Literário Português.

EXPOSIÇÕES

KAROLA SEILARD GALOA — Pintura. No salão de mostras do Ministério da Educação.
OBRAS DE ARTISTAS FRANCESES NO BRASIL - Na Sala de Exposições da ABI.
ROSA M. LURRANO — Pintura. No salão de Exposições do Ministério da Educação.
DESENHOS E PINTURA DOS CRIANÇAS ARGENTINAS — Na "Escolinha de Arte" da Biblioteca Castro Alves, à rua Pedro Lessa, 36.
LUPERCIO FERRAZ — Pintura. No salão de entradas do Liceu de Artes e Ofícios.
KERTIL PARNO — Pintura. No salão de exposições do Palace Hotel.
PEDRO ANTONIO — Pintura. No Palace Hotel.
DENISE TOUZE — Pinturas e aquarelas. No Instituto dos Artistas do Brasil à praça Floriano, 7, 1.º andar.
IVAN DA SILVA BRUHNS — No Museu de Belas Artes. Quadros, maquetes de tapeçarias e azulejos.
PABLO PICASSO E MARC CHAGALL — Na Livraria e Galeria Askanasy, à rua da Quitanda, 65.
I EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DE NITEROI — Durante êste mês, no Museu Antonio Parreiras, à rua Tiradentes, 47, Niterói.
I EXPOSIÇÃO MUNICIPAL DO LIVRO — No salão do Assírio.
INIMA' — Pintura — No salão de exposições do Ministério da Educação.
ARTE FRANCESA — No Ministério da Educação e Saúde. "Quinhentos anos de pintura francêsa com mil reproduções em côres".
MARION ARMACK-EWETSCH — Trabalhos em terracota, bronze, gêsso e pedra. — No Museu Nacional de Belas Artes.
ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS — No Palace Hotel.
W. SALGADO E W. MONTEVERDE — No Liceu de Artes e Ofícios.
AMAURY DARREIROS — Aquarelas e bicos de pena — Na ACM, das 5 às 22 horas.

hoje
HORARIO 2-4-6-8-10
PLAZA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
STAR
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
MASCOTE
H. LOBO
A LEGIÃO INVENCIVEL
UM FILME QUE E' TODA UMA EPOPEIA!
JOHN WAYNE · JOANNE DRU · JOHN AGAR
BEN JOHNSON · HARRY CAREY, JR.
DIREÇÃO DE JOHN FORD
EM TECHNICOLOR!
COMPLEMENTO NACIONAL

2ª semana!
EM QUALQUER PARTE DA EUROPA
ALVORADA
PROIB. ATÉ 18 ANOS
HOJE
PATHÉ

SÃO-LUIZ ODEON IDEAL IPANEMA CARIOCA
HOJE
1,20 - 3,30 - 5,40 - 7,50 e 10 horas
GARY COOPER
PARTE EM TECHNICOLOR
NEM O PERIGO DIMINUIA O SEU AMOR
HORIZONTE em CHAMAS
"TASK FORCE"
JANE WYATT
WAYNE MORRIS
WALTER BRENNAN
DIREÇÃO DE DELMER DAVES · PRODUÇÃO DE JERRY WALD
ACOMP. COMPL. NACIONAL
PRE-ESTREA no SAO LUIZ e AMERICA

3 CINES METRO
HOJE
Bibi Ferreira
Graça Mello
A. Fregolente
ALMAS ADVERSAS

VITORIA
FONE: 42.9020
HOJE
HORARIO 2-4-6-8 10 HORAS
2ª semana!
COLUMBIA PICTURES
NINON SEVILLA
A RAINHA DA RUMBA
Senhora TENTAÇÃO
Os Anjos do Inferno ☆ Agustin Lara
cantando em português · e sua orquestra
Suzana Guizar ☆ David Silva ☆ Hilda Sour
PRE-ESTREA no SAO LUIZ e AMERICA

Terrenos para Sitios, Granjas, Casas de Campo
POSSE ★
★
ESTRADA UNIÃO - INDÚSTRIA
Quilometros 87 a 92 (antigos 29 a 34)
Servido por 10 linhas de ônibus
• Juiz de Fóra
• Barbacena
• Cataguazes
• Paraiba do Sul
• Três Rios
• S. José do Rio Preto
• Ubá
• Caratinga
• Porto Novo
• Muriaé
PAGAMENTOS EM 60 PRESTAÇÕES MENSAIS
VER E TRATAR NO LOCAL COM O ADMINISTRADOR
Informações em Petrópolis
COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE PETRÓPOLIS
Avenida Quinze de Novembro, 561 — Fone 3192
AGUA E LUZ ELETRICA
... MINUTOS DE PETROPOLIS



MÚSICA

★★★ ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — Com a participação da pianista Ivy Improta, será realizado a 27 próximo, às 16 horas, no Teatro Municipal, o sétimo concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social. Do programa, constituido exclusivamente de obras de Beethoven, consta o Concerto N.º 3 para piano e orquestra. A regência será confiada ao maestro Lamberto Baldi.

★★★ H. J. KOELLREUTTER — Depois de realizar uma brilhante série de concertos regendo a Orquestra Sinfônica de Pôrto Alegre, apresentando obras de maior interêsse do repertório Sinfônico internacional, viajou para Buenos Aires e Montevideu o compositor e regente H. J. Koellreutter, cujas atividades como organizador e pedágogo no Brasil e na Europa colocam-no entre os mais destacados musicistas contemporâneos.

★★★ SIR MALCOLM SARGENT — Está marcado para o dia 10 de junho o concerto de estréia do grande regente inglês Sir Malcolm Sargent frente à Orquestra Sinfônica Brasileira. Do programa a ser apresentado consta a "London Symphony" do compositor Vaugham Williams, a qual será oferecida em primeira audição no Brasil.

★★★ BRAILOWSKY — Com um programa que incluirá obras de Beethoven, Moussorgsky e Chopin, o pianista russo Alexander Brailowsky realizará, às 17 horas do próximo sábado, no Teatro Municipal, o seu quarto e último recital da temporada dêste ano.

FEIRA LITERÁRIA

Foi organizado em Recife um Clube dos Amigos de Eça de Queiroz.

— *Hoje, às dezessete horas, no Centro Brasil-França (rua Alvaro Alvim, 21, 17.º), Jean Louis Barrault falará sôbre "O ator no teatro e frente à câmera".*

— *Vol. XIII das Obras Completas de Rui Barbosa, editadas pelo Ministério da Educação: "Lições de Coisas", tradução do livro de Calkins.*

— *A Agir anuncia, ainda para 1950, mais um volume de Tristão de Athayde. Desta vez será a continuação dos "Primeiros Estudos", contendo estudos criticos dos anos de 1921 e 1922. Levará um subtitulo: A Batalha Modernista.*

— *A Editora "A Noite" encomendou a Octávio de Faria uma pequena história do cinema no mundo. O romancista aceitou o convite e está ultimando seu trabalho.*

J. E. F.

ZECA E ZICO

por Robert Kai

TURISMO

* NOTÍCIAS DIVERSAS *

RODOVIA BELO HORIZONTE-VITÓRIA — Prosseguem com intensidade os trabalhos de locação da moderna rodovia que deverá ligar Belo Horizonte a Vitória, capital do Espírito Santo. Essa estrada, que partirá da capital mineira, irá até o município de Mnhuaçu, onde fará junção com a Rio-Bahia.

ISSO E' TURISMO — As cotas de gasolina para os visitantes da Grã-Bretanha são generosas. Na ocasião do desembarque, recebem êles cupões suficientes para uma viagem ao mais longinquo ponto de destino e volta ao pôrto. São muitas, ainda, as outras facilidades para os motoristas estrangeiros na Grã-Bretanha.

ÔNIBUS DE TURISMO NA SUIÇA

Em todas as regiões européias em que existem atividades turísticas, cresce, atualmente, o uso de auto-ônibus especiais para o transporte de viajantes em recreio, em longos e pequenos percursos. Paris e Roma, por exemplo, estão sempre recebendo levas de turistas nacionais e internacionais que viajam nêsses ônibus. Na Suiça são comuns os modelos abertos, como mostra o clichê, que permitem maior visão de suas montanhas, campanários, etc...

Rio-Nova York

A PREÇOS REDUZIDOS

1ª CLASSE - Cr$ 9.000,00

TURISMO - Cr$ 6.900,00

de 20 de março e 28 de junho próximo

Pela "FROTA DA BOA VIZINHANÇA" a sua viagem Rio-Nova York torna-se agora mais econômica, graças à presente redução de preços, vigente até 28 de junho do corrente. A sua próxima visita aos EE.UU. aproveite, pois, a vantagem desta tarifa especial, viajando por um dos luxuosos "liners" "Brazil", "Argentina" ou "Uruguay". As viagens para as Caraíbas Guianas, Venezuela, Colômbia e Panamá são facilitadas pela escala em Trinidad. Para os passageiros que se destinem à Europa, a Moore McCormack mantém tráfego mútuo com a American Scantic Lines e outras emprêsas de navegação.

Mais informações, com

MOORE-McCORMACK

(NAVEGAÇÃO) S. A.

Praça Mauá, 7 - 7º. andar - Rio de Janeiro

RIO - SÃO PAULO - SANTOS - SALVADOR - RECIFE - BELÉM - S. LUIZ

L. A. - 111

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA [illegible] praça com o prazo de vinte dias (20), para venda e arrematação do prédio e respectivo terreno situados nos fundos de outro que faz frente para a rua Marquês de São Vicente, na Freguesia da Gávea, designado como lote dois (2) do projeto aprovado pela Prefeitura sob o número dez mil duzentos e noventa e um, com entrada pela rua Marquês de São Vicente, na forma abaixo: Doutor AUGUSTO MOURA, Juiz de Direito da Quinta Vara Cível do Distrito Federal. Faço saber, que no dia seis (6) de Junho vindouro, às dezesseis horas, no próprio local, o leiloeiro público Afonso Nunes, devidamente autorizado por êste Juizo, levará a público pregão de venda e arrematação o imóvel acima mencionado, penhorado nos autos da ação executiva, ora em execução de sentença, que o Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A., move contra Antônio José Pereira das Neves e sua mulher dona Gertrudes Gomes Pereira das Neves, avaliado em Cr$ 6.080.000,00 (seis milhões e oitenta mil cruzeiros), para os fins do artigo oitocentos e dezoito do Código Civil. O prédio foi descrito no auto de penhora do modo seguinte: — "PRÉDIO de construção moderna em forma de palacete coberto de telhas canal (modernas) edificado em um planalto, cujo prédio é de dois pavimentos com entrada ao lado, tendo no primeiro pavimento grande varanda e o segundo uma varanda menor, ambas cobertas, com entrada para automóvel que vai circundando o prédio até a garage que fica do lado direito de quem enfrenta o mesmo prédio, achando-se o terreno onde é construido o referido prédio resguardado por uma pequena muralha com grade de cimento armado, toda esta construção em estilo moderno, ficando o referido prédio situado nos fundos de outro que faz frente para a rua Marquês de São Vicente, na freguesia da Gávea, com entrada pela rua Marquês de São Vicente e uma passagem de seis metros de largura aproximadamente, confronta o portão de entrada da referida passagem, que tem o número duzentos de quem enfrenta, pelo lado direito com um edificio em construção sob o número cento e noventa e quatro e do lado esquerdo com o prédio número duzentos e oito da mesma rua Marquês de São Vicente". — A clausula quinta da escritura de hipoteca, é do teor seguinte: —"Quinta — Em garantia do empréstimo ora contraído e de todas as demais obrigações oriundas ou derivadas no presente contrato, os outorgantes devedores dão em primeira e especial hipoteca ao outorgado credor o imóvel adiante descrito com todos os seus acessórios, dependências, benfeitorias, servidões ativas, a saber: — o imóvel e o terreno sito nos fundos de outro que faz frente para a rua Marquês de São Vicente, na freguesia da Gávea, desta cidade, designado por lote dois do projeto aprovado pela Prefeitura do Distrito Federal sob número dez mil duzentos e noventa e um, medindo trinta e nove metros e cinquenta na linha em que limita com os fundos do lote um que de, digo, que faz frente para a rua Marquês de São Vicente, cento e sessenta metros na linha oposta a esta, linhas das vertentes, quinhentos e sessenta metros e vinte e quinhentos e sessenta e três metros e oitenta nas linhas que se orientam pelos muros das laterais direita e esquerda, respectivamente do lote um pelo qual tem entrada por uma faixa de seis metros de largura por quarenta e nove metros e oitenta. À direita e quarenta e sete metros e oitenta à esquerda, confrontando de um lado com o prédio número cento e noventa e oito da rua Marquês de São Vicente, do Ministro Carlos Taylor, do outro lado com o duzentos e oito de Eurico Barreto e outros, ambos da mesma rua Marquês de São Vicente, na linha dos fundos com as vertentes ou seja com o Horto Florestal e na linha oposta com o referido lote um.—Êste imóvel foi adquirido pelo outorgante devedor marido do seguinte modo: uma quinta parte havida do Espólio de Mariana de Figueiredo Neves, então em maior porção, conforme formal de partilha de treze de março de mil novecentos e quarenta e seis, da quarta Vara Cível desta Cidade, devidamente transcrito no livro três "BB" folhas cento e quarenta e dois, sob o número de ordem doze mil trezentos e noventa e nove do Segundo Ofício do Registro Geral de Imóveis desta Cidade; e, quatro quintas partes por compra feita a dona Dulce Neves Agra, seu marido e outros, conforme escritura pública de quatro de dezembro de mil novecentos e quarenta e seis e quatro de fevereiro de mil novecentos e quarenta e sete, lavradas ambas pelo tabelião do Décimo Primeiro Ofício de Notas (nestas notas), respectivamente no livro quinhentos e vinte e oito, folhas oitenta e três verso, e livro quinhentos e trinta e nove folhas setenta e nove, devidamente transcritas no livro três BD, folhas vinte e três, sob o número de ordem treze mil duzentos e sessenta e seis, do citado segundo Ofício do Registro Geral de Imóveis desta cidade. De conformidade com a aludida escritura de quatro de fevereiro de mil novecentos e quarenta e sete, lavrada nestas notas livro quinhentos e trinta e nove, folhas setenta e nove verso foi constituida uma servidão de passagem a favor do terreno acima caracterizado sôbre uma faixa de terreno que mede seis metros de largura por quarenta e nove metros e oitenta centimetros à direita e quarenta e sete metros e oitenta centimetros à esquerda, confinando a frente com à rua Marquês de São Vicente, por um lado com terreno restante do prédio serviente, pelo outro lado com o prédio duzentos e oito da rua Marquês de São Vicente, de Eurico Barros e outros, e nos fundos com o mesmo imóvel dominante, acima descrito, servidão esta que foi devidamente registrada em cinco de fevereiro de mil novecentos e quarenta e sete, no livro quatro G, folhas duzentos e trinta e três, sob o número de ordem três mil setecentos e noventa e quatro e averbada à margem da citada transcrição número treze mil duzentos e sessenta e seis. Disseram mais os outorgantes devedores que são senhores e legítimos possuidores com pleno domínio e posse, do imóvel ora hipotecado e que o mesmo está livre de onus de qualquer natureza, penhor arresto, fôro ou pensão, de hipotecas legais, judiciais ou convencionais". A arremalação far-se-á à vista ou mediante caução idônea por três dias. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dez dias do mês de maio do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, Luciano Cardoso Curvello, escrevente juramentado o extrai. E eu, Raymundo de Monte Arraes, escrivão, subscrevo. (a) Augusto Moura. (Devidamente selado). Está conforme. Luciano Cardoso Curvello, escrevente juramentado.

TRIBUNAIS DO TRABALHO

Pauta para amanhã

1.ª Junta

Inicio: 12,30 — José Antônio Ramos x Light; Amaro Viana da Silva x Hermann Hofstetter; Rosália Isolina de Andrade Silva x Fábrica de Calçados Rio; Oswaldo de Carvalho x Padaria e Confeitaria N. S. do Amparo; Geraldo Ponciano da Silva x Instituto Apos. e Pens. dos Industriários; Rubens Soares x Café e Leiteria Palácio; Otacilio de Oliveira x Light; Andrelino Dias de Oliveira x L. Quatroni; Domingos Rodrigues da Silva x A. Fernandes & Cia. Ltda.; Germano Ferreira Duarte x H. S. Pinto; Aron Novak x Ind. de Móveis — Francisco Bergamo Sob.ª.

2.ª Junta

Inicio: 12,30 — Cecilio Garibaldi Escorcio e Osair Gonçalves x Atlantic Refining Comp.; Domingos Gonçalves Vargas x Restaurante Reis Ltda.; Mário da Silva Barreiros x Fábrica de Artefatos de Ferro; José dos Santos Pontes x Aeroporto Hotel; Bernardine Margaret Helene x Aeroporto Hotel; Antônio Miguel de Melo x Tekton; Geraldo Maximiano Ferreira x Serralheria Rainha Elizabeth; Ary Kerne x Panificadora Carioca Ltda.; Luiz Augusto Braz da Silva x Light; Geminiano Gomes da Silva x Light.

3.ª Junta

Inicio: 12,30 — Luiz Gonzaga do Nascimento x Cooperativa Central dos Produtores de Leite; Adelino Fernandes x Cia. Transportadora Comercial e Importadora; Maria José de Salles x José Guedes; Abrão Bedran x Rowland Drysdale; Francisco Assis Monte Alverne x Viação Elite S. A.; Américo de Moraes x Cia. Deodoro Industrial; Pedro Tavares e outros x Moinho Inglês; Antônio Rodrigues Travesso x Light; Amadeu Pinto x Confeitaria e Sorv. City-Rio; Joaquim Simões x Coop. Central dos Produtores de Leite; Joaquim Monteiro da Silva x Bar e Rest. Night and Day.

4.ª Junta

Inicio: 14,00 — Henrique Peres Lopes e mais três x Cia. Editora Americana; Wilson Vieira Costa x Light; Nelson Calado x Light; Banco Financial Novo Mundo, S. A. x Antônio Botelho de Melo; Silvio Bela Tillo x Cantina Flamengo; Nelson Guimarães das Neves x Ind. Quimicas Brasileiras Duperial, S. A.; Aristeu Teles de Moraes x Instituto de Aposent. e Pens. dos Indust.; Thiers da Hora x Vidraria Nova Aurora Ltda.; Pedro Luiz Lourenço x Casa de Saude S. Miguel; Silvia João Pedro x A. Andrade — Bolsas.

5.ª Junta

Inicio: 14,00 — Eloy dos Passos Jardim x Fundação Abrigo Cristo Redentor; Gian Benito Pianezola x Casa da Borracha; Luiz Carlos Costa Leite x Importadora e Exportadora Mohave; Euclides Marcelino da Silva x Padaria e Conf. Vera Cruz de Ramos; Cléa Soares dos Santos x Fábr. Nacional de Cápsulas; Cia. Cervejaria Brahma x Sebastião Luiz.

6.ª Junta

Inicio: 12,30 — Luiz Sodré x Cia. Interestadual de Transportes Maritimos; Zenith Gomes x Instituto Comercio Brasil; Sebastião Leiras de Araujo x Albano Pereira da Costa; Francisco Gomes Garcia x Restaurante Busck; Argeu Senna x Panificação D. Luiz I Ltda.; Manoel Jesus Gomes x Gráfica Itaci Ltda.; Aguardencio Cabral x Cesare & Mario; Daniel Vieira x Light; Pedro Correia de Aragão x Café Paulista.

7.ª Junta

Inicio: 13,00 — Alberto da Silva Borges x Raul Underman — Fábr. de Móveis; Benjamin Vieira x Cia. Nacional de Nav. Costeira; Mário Alves da Cunha x Cia. Geral de Melhoramentos do Est. do Rio; Osmar Costa x Light; Vitor Francisco dos Santos x Light; Hercules Batista Thomé de Souza x Touring Club do Brasil; Mário A. dos Santos e outro x Casa Domingos Joaquim da Silva; Maria Augusta da Conceição x Manoel de Queiroz; José Gabriel dos Santos x Braz A. Lauria; Harold do Hilkner x Loide Aéreo Nacional S. A.; Cia. Luz Steárica x Miguel Tertuliano da Cunha (Embargos).

8.ª Junta

Inicio: 13,00 — Antônio Joaquim de Faria e outros x Leopoldina Railway Co.; Miguel Antônio da Silva Pureza x José Vaz Ferreira; José Lopes Rodrigues x Bar Jangadeiro; Heitor Vale x Fábr. de Papel Tijuca; José Alves de Jesus x Soc. Técnica de Empreendimentos de Engenharia; José Corrêa Paes x Chácara de Plantas, Flores e Cravos; José Barbosa de Oliveira x Emprêsa Proprietária e Construtora Ltda.; Altino dos Santos Paiva x Marmoraria Matoso Ltda.; Justino Florindo e outro x Transportes Mota SA Ltda.; Jarci Pereira x Independência Auto Ônibus Ltda.

9.ª Junta

Inicio: 13,00 — Oswaldo Andrade Bandeira x Sanatório de Palmira S. A.; Epaminondas de Oliveira Martins x Caixa de Crédito Cooperativo; Cia. Nacional de Navegação Costeira x Ananias José dos Santos; Agostinho Barbosa x Quintino Batista da Silva; José Pedro de Carvalho x Antônio de Almeida Regadas; Evaldo da Conceição x Thevenard & Cia. Ltda.; Floriavaldo Soares dos Santos x J. Costa Ribeiro; Waldir Feliciano Barbosa x Salão S. Jorge (A. Gomes & Jesuino); Otávio Silveira Faria x Saturnia Capitalização S. A.; Henrique Sattin x Cantina Fidalga Comestiveis Ltda.

— PUBLICIDADE —

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL
Sentença Estrangeira número 1.217

EDITAL de citação, com o prazo de sessenta dias, expedido a requerimento de CLEMENTINE CAROLINE LEOPOLDINE SEKKER, para citação do seu ex-marido FRANZ SEKKER, que se encontra em lugar incerto e ignorado, para o fim abaixo declarado: O DOUTOR MACEDO LUDOLF, MINISTRO EM EXERCICIO NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL DA REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL — FAÇO saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, poar digo, por parte de dona CLEMENTINE CAROLINE LEOPOLDINE SEKKER, foi dirigido ao Supremo Tribunal Federal a petição do teôr seguinte: — "Excelentíssimo Senhor Ministro Presidente do Egrégio Supremo Tribunal Federal. CLEMENTINE CAROLINE LEOPOLDINE SEKKER, natural de Budapest, Austria, divorciada, comerciária, residente nesta cidade à rua Rocha Miranda número 390, portadora da carteira de estrangeiros número 611.888/23099, vem apresentar a v. excia. a inclusa sentença proferida pela Corte de Justiça de Primeira Instância de Viena, que decretou o divórcio do seu casal com FRANZ SEKKER, natural de Linz, Austria, e demais documentos que satisfazem as exigências dos arts. 791 e seguintes do Código do Processo e dos arts. 153 e seguintes do Regimento Interno deste E. Supremo Tribunal Federal, requerendo que feita a citação do suplicado, por edital, por se encontrar o mesmo em lugar incerto e não sabido, seja afinal homologada a referida sentença, para todos os efeitos de direito, dando-se à presente, para efeitos fiscais, o valor de um mil cruzeiros. Requer ainda a v. excia. seja apensado ao presente pedido, o anterior requerimento de homologação, de número 1.164, para os devidos fins. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 27 de abril de 1950. (a.) Plinio Doyle. — DESPACHO: — A. à distribuição. Rio, 28-4-50. (a.) Laudo de Camargo. — E tendo-me sido distribuida a referida homologação proferi, a fls. 14 verso, o seguinte despacho: "Faça-se a citação por edital, marcando o prazo de sessenta dias. Seja apensado, por linha, o processo a que se alude, se não houver inconveniente. 5-5-50. (a.) Macedo Ludolf. — EM VIRTUDE deste meu despacho, fica citado por edital, com o prazo de sessenta dias, o executado FRANZ SEKKER para, decorrido o decênio legal, depois de findo o prazo marcado no presente edital, apresentar os embargos que tiver ao pedido da homologação da sentença proferida pela Corte de Justiça da Primeira Instância de Viena (AUSTRIA), que decretou o divórcio da requerente com o executado FRANZ SEKKER. — OUTROSSIM, fica também o referido executado FRANZ SEKKER, citado para acompanhar os demais termos do processo, até final execução e ciente de que, as audiências deste Juizo se realizam às quartas-feiras de cada semana, às 15 horas, no edifício do Supremo Tribunal Federal, situado à Avenida Rio Branco n. 214-1.º andar. E, para constar, lavrei o presente edital, que será afixado no lugar do costume (saguão do edifício do Supremo Tribunal Federal) e publicado no "Diário da Justiça" e pela imprensa local, para conhecimento do executado. — DADO E PASSADO NESTA SECRETARIA DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, em 9 de maio de 1950. Eu, HAROLDO SEVERO DE S. PEREIRA, aux. de Escritório, dactilografei. Eu, RAYMUNDO M. RIBEIRO DA COSTA, oficial, conferi. E eu, ALIX RIBEIRO D'AVELLAR, diretor geral, subscrevi. (a.) Ministro Macedo Ludolf — Relator. — (Estava devidamente selado com vinte cruzeiros e dez centavos em estampilhas federais, selo de Educação e Saúde e Penitenciário).

— PUBLICIDADE —

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL
Sentença Estrangeira número 1.214.

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de sessenta dias, expedido a requerimento de JOÃO BATISTA, para citação de sua ex-mulher LAURA DOS REIS, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para o fim abaixo declarado: O DOUTOR ANIBAL FREIRE DA FONSECA, MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL DA REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL — FAÇO saber aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que, por parte de JOÃO BATISTA, foi dirigido ao Supremo Tribunal Federal a petição do teôr seguinte: "Exmo. Sr. Presidente do Supremo Tribunal Federal. JOÃO BATISTA, português, divorciado, pedreiro, residente nesta cidade à rua Carmo Neto número duzentos e quatro, possuidor da carteira de inscrição no S.R.E. sob n. 50.447, tendo intentado ação de divórcio contra sua mulher Laura dos Reis, portuguesa, doméstica, residente em lugar incerto e não sabido, obteve a sentença do 2.º Tribunal Civil de Lisboa, Portugal, que decretou o divórcio de seu casal. Pelo doc. junto verifica-se: 1 — Que o autor, ora Supte., propôs ação de divórcio litigioso contra sua mulher, sob fundamento de adultério e por estarem separados de fato há mais de vinte anos; 2) que ao tempo da propositura da ação o autor ora suplicante, bem como a ré, ora suplicada, eram residentes e domiciliados em Portugal: êle residente no Chalet Miudo Monte Leste, freguezia do Estoril; ela no Bairro da Liberdade, 116, (Barroca) Serra de Monsanto; 3) — Casaram-se sob o regimen de comunhão geral e de bens, em 7 de fevereiro de 1925, em Portugal; 4) — Do casamento resultaram dois filhos, já maiores ao tempo da ação; 5) — O casal não possuia bens; 6) — Foi a ré citada pessoalmente para contestar a ação de divórcio; 7) — Foi a ação julgada procedente, e na conformidade do art. 4.º ns. 1 e 10 do Decreto de 3 de novembro de 1910, e decretado o divórcio definitivo do casal; 8) — A sentença foi proferida em 8 de março de 1949, tendo transitado em julgado a 9 de abril de 1949; 9) — Os docs. estão devidamente reconhecidos pelo Consulado Brasileiro em Lisboa e a firma deste pelo Ministério das Relações Exteriores. Estando assim preenchidos todos os requisitos do art. 791 do Cod. Proc. Civil e art. 158 do Regimento Interno do Supremo Tribunal, requer seja esta distribuida a um dos Egregios Ministros para servir de Relator, publicados os editais de citação, visto encontrar-se a Suplicada em lugar incerto e não sabido e devidamente processado, seja afinal homologada para todos os efeitos. Dá a presente o valor de um mil cruzeiros. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 30 de março de 1950. a) Omar Dutra - Adv. insc. Ordem — 41. — DESPACHO: — A. à distribuição — Rio, 31-3-50. a) Laudo de Camargo. E, tendo-me sido distribuida a referida homologação proferi a fls. 10, o seguinte despacho: "Expeça-se edital, pelo prazo de sessenta dias. Rio, 17 de abril de 1950. a) Annibal Freire. — EM VIRTUDE dêste meu despacho, fica citada por editais, com o prazo de sessenta dias, a executada LAURA DOS REIS para, decorrido o decêndio legal, depois de findo o prazo marcado no presente edital, apresentar os embargos que tiver ao pedido da homologação da sentença proferida pelo 2.º Tribunal Civil de Lisboa (PORTUGAL), que decretou o divórcio do requerente com a executada, LAURA DOS REIS. OUTROSSIM fica também a referida executada LAURA DOS REIS, citada para acompanhar os demais termos do processo, até final execução e ciente de que, as audiências deste Juizo se realizam às 4as. feiras de cada semana, às 15 horas, no edificio do Supremo Tribunal Federal, sito à Avenida Rio Branco n. 241 - 1.º andar. E, para constar, mandei lavrar o presente edital, que será afixado no lugar do costume (saguão do edificio do Supremo Tribunal Federal) e publicado no Diário da Justiça e pela imprensa local, para conhecimento da executada. — DADO E PASSADO nesta Secretaria do Supremo Tribunal Federal, aos 15 dias do mês de maio de 1950. EU, Haroldo Severo S. Pereira, Aux. de Escritório, datilografei. EU, RAYMUNDO MOUTINHO RIBEIRO DA COSTA, Oficial, conferi. E eu, ALIX RIBEIRO D'AVELLAR, Diretor Geral, subscrevi. — a) Annibal Freire da Fonseca — Ministro Relator. — (Estava devidamente selada com vinte e dois cruzeiros em estampilhas federais, mais um sêlo de Educação e Saude e Penitenciário, no total de vinte e três cruzeiros e dez centavos).

Banco do Comércio S. A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93-95

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

Comércio & Produção

MINÉRIO DE MANGANÊS — Importação norte-americana, de 1938 a 1948:

Ano	Toneladas Longas
1938	483.586
1939	627.120
1940	1.282.070
1941	1.530.876
1942	1.413.414
1943	1.374.209
1944	1.195.916
1945	1.192.133
1946	1.352.271
1947	1.158.921
1948	1.305.730

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DE COMÉRCIO — Sôbre o assunto realizou a Câmara de Deputados norte-americana uma reunião. Foram contrários à sua criação e eficácia o representante do Conselho Nacional de Importadores Americanos e outro da Liga Americana de Tarifas.

COMERCIO FRANCO-BRASILEIRO — No ano de 1949 a França importou do Brasil 9.074.155.000 francos e exportou 5.691.549.000, registrando-se um saldo favoravel ao nosso país de 3.382.606.000 francos. Contribuiram os produtos brasileiros, no referido exercício, com apenas 0,9% das importações totais francesas. O Brasil figura em segundo lugar no intercâmbio francês com a América Latina.

PLANO SALTE — Pela Lei n. 1.102, de 18-5-1950, aprovada pelo Executivo, as despesas com a execução do Plano, na parte relativa à União, serão classificadas e atendidas à conta dos seguintes recursos: I — Dotações orçamentárias e II — Produto de Operações de Crédito.

E serão distribuidos no Orçamento Geral da União assim: para o exercicio de 1950, Cr$ 1.900.000.000,00; para 1951, Cr$ 2.200.000.000,00; para 1952, Cr$ 2.400.000.000,00; para 1953, Cr$ 2.330.000.000,00 e para 1954, Cr$ 2.600.000.000,00.

O Poder Executivo, pela Lei agora sancionada, está autorizado a realizar as seguintes operações de crédito: a) um empréstimo de 2 bilhões de cruzeiros, em divisas existentes ou que venham a existir, ao Banco do Brasil, S. A.; b) um empréstimo interno, sob forma de obrigações. Essas obrigações terão o valor nominal de Cr$ 500,00, 1.000,00, 5.000,00 e 10.000,00, cruzeiros, que deverão ser resgatadas em 10 anos.

BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL — Em janeiro de 1950:
CR$ 1.000

Paises	Importação C.I.F.	Exportação F.O.B.	+ ou − Exportação	
Argentina	105.627	106.775	+	1.148
Canadá	13.141	25.818	+	12.677
Chile	1.379	14.596	+	13.217
Colômbia	—	1.077	+	1.077
Dinamarca	3.054	25.244	+	22.190
Espanha	8.220	23.737	+	[illegible]
Estados Unidos	355.203	864.422	+	[illegible]
Finlândia	10.588	7.944	−	[illegible]
França	23.170	20.104	−	[illegible]
Grã Bretanha	166.397	231.514	+	[illegible]
Holanda	14.984	26.049	+	[illegible]
India	310	—	−	310
Itália	16.431	41.392	+	24.961
México	409	122	−	287
Noruega	21.058	3.111	−	17.947
Paraguai	—	1.311	+	1.311
Portugal	2.508	419	−	2.089
Suécia	27.760	73.050	+	45.290
Suiça	24.830	20.306	−	4.524
Tchecoslováquia	12.094	13.552	+	1.458
U. Belgo-Luxemburguesa	72.792	63.721	−	9.071
União Sul-Africana	6.029	12.368	+	6.339
Uruguai	[illegible]	15.751	+	13.551
Venezuela	[illegible]	1.566	−	2.717
Outros paises	149.640	51.463	−	98.177
Total	1.042.716	1.656.072	+	613.354

Dados fornecidos pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

FIAÇÃO E TECELAGEM DONA ROSA — Para o Conselho Fiscal foram eleitos: João de Souza Vasconcelos, Severino Otto Lynch Bezerra de Melo e Antonio Pereira Nottini.

TECIDOS MULLER — A Assembléia de Acionistas escolheu: José Luis Monteiro, presidente; Otto Carlos Vogt, gerente; Henrique Vargas da Silva, tesoureiro; Felix Joaquim dos Santos Cassão, Augusto Joaquim Rebelo, e Alfredo Swinerd, sub-diretores; Antônio Andrade Botelho, Jaime Augusto Ferreira e Manuel Soares Duarte da Rocha, membros do Conselho Fiscal.

CIA. FLY-TOX DO BRASIL — Para presidente foi eleito Haroldo Ernest Gregory; Richard Paul Momsem, vice-presidente; Reinaldo Gomes de Pinho, Renato Pereira Nunes e Alvaro Aires de Mendonça, para o Conselho Fiscal.

CIA. SKF DO BRASIL ROLAMENTOS — Os acionistas elegeram: Fritz Gunnar Wistrand, para presidente; Bengt Erik Eivind Asted, para tesoureiro; Sebastião da Silva Lamenche, para secretário.

LABORATÓRIO CLINICO DA SILVA ARAUJO — A Assembléia Geral Ordinária escolheu: Carlos Benjamin da Silva Araujo, para presidente; Julio da Silva Araujo, diretor industrial; Paulo Barreto de Araujo, tesoureiro; Sebastião Duarte Barros, diretor técnico; José Soiy Torres, sub-diretor de propaganda; Arnaldo Frederico Broda, sub-diretor da Contabilidade; Nestor Schnetzler, sub-diretor de Expansão Comercial; Eduardo Magalhães Pecego, Frederico da Silva Ferreira e João Batista Rodrigues, para o Conselho Fiscal.

Resumo de balanços

"SAJOREL" JOIAS E RELOGIOS S. A.
Balanço encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponível	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
259.846	199.744	20.321.055	7.118.602	13.441.072

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
6.000.000	1.029.020	90.583	1.212.749	1.162.851

NOTAS — Diretores — Nicolau Berger, Ernesto Neumann e Walter Grasser. Conselho Fiscal — Décio Amaral Castro, [illegible] Funchal e Oswaldo Ismael Pereira da Cunha. Contador — Talmo Pascal.

YVONE sabe o que é bom, ela USA E ABUSA de MATTE LEÃO Já vem queimado!

CONTAS CORRENTES POPULARES
LIMITE CR$ 100.000,00
JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE S/A
Funciona das 8 às 18 hs

EXCLUSIVIDADE DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

ARSENE LUPIN por MAURICE LEBLANC
LADRÃO ELEGANTE

16 Maurice Leblanc

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA:

O Barão de Cahorn, homem sombrio e taciturno, colecionador de antiguidades, vive sozinho num castelo no alto de um penhasco. Recebe uma carta de Arsène Lupin ameaçando-o de roubar vários objetos de sua coleção. Apavorado pede a proteção do procurador da República que lhe responde estar o famoso ladrão preso incomunicável e que por isso nada pode fazer.

Naquela mesma noite escreveu ao Procurador da República em Rouen. Enviava-lhe a carta ameaçadora e reclamava auxilio e proteção.

Não demorou a resposta: achando-se no momento detido na Santé o individuo de nome Arsène Lupin, estreitamente vigiado e na impossibilidade de escrever, a carta sòmente podia ser obra de um mistificador. Tudo o demonstrava, lógica e bom-senso, assim como a realidade dos fatos. Contudo, e por excesso de prudência, fôra incumbido um perito de examinar a letra e o perito declarava que, a despeito de certas analogias, a letra não era a do detido.

"A despeito de certas analogias", o barão reteve apenas estas palavras perturbadoras, em que via a confissão de uma dúvida que, por si só, deveria bastar para que interviesse a justiça. Exasperaram-se-lhe os temores. Não se cansava de relêr a carta "...Mandar eu mesmo efetuar a mudança". E a data precisa: na noite de quarta-feira 27 para quinta-feira 28 de setembro...

Desconfiado e taciturno, não ousara abrir-se com os criados, cuja dedicação não lhe parecia ao abrigo de provação. No entanto, pela primeira vez em muitos anos, sentia a necessidade de falar, de se aconselhar. Abandonado pela justiça de sua terra, não tinha a esperança de se defender por seus próprios meios e esteve a pique de ir a Paris implorar assistência de algum antigo policial.

Passaram-se dois dias. No terceiro, lendo os jornais, estremeceu de alegria. *O Despertar de Caudebec* publicava a seguinte nota:

"Temos o prazer de abrigar em nossa cidade, vai já por três semanas, o inspetor principal Ganimard, um dos veteranos do Serviço de Segurança. O sr. Ganimard a quem a detenção de Arsène Lupin, sua mais recente proeza, conferiu reputação européia, repousa de suas demoradas fadigas, entregando-se às delícias da pesca".

ARSENE LUPIN 17

Ganimard! era bem o auxiliar que o barão Cahorn procurava! Quem melhor do que o finório e paciente Ganimard saberia frustrar os projetos de Lupin?

O Barão não hesitou. Seis quilômetros separam o castelo da pequena cidade de Caudebec. Galgou-os em passo animado, como um homem excitado pela esperança de salvação.

Depois de várias tentativas infrutíferas de obter o endereço do inspetor principal, dirigiu-se ao escritório do "Despertar", situado no cais, a meio caminho. Encontrou o redator da nota, o qual chegando à janela, exclamou:

"Ganimard? Mas o sr. o encontra com certeza ao longo do cais, de caniço na mão. Foi onde travamos conhecimento, e que por acaso li o nome gravado no caniço. Olhe, o velhonho que lá está, à sombra das árvores do passeio.

— De sobrecasaca e chapéu de palha?

Exatamente! Ah, um tipo curioso, de poucas palavras, bastante fechado". Cinco minutos depois o Barão abordava o famoso Ganimard, declinava o seu nome e tentava entabolar conversa. Não o tendo conseguido, entrou francamente no assunto e expôs o caso.

O outro ouviu, imóvel, sem perder de vista o peixe que espreitava, a seguir voltou a cabeça para o Barão, mediu-o da cabeça aos pés, com um ar de funda comiseração e articulou:

"O sr. sabe que absolutamente não se usa prevenir as pessoas a quem se pretende roubar. Arsène Lupin, particularmente, não comete semelhantes frioleiras.

— Contudo...

— Se eu tivesse a menor dúvida, o sr. pode crer que o prazer de engazopar mais uma vez êsse prezado Lupin, predominaria sôbre qualquer outra consideração. Por infelicidade, e moço está debaixo de chave.

— E se êle fugir?

— Não se foge da Santé.

— Mas êle...

— Nem êle, nem ninguém.

— Contudo...

— Pois bem, se êle fugir, tanto melhor, eu o pegarei de novo. Enquanto isso, durma em paz e não assuste por mais tempo êste mugem".

18 Maurice Leblanc

Estava encerrada a conversa. O Barão voltou para casa, um tanto tranquilizado pela despreocupação de Ganimard. Verificou as fechaduras, espionou os criados e assim se passaram quarenta e oito horas, durante as quais chegou quase a se persuadir de que, afinal, os seus temores eram quiméricos. Não, decididamente, como dissera Ganimard, não se usa prevenir as pessoas a quem se pretende roubar.

A data se aproximava. Na manhã de terça-feira, vespera de 27, nada de particular. Mas às 3 horas, um garoto tocou a campanhia, trazia um telegrama.

"Nem um volume na estação das Batignolles. Prepara tudo para amanhã à noite. — Arsène".

De novo, o Barão perdeu a cabeça, a tal ponto que cogitou de ceder às exigências de Arsène Lupin.

Correu a Caudebec. Sentado num banquinho de dobrar, no mesmo sitio, Ganimard pescava. Estendeu-lhe o telegrama, sem uma palavra.

"E depois? disse o inspetor.

— Depois? Mas é para amanhã!

— O que?

— O assalto! o saque de minhas coleções!"

Ganimard descansou o caniço, voltou-se para o barão e, cruzando os braços, exclamou num tom de impaciência:

"Home'essa, o sr. está mesmo pensando que vou me ocupar de uma história tão estúpida?"

— Quanto pede o sr. para passar à noite de 27 para 28 de setembro no castelo?

— Nem um vintém, deixe-me em paz.

— Diga quanto quer, eu sou rico, extremamente rico".

A brutalidade do oferecimento desconcertou Ganimard, que prosseguiu, mais calmo:

"Estou aqui passando as férias e não tenho o direito de me meter...

— Ninguém há de saber. Comprometo-me, aconteça o que acontecer, a guardar silêncio.

— Ora, não vai acontecer nada.

— Pois bem, vejamos, três mil francos, acha bastante?"

O inspetor tomou uma pitada de rapé, refletiu e deixou cair: "Seja. Sòmente devo declarar-lhe lealmente que é dinheiro jogado pela janela".

(Continua)

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e tosses, por mais rebeldes que sejam

CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO D SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Cyclamem surpreendeu no Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira

HELÁS, DEFENDENDO O PRESTÍGIO DA CRIAÇÃO NACIONAL, LEVANTOU O PRÊMIO CARLOS DIETZCH — SUNSCHINE FOI VENCEDORA DO "PÁREO LOTÉRICO" — MY LORD, CAVIÚNA, EGEU, MARTINI E GRUMETE, COMPLETARAM A LISTA DE GANHADORES DA DOMINGUEIRA

Perante uma numerosa assistência desenrolou-se a reunião de ontem na Gávea, que tinha como principal atrativo o Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira, destinado a éguas nacionais de 3 anos, com a dotação de Cr$ 250.000,00 e na distância de 2.400 metros.

Surpreendendo a cátedra, laureou-se na prova Cyclamen uma defensora do sr. Bastos Padilha, que corrida a valentona por F. Irigoyen, derrotou Furiosa e a favorita Jocosa, assinalando para a distância o tempo de 149"3|5.

• • •

O Prêmio Carlos Dietzsch, denominação que tomou o VIII Handicap Especial teve como vencedora a nacional Helás, bem conduzida por Domingos Ferreira.

A filha de Rio Tinto acompanhou a luta entre Consultiva e La Coruña até a altura das gerais, quando atropelou violentamente, para ganhar por 3 corpos, marcando para o percurso de uma milha o ótimo tempo de 96"3|5.

• • •

Abaixo, encontrarão os nossos leitores, o resultado técnico completo da reunião de ontem no Hipódromo da Gávea:

1.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Partida boa tomando a ponta Fairfax com Incendiário. Baluarte e My Lord nos postos imediatos. Na altura das gerais My Lord ataca e, após breve luta, passa para a vanguarda, vencendo firme. Em 2.º Incendiario. Tempo: 96 2|5. Diferenças: 2 e 3 corpos. Pista: grama leve. Rateios: ponta (1) Cr$ 11,00; dupla (13) Cr$ 51,00; placês (1) Cr$ 11,00 (4) Cr$ 14,00. Proprietário: Stud Seabra. Treinador: J. Zuniga. Movimento do Páreo: Cr$ 505.100,00. Não correu Normalista.

	Animais — Pêso — Jóqueis	Poules	Rateios
1.º	MY LORD, 55 F. Irigoyen	22.182	11,00
2.º	INCENDIARIA, 53, C. Moreno	1.537	149,00
3.º	FAIRFAX, 55, D. Ferreira	22.182	11,00
4.º	BALUARTE, 55, S. Ferreira	3.765	62,00
5.º	CHERIFE, 53 D. Moreira	1.232	191,00
6.º	PATIFE, 55, O. Reichel	392	600,00
7.º	BREJO, 55, A. Araujo	252	933,00
	TOTAL	20.402	

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Partida boa, tomando a ponta Caviuna com Maná e La Malinche. Na entrada da reta, Caviuna fugiu um pouco e não se deixou mais alcançar por Iman, que atacou no final. Tempo: 80. Diferenças: Pescoço e 1 corpo. Pista: grama leve. Rateios: ponta (10) Cr$ 100,00; dupla (34) Cr$ 41,00; placês (10) 34,00; (5) Cr$ 17,00. Proprietário: Lourdes S. Bastos. Treinador: Luiz Tripodi. Movimento do Páreo: Cr$ 743.150,00. Não correram: Hazy, Alcalina e Don Fradique.

	Animais — Pêso — Jóqueis	Poules	Rateios
1.º	Caiuna, 51, I. Pinheiro	3.628	100,00
2.º	IMAN, 56, A. Araujo	14.511	25,00
3.º	ASSALTO, 56,, Mezaros	2.325	156,00
4.º	JAGUARÃO, 56, G. Mesquita	7.141	51,00
5.º	MANA', 56, L. Leiton	6.011	60,00
6.º	LA MALINCHE, 54, D. Ferreira	8.825	41,00
7.º	MOITA, 51, J. Tinoco	2.790	130,00
8.º	JAGUARIBE, 56, D. Moreira	2.325	156,00
	TOTAL	45.231	

3.º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 42.000,00 — Cr$ 12.600,00 — Cr$ 6.300,00 — Partida boa, esfuziando Lucifer na ponta, com Rosário na segunda colocação. Virada a reta, Egeu passa de golpe para segundo e atropela Lucifer que, após alguma luta, não resiste ao ganhador. Tempo: 123 3|5. Diferenças: 1 e 2 corpos. Pista: grama leve. Rateios: ponta (1) Cr$ 14,00; dupla (13) Cr$ 19,00; placês (1) Cr$ 11,00; (5) Cr$ 12,50. Proprietário: Maria Cecilia Silveira. Treinador: Sabattino d'Amore. Movimento do Páreo: Cr$ 638.300,00. Não correram: Intermezzo e Brown Boy.

	Animais — Pêso — Jóqueis	Poules	Rateios
1.º	EGEU, 58, L. Rigoni	31.186	14,00
2.º	LUCIFER, 56, F. Irigoyen	7.180	42,00
3.º	CUMBERLAND, 56, D. Ferreira	7.180	42,00
4.º	ECELERO, 50, C. Moreno	1.141	268,00
5.º	FOGO BRAVO, 56, S. Ferreira	2.116	143,50
6.º	LUETZOW, 56, O. Ulloa	3.331	91,00
7.º	ROSARIO, 53, J. Tinoco	3.015	101,00
	TOTAL	27.939	

4.º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 48.000,00 — Cr$ 14.400,00 — Cr$ 7.200,00 — Partida regular, saindo Nacar em último. Tomou a ponta Scarface com Guaruman e Irrequieto em 2.º e 3.º, respectivamente. Faltando 600 metros, atropelaram Martini, Irrequieto e Impavido, levando a melhor o pilotado de Irigoyen. Tempo: 123". Diferenças: Pescoço e 2 corpos. Pista: grama leve. Rateios: ponta (6) Cr$ 64,00; dupla (34) Cr$ 93,50; placês: (6) Cr$ 30,00; (5) Cr$ 102,00. Proprietário: Stud Seabra. Treinador: J. Zuniga. Movimento do Páreo: Cr$ 945.720,00.

	Animais — Pêso — Jóqueis	Poules	Rateios
1.º	MARTINI, 51, F. Irigoyen	7.200	64,00
2.º	IMPAVIDO, 55, E. Castillo	2.036	228,00
3.º	IRREQUIETO, 55, L. Rigoni	11.979	39,00
4.º	GUARUMAN, 55, O. Ullôa	19.596	23,50
5.º	NACAR, 55, Marcel	12.004	38,00
6.º	INVICTUS, 55, J. Mesquita	5.069	91,00
7.º	SCARFACE, 52, D. Ferreira	7.200	64,00
	TOTAL	57.892	

5.º PAREO — 2.400 metros — Cr$ 250.000,00 — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 25.000,00 — Partida regular, saindo mal Altamisa. Tomou a ponta Jocosa com Mirapiara em 2.º. Na entrada da reta Cyclamen atropela com vigor passando para a ponta, vencendo facil. Tempo: 149 3|5. Diferenças: 3 e 2 corpos. Pista: grama leve. Rateios: ponta (4) Cr$ 182,00; dupla (22) Cr$ 580,00; placês (4) Cr$ 28,50; (2) Cr$ 19,00; (1) Cr$ 13,00. Proprietário: José Bastos Padilha. Treinador: W. Costa. Movimento do Páreo: Cr$ 803.040,00.

	Animais — Pêso — Jóqueis	Poules	Rateios
1.º	CYCLAMEN, 55, F. Irigoyen	1.928	182,00
2.º	FURIOSA, 55, D. Ferreira	4.618	76,00
3.º	JOCOSA, 55, L. Rigoni	21.781	16,00
4.º	LUPINA, 55, E. Castillo	12.446	28,00
5.º	LENTEJOULA, 55, O. Ullôa	12.446	28,00
6.º	ALTAMISA, 55, G. Costa	394	813,00
7.º	NEVASCA, 55, I. Souza	378	926,00
8.º	MIRAPIARA, 55, S. Ferreira	719	488,00
9.º	INSPIRAÇÃO, J. Mesquita — Calu	1.644	213,50
	TOTAL	43.888	

6.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — "Betting" — Partida regular, esfuziando na dianteira Tupira que nessa posição se manteve até as especiais, quando foi suplantada por Sunshine. Em 3.º Incauto. Tempo: 60 1|5. Diferenças: 1½ e 1 corpo. Pista: grama leve. Rateios: ponta (5) Cr$ 153,00; dupla Cr$ 80,00; placês: Cr$ 25,00, Cr$ 20,00 e Cr$ 16,00. Proprietário: Manoel H. Silvia. Treinador: Francisco Pereira. Movimento do Páreo: Cr$ 1.070.520,00. Não correram: Flim, Borrachudo, El Alamein e Jacz.

	Animais — Pêso — Jóqueis	Poules	Rateios
1.º	SUNSHINE, 49, C. Caleri	3.688	183,00
2.º	TUPIRA, 54, S. Ferreira	7.765	72,50
3.º	INCAUTO, 58, D. Ferreira	19.824	28,00
4.º	HIPOCRITA, 54, A. Araujo	2.792	202,00
5.º	FALOAZ, 56, L. Rigoni	5.710	99,00
6.º	POLICARA, 52, D. Moreira	6.714	80,00
7.º	MARESIA, 52, C. Moreno	7.765	72,50
8.º	IRAK, 55, E. Cardoso	3.688	183,00
9.º	GRANDELIA, 48, J. Dias	611	875,00
10.º	LIZETE, 47, J. Ramos	560	1.006,00
11.º	DRACULA, 50, S. Camara	10.374	54,00
12.º	LIFE, 55, Marcel	4.146	136,00
13.º	MI CHIQUITA, 48, J. Tinoco	611	872,00
14.º	PERFUMADO, 49, I. Pinheiro	1.746	307,00
15.º	TUSCA, 51, S. Barbosa	4.402	128,00
16.º	HIBERNIA, 45, L. Leite	972	580,00
17.º	MAROSCA, 49, J. F. Souza	7.768	72,50
18.º	ANTIPAS, 51, A. Aleixo	1.124	80,00
	TOTAL	70.428	

7.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 — "Beting" — Partida boa, tomando a ponta Don Antonico logo suplantado por Boticelli que fez o "train" até as especiais, quando foi dominado por Grumete e Don Antonico. Tempo: 111 1|5. Diferenças: 3 e 1½ corpos. Pista: grama leve. Rateios: ponta (1) Cr$ 31,00; dupla (14) 31,00; placês: (1) Cr$ 22,00; (9) Cr$ 19,00. Proprietário: Victor Guilhem. Treinador: Geraldo Morgado. Movimento do Páreo: Cr$ 875.830,00. Não correram: Rio Formoso, Scarface e Camelot.

	Animais — Pêso — Jóqueis	Poules	Rateios
1.º	GRUMETE, 55, O. Ullôa	7.904	51,00
2.º	DON ANTONICO, 55, L. Rigoni	11.303	36,00
3.º	BOTICCELLI, 55, W. Lima	2.729	110,00
4.º	RONON, 55, E. Castillo	8.712	47,00
5.º	TOROPI, 55, D. Moreira	10.576	39,00
6.º	MEDIADOR, 55, L. Leiton	5.047	81,00
7.º	ATTACKER, 53, C. Moreno	3.930	104,00
	TOTAL	51.291	

8.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — "Carlos Dietzch" (VIII Handicap Especial) "Betting" — Partida boa tomando a ponta La Coruña e Consultiva, seguidas das demais. No meio da grande curva Consultiva tomou a vanguarda quedando-se a pilotada de Ullôa em segundo. Ao entrarem na reta emergiram de trás Helás e La Coruña levando a melhor a defensora do Stud Arthur Lundgren. Tempo: 96 3|5. Diferenças: 3 e 1 corpo. Pista: grama leve. Rateios: ponta (8) Cr$ 32,00; dupla (44) Cr$ 63,00; placês (8) Cr$ 23,00; (7) Cr$ 29,50. Proprietário: Stud Arthur Lundgren. Treinador: Eulogio Morgado. Movimento do Páreo: Cr$ 1.142.190,00. Não correu: Cabaña.

	Animais — Pêso — Jóqueis	Poules	Rateios
1.º	HELAS, 55, D. Ferreira	10.018	52,00
2.º	LA CORUNA, 52, Ullôa	13.226	39,00
3.º	MYGALA, 55, Rigoni	25.114	21,00
4.º	PALMEIRAS, 57, Castillo	10.018	52,00
2.º	LA CORUNA, 52, Ullôa	13.	39,50
6.º	PONTEVEDRA, 55, S. Ferreira	5.995	57,00
7.º	CONSULTIVA, 54, A. Araujo	4.254	122,00
8.º	ARARI, 49, O. Macedo	4.294	122,00
9.º	PALINA, 57, D. Moreira	4.275	122,00
	TOTAL	65.436	

CYCLAMEN após a surpreendente vitória no Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira

Tópicos Turfistas
por STARTER

A vitória de Cyclamen no Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira, surpreendeu a numerosa assistência, que compareceu ontem ao nosso Hipódromo.

A filha de King Salmon e Petunia, em face das últimas apresentações foi, como não podia deixar de ser, desprezada nas apostas, proporcionando um rateio de Cr$ 182,00 àqueles que acreditavam no sucesso da defensora do sr. Bastos Padilha.

Dada a partida, algo demorada em virtude da indocilidade de Altamisa, assenhoreou-se da vanguarda a favorita Jocosa, seguida de Mirapiara e as demais. Assim foram percorrendo a distância e, ao entrarem na reta final, Cyclamen atropelou violentamente, passando para a principal colocação, vencendo firme, apesar da carga que lhe moveu Furiosa, conduzida por D. Ferreira.

O acidente sofrido por J. Mesquita, na altura das especiais, empanou o brilho da prova, mas não desmerece a vitória da pupila de Waldemar Costa, que ganhou firme, assinalando o regular tempo de 149 3/5 para os 2.400 metros. Francisco Irigoyen conduziu com acêrto a ganhadora, muito embora tenha se excedido no final do percurso.

* * *

Confirmando as esperanças de seus responsáveis, Helás venceu espetacularmente o Prêmio Carlos Dietzsch, denominação que tomou o VIII Handicap Especial.

A filha de Rio Tinto acompanhou a luta das ponteiras Consultiva e La Coruña, atropelando com vigor, ao entrarem no direito, alcançando a pilotada de Ullôa na altura das especiais, rumando célere para o espelho, marcando para a milha o ótimo tempo de 96 3/5.

O sucesso da defensora do Stud Arthur Herman Lundgren constitui mais uma glória para a criação nacional, pois, a pupila de Eulogio Morgado derrotou adversárias estrangeiras de valor, tais como La Coruña e Mygala, esta última grande favorita da prova.

* * *

Conforme previramos aqui nesta coluna, Endwell obteve na sabatina, sua segunda vitória nas pistas.

A filha de Hunter's Moon, preferida nas apostas, derrotou Fulvia, após forte luta, que se prolongou por quase toda a reta.

A pupila de Juan Zuniga, apresentada em excelentes condições de preparo, foi energicamente conduzida por Francisco Irigoyen que, com essa vitória, iniciou a série de quatro, que iria terminar na domingueira, com os sucessos de My Lord, Martini e Cyclamen. Está se reabilitando o "Panchito".

Movimento de Apostas

Domingo — 21-5-50	
Poules	6.723.840,00
Concursos	561.495,00
Total	7.285.335,00

A TEMPORADA DE TÊNIS

A temporada oficial da Federação Metropolitana de Tenis teve prosseguimento na tarde de ontem, com a realização dos jogos da 4.ª classe cavalheiros e 3.ª classe senhoras.

Nos jogos da 4.ª classe, o Fluminense "A" venceu o Vasco "B" por 4x1 e o Country venceu o Leme por 4 x 2.

Nos jogos da 3.ª classe senhoras, o Calçaras venceu o Fluminense "B" por 2 x 1 e o Tijuca venceu o Leme W.O.

LEMBRETES

BALUARTE, a vez passada, era levado de barbada. Saiu com bastante atraso e no final era quem mais corria. Foi quando ganhou Guama, seguido de Jeruqui.

• • •

As melhores performances de CHERIFE são na grama.

• • •

MANA' tem deitado modéstia. Sua forma é boa, e corre bem no tapete.

• • •

DON FRADIQUE andou correndo em Corrêas com relativo sucesso, em turma equivalente. Vai pilotado por Rigoni, o que indica que levam fé. E, além de tudo, tratado por C. Pereira, que anda com tudo ultimamente.

• • •

EGEU fracassou na areia pesada, apesar de muito bonito. Prefere as distâncias longas e pistas secas, não sendo a primeira vez que decepciona em raia anormal.

• • •

INTERMEZO não corre desde 22-5-49, quando entrou descolocado para Manquari, Jabutí e Egeu, na pista de grama seca, em 2.400 metros. Sua última vitória deu-se em 16-4-49, na areia seca, sôbre Polin e Mouro.

• • •

ULLÔA preferiu montar Guaruman a Irrequieto.

• • •

NACAR está cada vez melhor e, já em sua última apresentação, era depositário de muita fé. Vai, entretanto, montado pelo Marcel, o que é um handicap contra.

• • •

FURIOSA foi quem rasgou o cartaz de Jocosa quando a filha de Seventh Wonder não dava confiança a ninguém. Vem pronta de São Paulo para repetir a façanha.

• • •

SCARFACE rende muito mais no tapete. Mesmo na areia, não tem atuado mal.

• • •

DON ANTONICO, em sua última corrida, saiu fóra do páreo e "voava" na reta de chegada. Corre muito na grama.

• • •

CABAÑA fez "forfait" porque seu proprietário não concordou com o peso atribuido à sua defensora.

• • •

MYGALA, bem corrida, dificilmente perderá. Outro dia, malgrado ter sido dirigida em exagerado alcance, atropelou com violência, quase igualando a linha da vencedora Cabaña.

• • •

O fracasso de LA CORUSA não desanimou seus responsáveis que confiam na reabilitação da filha de Pont L'Evêque.

RESULTADOS DOS CONCURSOS E BETTINGS DE ONTEM

BOLO SIMPLES — 6 vencedores com 5 pontos. Rateio: Cr$ .... 13.693,00.

* * *

BOLO DUPLO — 3 vencedores com 12 pontos. Rateio: Cr$ ... 1..69..00.

* * *

BETTING JOCKEY CLUB — Não teve vencedores, ficando acumulados Cr$ 8.832,00, para a proxima reunião.

* * *

BETTING ITAMARATY SIMPLES — 29 vencedores com a combinação 5-1-8. Rateio: Cr$ 2.142,00.

* * *

BETTING ITAMARATY DUPLO — 6 vencedores com a combinação — 5-15, 1-9-; 8-7. Rateio: Cr$ 34.324,00.

Empenosa na reprodução

A excelente égua Empeñosa, que tão brilhantemente vinha defendendo as côres do Stud Seabra, nos clássicos da presente temporada, sofreu, na manhã de sábado um acidente grave que a inutilizou para as corridas.

A filha de Full Sail, quando procedia a exercício, montada por M. Chirino, teve uma "entorse", tendo um dos sezamoides fraturado. Atendida prontamente pelo seu treinador Juan Zuniga e pelo serviço veterinário do Hipódromo, a atual recordista do quilômetro, teve em pouco tempo, engessada a parte afetada.

Empeñosa será embarcada para a Argentina onde servirá na reprodução.

Com o afastamento dessa extraordinária corredora, perderam muito, os clássicos dêste ano.

TURFE EM S. PAULO

Maugé levantou a prova para os "two years"

As corridas ontem realizadas no Hipódromo de Cidade Jardim, apresentaram os seguintes resultados:

1.º Páreo — Dist. 1.000 mts. — Venceram: 1.º Maugé (L. Gonzalez); 2.º Jasmineiro (O. Reichel). Ponta Cr$ 35,00; dupla Cr$ 26,00. Placês: Cr$ 14,0 e Cr$ 12,00. Tempo: 58 2|10. Dif. dois corpos.

2.º Páreo — Dist. 1.400 mts. — Venceram: 1.º Amaurá (J. Montanha); 2.º Byron (P. Vaz). Ponta Cr$ 118,00; dupla Cr$ 41,00. Placês: Cr$ 48,00, Cr$ 19,00 e Cr$ 18,00. Tempo: 88. Dif. dois corpos.

3.º Páreo — Dist. 1.000 mts. — Venceram: 1.º Cascado (O. Rosa); 2.º Poente (R. Olguin). Ponta Cr$ 16,00; dupla Cr$ 99,00. Placês: Cr$ 12,00 e Cr$ 30,00. Tempo: 58 9|10. Dif. dois corpos.

4.º Páreo — Dist. 1.500 mts. — Venceram: 1.º Bohemia (P. Vaz); 2.º Funny Eyes (J. Carvalho). Ponta Cr$ 132,00; dupla Cr$ ... 103,00. Placês: Cr$ 80,00 e Cr$ 56,0. Tempo: 93 2|10. Dif. um corpo.

5.º Páreo — Dist. 1.500 mts. — Venceram: 1.º Delgada (M. Signoreti); 2.º Eleonora (E. Garcia). Ponta Cr$ 22,00; dupla Cr$ 25,00. Placês: Cr$ 14,00 e Cr$ 17,00. Tempo 92 4|10. Dif. três corpos.

6.º Páreo — Dist. 1.000 mts. — Venceram: 1.º Jaza (A. Altran); 2.º Belmar (R. Correa); 3.º Gralhana (J. Alves). Ponta Cr$ .... 72,00; dupla Cr$ 62,00. Placês Cr$ 32,00, Cr$ 99,00 e Cr$ 32,00. Tempo: 59 9|10. Dif. dois corpos.

7.º Páreo — Dist. 1.800 mts. — Venceram: 1.º Hiron (P. Vaz); 2.º Litoral (R. Olguin). Ponta Cr$ 40,00; dupla Cr$ 352,00. Placês: Cr$ 29,00 e Cr$ 64,00. Tempo: 111 2|10. Dif. dois corpos.

8.º Páreo — Dist. 1.400 mts. — Venceram: 1.º Pirata (J. Carvalho); 2.º Aprumo (P. Vaz); 3.º Poeta (A. Nery). Tempo: 87 2|10. Ponta Cr$ 96,00; dupla Cr$ 78,00. Placês Cr$ 34,00, Cr$ 37,00 e Cr$ 32,00. Dif. focinho.

Movimento geral Cr$ .... 6.075.815,00.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

FICAM CONVIDADOS OS SENHORES SÓCIOS EFETIVOS A SE REUNIREM HOJE, ÀS DEZESSETE E MEIA HORAS, EM ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, NA SEDE SOCIAL, À AVENIDA RIO BRANCO NUMEROS 193/197, PARA DELIBERAR SÔBRE O RELATORIO, O BALANÇO, ATOS E CONTAS DA DIRETORIA RELATIVOS AO EXERCÍCIO DE 1949, BEM COMO SÔBRE O RESPECTIVO PARECER DO CONSELHO FISCAL.

RIO DE JANEIRO, 22 DE MAIO DE 1950

CARLOS GUIMARÃES DE ALMEIDA
PRIMEIRO SECRETARIO

SE O SR. QUISER

Andar à frente de seus concorrentes...

COMPRE UMA FACIT!

O Sr. pode ter mais tempo para pensar com proveito e gastar menos horas em trabalhos rotineiros se fizer seus cálculos com uma Facit. Essa máquina de precisão para somar, diminuir, multiplicar e dividir mostra sempre o seu valor quando a concorrencia se torna forte. Uma Facit custa menos do que qualquer outra máquina de sua classe, isto é, paga-se por si mesma dentro de pouco tempo. E devido ao seu sistema simplificado de 10 teclas, qualquer pessoa, em apenas 15 minutos, pode aprender a executar cálculos rapidíssimos.

Peça-nos um folheto sobre a Facit!

Todas as cifras em seus cinco dedos!

FACIT MÁQUINA DE CALCULAR - PRODUTO SUECO
MANUAL E ELÉTRICA

MÁQUINAS DE ESCRITORIO FACIT LTDA.
Rua México, 21-4.º andar — Tel. 32-0115
Representantes em todas as principais cidades do Brasil.

TRAN-CHAN É MELHOR

GRUMEY GUARDATUDO
Telefone 42-4850

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

CORRETOR DE FUNDOS PUBLICOS
LUIZ J. C. DE MENEZES
JOÃO B. C. DE MENEZES - PREPOSTO
RUA MIGUEL COUTO 35 - 7.º
23-2231 — 23-1504 — 23-3367

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2599

PASSAGENS AEREAS OU MARITIMAS?
PASSAPORTES? APOLICES?
PROCURE
ADRIÃO F. PORTO
59A - RUA TEÓFILO OTONI - 59A
FONE 23-2260

RUF ORGANIZAÇÃO

Nosso campo de ação

CONTABILIDADE RUF - Significa a redução do trabalho de escrituração ao mínimo possível e fácil subdivisão de contas.
CONTROLE DE ESTOQUE RUF - Uma fotografia instantânea do estoque, com inventário permanente do valôr e unidades, permitindo levantar balanços diários ou mensais.
FOLHA DE PAGAMENTO RUF - A folha de pagamento, o envelope com recibo e a conta individual de cada operário, são escriturados simultaneamente.
CONTABILIDADE INDUSTRIAL, FATURAMENTO, ESTATÍSTICA e inúmeros serviços de contrôle são resolvidos com facilidade pelo sistema RUF.
Informações e Demonstrações sem compromisso

ORGANIZAÇÃO Ruf
DE CONTROLE E CONTABILIDADE MECANIZADA LTDA.
RIO DE JANEIRO - Rua Debret, 79 - A - Loja - Tel. 22-6757
SÃO PAULO - Rua do Carmo, 39 - Loja - Tels. 2-1066 e 2-0686
CURITIBA - Rua 15 de Novembro, 575 - 3.º - Tel. 4183
BELO HORIZONTE - Av. Afonso Pena, 286 - 11.º - Tel. 2-1962
RUF NA LIDERANÇA DA CONTABILIDADE MECANIZADA

CENTRO DAS EDIÇÕES FRANCESAS LTDA.
LIVROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Travessa do Ouvidor, 27 — loja Tel. 52-1876

Você ainda poderá trabalhar em 1960?

TUDO INDICA QUE SIM. Mas a vida tem surpresas. Daqui a 10 anos você será o mesmo homem? Terá a mesma capacidade de agora? Continuará com a mesma saúde e a mesma disposição para o trabalho? Pense em tudo isso. Pense nos seus. Você é o chefe da família. "Êles" estão certos da sua capacidade de previsão. Proteja-os com uma apólice de seguro de vida da Sul America, que lhe pode garantir aposentadoria tranquila e, em qualquer hipótese, a segurança de seu lar. Hoje é o dia de fazer o seguro. Hoje você tem mais saúde e o prêmio é mais barato do que daqui a um ano. O Agente da Sul America está à sua disposição para lhe explicar, sem compromisso, qual o plano de seguro mais adequado ao seu caso.

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895

Ouça como a voz de um amigo a palavra do Agente da Sul America.

QUEIRAM ENVIAR-ME UM FOLHETO SÔBRE SEGURO DE VIDA
NOME
DATA DO NASC.: DIA MÊS ANO
PROFISSÃO CASADO? TEM FILHOS?
RUA N.º BAIRRO
CIDADE ESTADO
M-0000- 2 5 — À SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971 - RIO DE JANEIRO

Bons jogos na inauguração do Torneio "Rio de Janeiro"

Surpreendente vitória do "six" feminino de voleibol do Grajaú sôbre o do Botafogo — Vitoriosos, o Flamengo e o Tijuca sôbre o América e o Vasco, respectivamente

Rosinha, do Flamengo, foi uma "cortadora" de méritos na peleja de sábado entre o América e o Flamengo. O clichê fixa uma de suas violentas cortadas, que Leerte tenta cobrir

A equipe feminina de voleibol do Flamengo venceu a do América na tarde de sábado, em disputa do "Torneio Cidade do Rio de Janeiro", da Federação Metropolitana de Voleibol. Nos demais jogos, o Tijuca venceu o Vasco por 2 x 0 e o Grajaú T. C. venceu o Botafogo também por 2 x O.

FLAMENGO X AMÉRICA

O Flamengo não encontrou dificuldade em vencer o América, impondo-lhe 15 x 3 no primeiro "set" e 15 x 10 no segundo. O América esboçou reação neste "set", chegando a 10 x 10, mas perdendo, em seguida, por 15 x 10.

QUADROS

FLAMENGO — Carmen Godinho, Leila, Lilian, Rosinha, Carmen Pereira, Ligia e Vilma.

AMÉRICA — Irene, Amália, Anita, Norma, Laura, Eunice e Laerte.

GRAJAU' X BOTAFOGO

Na quadra da rua Engenheiro Richard, o Grajaú também não encontrou dificuldades em vencer o Botafogo. O primeiro "set" foi-lhe favorável por 15 x 8 e o segundo por 15 x 1', marcando, assim, uma surpreendente vitória, pois o "six" botafoguense era franco favorito.

Os quadros formaram com as seguintes constituições:

GRAJAU' — Vanli, Dinah, Dirce, Ivone, Solange, Neide, Cremilde, Iara e Dée.

BOTAFOGO — Ligia, Roma, Elise, Ivone, Dirce e Suzette.

VASCO X TIJUCA

O Tijuca confirmou seu favoritismo, vencendo por 2 x 0 o quadro de moças do Vasco, depois de dois "sets" em que evidenciou nítida superioridade, vencendo por 15 x 2 e 15 x 4.

QUADROS

TIJUCA — Pequenina, Edyr, Maria Helena, Selma, Sonia e Tecla.

VASCO — Elza, Juçara, Jurema, Alcina, Eudice e Maria.

TRIBUNA DOS CLUBES INDEPENDENTES

Em prosseguimento aos torneios "Joaquim Alves" e "Rodolpho Maggioli", promovidos pelo São Cristovão, foram realizadas, nos dias 19, 20 e 21, diversas partidas, sendo que, na única eliminatória disputada, o Itamarati foi afastado do torneio de Juvenis, por ter perdido para o Flama F. C., por dois tentos a zero.

Os demais jogos ofereceram os seguintes resultados:

TORNEIO RODOLPHO MAGGIOLI (Amadores)

Dia dezenove — *Sexta-feira* — Casa Lucas 1 x Unidos do Estácio 0 — Caravana 0 x São Roque 2.

Dia vinte — *Sábado* — Cruzeiro 1 x Sena 0 — Atlântico 5 x Armazem 20 2.

Domingo — Norma 5 x Portugal 3 — R.C.A. Vitor 5 x Cartonagem Ipiranga 2.

TORNEIO JOAQUIM ALVES (Juvenis)

Dia vinte — *Sábado* — Fluminense 1 x Roial 0.

Domingo — Monte Castelo 4 x Salete 3 — Itamarati 0 x Flama 2 (eliminatória) — Az de Ouros 4 x Continental 3.

VITÓRIA DO CANADA'

No campo do Canadá foi realizado na tarde de ontem, mais um encontro entre os clubes não filiados. O clube local levou de vencido o quadro do Tupi F. C. pelo escore de 3 a 2, estando o quadro vencedor assim constituido: Mangabeira — Cabeção e Mauro — Galego, Walter e Enzo — Betinho, Bibi, Daniel, Vassil e Esquerdinha. Os goals foram conquistados por intermédio de Vassil.

Nos segundos quadros, o Canadá também venceu, pelo escore de 3 a 1.

OUTROS RESULTADOS

Olimpia 2 x Americano 3 — Cruzeiro 4 x Alva 2 — Atlético 5 x Aurora 1 — Panamá 7 x Unidos 0 — A. Negro 3 x Azul e Branco 1 — Unidos da Vila 2 x Navarro 2 — Vasquinho 5 x Oriente 1 — Pompeu 2 x Platense 4.

EM FESTA, O ATLÉTICO

No próximo dia 3 de junho, o Atlético F. C., fará realizar nos salões do Clube de São Cristovão um grande baile, em homenagem à srta. Valquiria Andrade de Oliveira, madrinha dêsse prestigioso clube do bairro da Alegria.

Aproveitamos a oportunidade, para agradecer o convite que nos foi remetido.

Os 3 primeiros colocados na prova de 50 metros — pistola: o vencedor, sr. Alvaro dos Santos, ladeado pelos srs. Silvino Ferreira e Capitão Evandro Guimarães.

Bons os resultados das provas de tiro

Álvaro dos Santos, o vencedor na distância de 50 metros; Guilherme Cavalcante, nos 25 metros

No "Stand" de tiro do Fluminense, realizou-se, na manhã de ontem, a disputa de duas provas de pistolas, nas distâncias de 25 e 50 metros.

Os resultados técnicos assinalados durante as duas competições atestam o grande apuro dos atiradores disputantes, o que, sem dúvida alguma, evidencia que trará os melhores índices os certames oficiais desta temporada.

OS RESULTADOS

As provas apresentaram os seguintes resultados:

50 *metros* — *Pistola* — *Patrocínio da F. M. Tiro ao Alvo:*

1.º — Alvaro dos Santos — Fluminense — 266 pontos.

2.º — Cap. Evandro Guimarães — Flamengo — 255 pontos.

3.º — Silvino Ferreira — Flamengo — 254 pontos.

4.º — Osvaldo Empelisiare — Flamengo — 250 pontos.

5.º — Júlio Berne — Fluminense — 240 pontos.

Disputaram 16 atiradores nessa prova.

25 *metros* — *Pistola* — *Patrocínio do Fluminense:*

1.º — Guilherme Cavalcante — 189 pontos.

2.º — Luiz Augusto da Silva — 172 pontos.

3.º — Fabrício Bandeira — 165 pontos.

Nessa prova sòmente disputaram atiradores do Fluminense.

EMPATARAM RUMENOS E TCHECOS

BUCAREST, 21 (AFP) — No encontro internacional de futebol a Rumânia e a Tchecoslováquia empataram pelo resultado de 1x1.

CONFIANTES OS "BOXEURS"

QUITO, 21 (A.F.P.) — Falando aos jornalistas, o treinador da equipe brasileira que participará do Campeonato Americano de Box, declarou que os membros da delegação são todos jovens que participam pela primeira vez do campeonato latino-americano, mas êle tinha confiança de que saberão corresponder à confiança que neles deposita a "torcida" brasileira.

Derrotado o Bangu pelo Tupí

No último minuto da luta, o tento do triunfo — 3 x 2, o "placard" da partida de ontem em Juiz de Fora

JUIZ DE FORA, 21 (Asapress) — Uma das mais expressivas vitórias do futebol mineiro sôbre o metropolitano, foi registada esta tarde, com o feito do Tupi, desta cidade, abatendo o Bangu A. Clube, atualmente possuidor de uma equipe das mais categorizadas da FMF, por 3 tentos a 2.

TRIUNFO MERECIDO

Deve-se salientar, que em momento algum, o cartaz dos banguenses ofuscou a fibra dos locais, que inferiores tecnicamente, mas estimulados pela sua torcida, puderam suprir o que lhes faltava, para chegar ao final com todas as honras de uma vitória justa e merecida. Desde o início do jôgo, ficou patenteado o equilíbrio das fôrças entre os dois quadros, sendo o escore de 1 a 1 uma afirmação lógica.

OS "GOALS"

Cotôco abriu o escore aos 5 minutos, ao cobrar uma penalidade máxima. E o Bangú empatou, por intermédio de Menezes, aos 20 minutos. Na fase complementar, os banguenses conseguiram avantajar-se logo aos 5 minutos de jôgo, com um tento de Ismael. Dessa altura até aos 25 minutos, os visitantes mantiveram leve predominância, dando a impressão que venceriam por mais um tento, mas justamente aos 26 minutos o Tupí conseguiu empatar por intermédio de Mistrinho. E com êsse tento, reavivaram-se as fôrças dos locais, que lutando sem esmorecimentos, sem dar tréguas aos visitantes, chegaram aos 44 minutos. E então surgiu o tento da vitória, dos pés de Sinhô.

Ainda eram ouvidos os aplausos, quando o árbitro Mário de Oliveira deu o prélio por encerrado.

Destacaram-se entre os vencedores: Pescoço, Domício, Cotoco, Zé do Correio e Paulo Garcia. Rafaneli, Irani, Menezes e Ismael salientaram-se entre os visitantes.

A renda de Cr$ 32.080,00 pode ser considerada fraca.

As equipes formaram assim:

TUPI — Chico, Pescoço e Tião, Cardeli, Silvio e Domício, Cotoco, Zé do Correio, Vadinho (Mistrinho), Isaias (Paulo), Sinhô (Garcia).

BANGU — Luiz; Gualter e Rafaneli, Irani (Pinguela), Mirin Eloy) e Sula, Djalma, Menezes, Simões (Joel) Ismael e Moacir.

A CABANA DO PAI TOMÁS

H. B. STOWE

60. *Tom, que era muito religioso, procurava ajudar seus companheiros, falando-lhes do Sermão da Montanha, mas como o seu conhecimento de religião era muito precário, êle não conseguia convencer os outros escravos.*

61. *Legree tinha comprado Tom com a idéia de fazer dele uma espécie de capataz, mas logo percebeu que Tom não era rigoroso com os outros negros. Sambo por sua vez contara a Legree a ajuda que Tom prestava aos companheiros mais fracos.*

62. *Uma vez Legree mandou que Tom chicoteasse uma mulher. Como o escravo se recusasse Legree ficou furioso e mandou que dois homens o espancassem.*

Copyright P.I.B. Box 6 Copenhagen

ANUNCIOS EXPRESSOS

TELEFONE 32-8184

PREÇOS:

AVULSOS (ditados por telefone ou trazidos ao balcão) .... CR$ 15,00 por cm.
PERIÓDICOS (mínimo de 1 anúncio por semana até 31-12-50) .... CR$ 12,00 por cm.
PERMANENTES (mínimo de 1 anúncio por dia até 31-12-50) .... CR$ 9,00 por cm.

Onde pagar seu anúncio — ANDARAÍ E GRAJAÚ: Farm. N. S. Aparecida, R. Mesquita 988; Farm. Grajaú, R. Bom Retiro 2254-A — BOTAFOGO: Casa Foto-Rádio, Vol. Pátria 200; Farm. Mourisco, Passagem 149-A; Farm. Cristo Redentor, Humaitá 210 — CATETE E FLAMENGO: Farm. Jacy, Catete 252; Siqueira Batista & Cia., Pr. Flamengo 180-B — CENTRO: Farm. Rio Branco, S. José 118 (Galeria Cruzeiro); redação da Tribuna, Lavradio 98; Dragão dos Tecidos, Av. Mar. Floriano 197 — COPACABANA: Farm. Leme, Princesa Isabel 44; Avicarga S/A., Carvalho Mendonça 29-D e Xa... da Silveira 28 — GAVEA: Farm. União, Praça Santos Dumont 142 — IPANEMA: Farm. Central, Visc. Pirajá 146 — LARANJEIRAS E COSME VELHO: Alfaiataria Teixeira, Cardoso Júnior 16 — LEBLON: Alfaiataria Miceli, João Lira 84 — RAMOS: Casa S. Jorge, Avelino Lessa 44 — RIO COMPRIDO: escritório do Dr. Geraldo Ferraz, av. Paulo Frontin 516 ap. 103 — TIJUCA: Farm. Espírito Santo, Haddock Lobo 11; Farmácia Saens Peña, Praça Saens Peña 23.

ADVOGADOS

Edgard Calmon
R. México 41, 12.º, s/1208-A
Tel. 22-2709. (2243)

Fernando Parga Nunes
Edifício Comercial
Av. Graça Aranha 416, sala 884
Tel 22-8171 (2246)

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
Edifício City — Av. Rio Branco 85, 8.º, sala 809 — Tel 23-3860. (2282)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
Advocacia criminal e civel.
Candelária 9, sala 401 — 43-2407.

Dr. Jader Medeiros
Rua Ayres 47, 8.º andar, salas 802/804 (Edifício Jaquitibá)
Tel (residência): 38-6578 (2215)

Dr. Jayme Landim
Rua México 45, salas 205/206
Tels: 22-2724
52-1254 (2204)

Dr. José Arthur Rios
R. Senador Dantas 20, 18º andar, sala 1804 — Tel 22-4143. (810)

Octavio Simões Barbosa
R. Debret 23, 3º, salas 311-12
Tel 22-6428. (2209)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel 43-3878. (2300)

Prof. Roberto Lyra
Roberto Lyra Filho —
R. México 11, 13º andar, grupo 1301 — Tel 32-2252. (583)

APARTAMENTOS E CASAS

VENDEM-SE

Copacabana

Apartamento 4 quartos, 2 salas, demais dependências de fundo, com garage privativa — Av. Copacabana 1246, ap 502. Preço 703 mil cruzeiros. Ver no local com o porteiro. (2234)

Tijuca e Urca

Casas modernas e amplas. Preço base 500 mil cruzeiros. — Tel. 52-1022 — Demetrio. (2301)

DENTISTAS

50° para crianças
Dentista
Dr. A. Marinho Lage
Edifício Darke, sala 405
Tel 42 2560 (2273)

Abreu Sodré
Cirurgião-dentista
Alvaro Alvim 31, 15.º, sala 1501
(Cinelândia) Tel 22-9082 (2222)

Arthur Azevedo Villela
Ouvidor 169, s/ 705 — Tel 43-6742
Diariamente a partir das 16.30. (1751)

J. A. da Silva Campos
— Reassumiu a clínica —
Tel: 42-9730. (1800)

Despachante Porto
Transferências de automóveis no mesmo dia. Licenças, escrituras e alvarás rápidos. Sta Luzia 33a. Tels 42-2992 e 52-3021.

Visitadores de médicos, dentistas e parteiras — precisam-se para serviço fácil, ligado à profissão. Lavradio 98, das 9 às 12 hs.

IMOVEIS

Carlos Mac-Dowell da Costa
Compra e venda de imóveis — Av Rio Branco 108, s/701. Tels 42-5304 e 42-8327. (2262)

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91 6.º and. Tel. 23-1830 (1358)

Julio C. Santoro
— Corretor de imóveis —
Av. Rio Branco 106-B, s/713. Tel 42-2633
Das 9 às 11 e das 14 às 17,30.

Lemos, Borda & C.ia Ltda
Administração predial — Compra e venda de imóveis
Av. Nilo Peçanha, 26, s/701-2-3 e 4
42-9506 — 22-2483
32-1993

Paulo Valente
Corretor de imóveis — Compra e venda — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel 42-2196.

Quer vender seu imóvel? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R México 45, sobrel. Tel 22-6911 (2214)

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
RAUL REBOUÇAS
Rua Gonçalves Dias 67, 2.º andar — Tel. 22-3902 (2218)

Teófilo da Silva Graça
— Corretor de imóveis —
Av Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13
Tels 42-6366 e 22-6952. (2360)

LIVROS E QUADROS

UM BOM LIVRO?
LIVRARIA AGIR EDITORA
Rua México, 98-B
Tel. 42-8327

MÉDICOS

ALERGIAS

Dr. Dias da Costa
Clínica médica — Doenças alérgicas
Diariam. exceto aos sáb., das 16 às 19
Av. Graça Aranha 81, s/1003. Tel 52-0916.

ANÁLISES CLÍNICAS

Exames bacteriológicos

Prof. Dr. Abdon Lins
Exames de sangue, urina, etc.
— Diagnóstico das infecções —
Rua México 41, 14.º andar, sala 1401
Tel 52-0431. (2247)

Dr. Adhemar Ferrari
Exames de sangue e urina —
Diagnóstico precoce da gravidez —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913 (1601)

Dr. M. Sanchez Bassères
Exames de sangue, urina, etc.
Diagnóstico precoce da gravidez
Trav. do Ouvidor 36, 7.º andar. Tel 52-2455 (2216)

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 277, s/601 — Tel 22-5250, das 14 às 18 hs; antes, disque res: 25-2144. (1404)

Dr. Bulcão Viana
Clínica médica — Doenças do coração — Eletrocardiografia — Assembléia 70, 4.º, salas 4 e 5 — 2as, 4as, 6as — das 15 às 17. (2215)

Dr. Pires Salgado
Doenças do coração — Eletrocardiografia - Clínica geral — Quitanda 45-A, 3.º — Tel 27-7391. Tel resid 26-3976. (2211)

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 15 hs em diante — R. Araujo Pôrto Alegre 70 9º s/905-5 Tel 42-0551.

Dr. Hélio Silva
- INTESTINOS, RETO, ANUS -
Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar
Tels 42-3189
26-0318 (1403)

Dr. O. Arantes Pereira
Aparelho digestivo — Esquistossomose
Cons. R. México 31, s/1304 — 2as, 4as e 6as das 13 às 15 hs. Tel. 22-5461. (2218)

Dr. Xavier Pedrosa
Diabetes — Magreza e obesidade — R da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 405. (1748)

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello
Clínica médica - Doenças pulmonares
Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3
Tel 42-4446 - Diariamente das 15 às 16 hs. (2206)

Dr. José Moysés
Doenças pulmonares
Rua México 31, sala 806 — das 14 às 16 hs. — Tel 22-3428. (1406)

CANCEROLOGIA

Dr. Mário Kroeff
Diretor do Serviço Nacional do Câncer
— Radium e cirurgia —
Uruguaiana 104
— Das 4 às 6 hs. (2224)

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo)
Tels.: 46-0808
26-3041 (1405)

Dr Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 192. 3as, 5as, e 6as — Tel 26-8705. (1409)

Dr. Jesse Teixeira
- CIRURGIA PULMONAR -
R. Araujo Porto Alegre 70, s/901
Tel 42-9646, depois das 17 hs. (1410)

DIABETE

Dr. Heitor Felix
Post-graduate pela Universidade de Harvard, E.U.A. México 168, tel 22-5573 — Hora marcada — Tel res 25-5454. (2228)

DOENÇ. CRIANÇAS

Prof. José Martinho da Rocha
Rua México 31, 5º andar
Tels 22 4709 e 21 6928 —
Hora marcada (1419)

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Francisco Toledo
Cardiologia e sífilis — Assembléia 70, 4.º, salas 4/5 — Tel 42-8947 — Diariamente das 17 às 19.
— Hora marcada: 37-3415. (2214)

Dr Lauro Lana
Moléstias internas —
Consultas com radioscopia
Rua Visconde do Rio Branco 54 — das 14 às 16 hors. —
Tel 22 4749. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. Joubert T. Barbosa
Diretor da Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psicossomática) — Tels 42-7324, 52-8973 e 38-6068 - Rua México 164, s/ 73 - Hora marcada (1352)

Prof. Mauricio de Medeiros
Catedrat. Psiquiatria Fac. Nac. Med. R Miguel Couto 7, 3.º andar — 2as, 4as e 6as das 15,30 às 19. Hora marc. 22-5941.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
Largo da Carioca 5, 6º andar
— Tel 22-3245 —
Das 9 às 6 horas. (1421)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula
Cirurgia - Ginecologia - Obstetrícia - Proctologia — Rua México 164, 11.º, sala 115 — 3as, 5as e sáb., das 3 às 7 — Tel. 22-6886. (2207)

Dr. Elias Grego
Ginecologia clínica e cirúrgica — Partos — Pr Floriano 51/39 (Edif. Glória), sala 501 — 2 às 5 — Tels: 22-7247 e 25-2840. (2262)

Dr. Fausto Cardoso
Partos — Moléstias de senhoras — Cirurgia geral
R Marechal Niemeyer 17 — Tel 46-1529

Dr. Ival T. da Gama
Cirurgia, moléstias de senhoras, partos — Av Churchill 94, 4º — 2as, 4as e 6as, das 16 às 19 hs. Tels 52-6231 e 25-2712. (1412)

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial
... 98, sala 72 — Tel 42-1871
— Das 9 às 11 e 15 às 19. (1550)

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias
Rua Senador Dantas 45-B, 3º andar
— de 1 às 7 m. — Tel 22-3387. (1413)

HEMORRÓIDAS

Tratamento das doenças anu-retais, das colites e reto-colites amebianas e hemorróidas por processo proprio, sem operação
Dr. Luiz Sodré
Rua Rodrigo Silva 14, 2.º andar - Tel 22-0698 (1415)

Hemorróidas -
Tratamento sem dor e sem operação — Colites, fístulas, abcessos, lesões venéreas e tôdas as afecções ano-retais —
Dr. Oliveira
Rua Visconde do Rio Branco 47, 1º — Tel 42-5509 — Das 14 às 18 hs. (1414)

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Milton de Almeida
Ouvidos, nariz, garganta — 2as, 5as e sáb., das 15 às 19 hs. — Lg Carioca 5, 1.º andar, sala 101. Tels 22-0707 e 26-4385. (2300)

PELE E SIFILIS

Dr. Marques dos Santos
Doenças da pele — Sífilis — Raios X — R. Debret 79, 7º — Diariamente às 15 hs. Tel. 42-1195 (1366)

RAIOS X

Dr. Nelson Miranda
Tomografia e eletrocardiografia
Rua da Carioca 48, 1.º (entrada pela Tabacaria Inoimante) — Tel 22-1525
— Das 8 às 12 e das 14 às 17 hs.

Dr. Osborne
Radiografia — exames em residência
Ed. Odeon, 7º s/718-19 — Das 9 às 17
Tels 42-... (1421)

Raios X em Botafogo
— Clínica São Bento —
R. Paulino Fernandes 28
— Tel: 46-3131. — (2256)

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
Clínica de Reumatismo
Diretor do Inst. de Reumatologia
Rua Ramalho 696 — Tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINÁRIAS

Dr. Duarte Nunes
Doenças dos órgãos genito-urinários em ambos os sexos — Hemorróidas e suas complicações — Das 8 às 18 hs. R Senador Dantas 85, sobr. Tel 23-6855.

Dr. Octacílio Gualberto
Clínica urológica
— Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 9º andar, grupos 903 e 904 — Tels 22-1119 e 27-7104. (1418)

MOVEIS E OBJ. DOMEST

Fábrica de móveis — Instalações de casas comerciais e bancárias
A. F. Souza
R Senhor dos Passos 49, Rio
Tel 43-4300 (2205)

PROFESSORES E CURSOS

CORTE E COSTURA

Curso Le-Noir ensina em 20 aulas — Diploma às alunas — Rua Min. Viveiros de Castro 43, casa 1 - Tel 21-2766. (1502)

LINGUAS

Francês

Senhora bras. criada e educada em Paris leciona francês prático e teórico. Tel. 28-3097. (1506)

INGLÊS

LINGUA FILME

Aproveite o tempo e amplie seus conhecimentos de inglês. Não hesite. Vá assistir a uma experiência da Lingua Filme. Você encontrará o ideal que procurava:

APRENDER INGLES SEM ESFORÇO
Lingua Filme do Brasil
Av Rio Branco 257, 2.º, salas 213/217
Tel 32-1283

Vitória facil do S. Cristovão

Batido o Madureira por 5 x 1, no amistoso de ontem, em Conselheiro Galvão — Fraco desempenho da retaguarda do tricolor suburbano — Pormenores do espetáculo

Por 5 a 1, o São Cristovão não teve dificuldade em vencer o Madureira, no jôgo realizado ontem à tarde, em Conselheiro Galvão. A apresentação das duas equipes foi bastante fraca, tendo as mesmas desenvolvido futebol sem expressão alguma.



Aspectos da peleja de ontem, entre São Cristovão e Madureira, vendo-se Carlyle disputando o couro com Weber

O clube local sofreu as conseqüências do mal desempenho de sua defensiva, que não oferecia obstáculos a ofensiva do clube visitante.

MARCHA DA CONTAGEM:

A primeira fase terminou com o marcador acusando 3 a 0, a favor do São Cristovão, traduzindo o "placard", com fidelidade, o comportamento dos dois quadros em campo. Os tentos do clube de Figueira de Melo foram assinalados por Reginaldo, Nascimento e Rato.

Nos 45 minutos da etapa complementar, o panorama não se modificou, permanecendo o São Cristovão com supremacia nas jogadas e o Madureira procurando acertar as suas linhas a fim de impedir a goleada. Esse intento, contudo, não foi conseguido. O marcador, nêsse periodo, ofereceu as seguintes modificações: Lino assinalou o 4.º tento do S. Cristovão, enquanto Tampinha obtinha o único tento do Madureira, e, ainda Lino, encerrava a contagem, marcando o quinto tento para o seu conjunto.

OS QUADROS

Os quadros apresentaram-se assim constituidos:

MADUREIRA: — Ferrari (Nenem) — Weber e Walter (Bimba) — Agnelo — Herminio (Claudionor) e Wlademir — Osvaldinho — Canelinha (Benedito) — Cardoso — Josias — Tampinha (Betinho).

S. CRISTOVAO: — Marujo — Doutor e Torbis — Nelson — Geraldo e Olavo — Lino — Carlyle — Nascimento — Rato (Mendonça) — Reginaldo (Erval).

JUIZ E RENDA:

A arbitragem esteve a cargo do Sr. Alfredo Schmidt. Reduzido público compareceu ao estádio da rua Conselheiro Galvão, tendo as bilheterias arrecadado a quantia de Cr$ 6.423,00.

"PLACARD" FUTEBOLÍSTICO

NO RIO	
São Cristovão	5
Madureira	1
Bangu	2
Fluminense	1
EM VALPARAISO	
Fluminense	6
Wanders	1
EM HAVANA	
Botafogo	8
Juventude Asturiana	1
EM LISBOA	
Portugal	2
Escocia	2
EM BELO HORIZONTE	
América	1
Siderurgica	1
EM JUIZ DE FORA	
Bangu	2
Tupi	3
EM RIO BONITO	
Flamengo	8
Motorista F. C.	1
EM RIO BRANCO	
Bonsucesso	3
Nacional	1
EM JOINVILE	
Sábado: Canto do Rio	2
América	4
Ontem: Canto do Rio	1
Caxias	0
EM MAGE'	
São Cristovão	2
Mageense	3

Marshall Milles ignora as pretensões de Joe Louis

NOVA YORK, 21 (A.F.P.) — Joe Louis, regressando ontem de uma excursão à América do Sul, declarou, ao chegar ao aeródromo, que recebera comunicação telefônica, quando se encontrava no Brasil, de pessoas interessadas que lhe ofereceram um encontro com o vencedor do "match" Bruce Woodcock-Lee Savold.

Além dessa declaração, o excampeão mundial de pugilismo recusou dar esclarecimentos quanto à suas intenções, afirmando que não poderia pronunciar-se antes de ter visto Jim Morris, presidente do International Boxing Club, personalidade que visitará amanhã.

Pela sua parte o "manager" de Joe Louis, Marshall Milles, declarou que na sua opinião o pugilista não voltaria ao "ring", acrescentando: "Se Louis tivesse a menor intenção de voltar ao "ring" não teria falado a respeito do assunto. Deixei o Rio na quarta-feira e não tinha a menor idéia desse gênero na cabeça".

Empatou em Minas o América

Igualdade de um tento, no marcador da peleja com o Siderúrgica — Maneco e Omar, os artilheiros — A peleja de ontem em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) — Continua o esquadrão americano invicto na terra montanhesa, pois que hoje, ao enfrentar o quadro do Siderúrgica, não foi além do empate, enquanto que na primeira partida levou a melhor, derrotando o Cruzeiro pela contagem de um a zero, com um goal magistral de Maneco.

A exemplo do que aconteceu na primeira partida, coube novamente a Maneco, hoje, movimentar o placard, depois de uma boa combinação com os seus. Não se pode dizer que tenha sido o prélio fácil, pois que ambos os contendores lutaram e lutaram com ardor e denodo, não se deixando abater um só momento. O esquadrão americano foi valoroso, mas também valoroso foi o quadro local, que não dava tréguas ao seu adversário e sempre desfazia as arremetidas contra a sua cidadela.

OS QUADROS

O América alinhou com Osni, Joel e Jelves; Rubens, Oswaldo e Godofredo; Walter, Nivaldino (Maneco), Carlinhos (Dimas), Ranulfo e Jorginho (Carlinhos).

O Siderúrgica pisou o gramado com a seguinte constituição:

Marcos, Lilico e Dario; Procópio, Edson e Otavio; Minguirinha, Delson, Paulo, Michel (Paulo), Omar e Barros.

O primeiro tempo terminou sem que houvasse abertura de contagem, sendo os goals feitos na fase complementar aos 16 minutos por intermédio de Manéco e aos 32 minutos Omar empatou o prélio.

O juiz foi o sr. Francisco Trindade e a renda foi de Cr$ .... 10.100,00.

Na próxima terça-feira o América concederá revanche ao Cruzeiro e quinta-feira enfrentará o Atlético.

Vitorioso o quadro de polo-aquático do Fluminense

No jôgo amistoso de Polo Aquático levado a efeito entre as equipes do Fluminense e da Associação do Banco do Brasil, disputado no sábado, na piscina do tricolor, terminou com a vitória do clube local, pela contagem de 3x2.

O quadro vencedor atuou assim constituido:

Lara, Troia, Douglas, Vit, Sérgio, Martin, Nelson, tendo o jogador Sérgio conquistado os "goals" do seu clube.

CR$ 278.400,00 NA ÚLTIMA LUTA

A Federação Metropolitana de Pugilismo deu a conhecer as cifras exatas da arrecadação da última luta de Joe Louis, no Brasil, com Arturo Godoy.

As bilheterias do Palácio Metropolitano, nessa ocasião, canalizaram a importância de Cr$ 278.400,00.

Laureado Manoel Esteves no "Circuito do Leblon"

Cruzou a linha de chegada, com 3 minutos sôbre Antunes Neto — Os resultados gerais

O Vasco da Gama foi o vencedor da 1.ª categoria na prova ciclistica "Circuito do Leblon", disputada ontem pela manhã, representado pelo ciclista Manoel Esteves, que conseguiu uma vantagem de 3 minutos sôbre José Antunes Neto da A. A. Portuguesa.

A prova teve sua largada na Avenida Delfim Moreira, seguindo os ciclistas pela Avenida Niemeyer, Estrada da Gávea, São Conrado, subida da Estrada das Canoas, Furnas da Tijuca, Alto da Boa Vista e retôrno pelo mesmo itinerário.

Nas provas da 2.ª e 3.ª categorias venceram Manoel Soares Pinto e Carlos Soares Pinto respectivamente, ambos do Velo Esportivo Helénico.

RESULTADOS GERAIS

1.ª categoria — 1.º lugar — Manoel Esteves, do Vasco; 2.º — José Antunes Neto, da Portuguesa; 3.º — Roberto Gonçalves da Costa, do Rui Barbosa; 4.º — David Ferreira Xavier, do Vasco, 5.º — Orquiz dos Santos, do Vasco.

2.ª categoria — 1.º lugar — Manoel Soares Pinto, do Velo Helénico; 2.º — José Estaca, do Vasco; 3.º — Justino da Silva, do Vasco; 4.º — José da Invenção, do Vasco; 5.º — Ivan Andrade Antunes, do Rui Barbosa.

3.ª categoria — 1.º — Carlos Soares Pinto, do Velo Helénico; 2.º — José Roque de Souza, do Vasco; 3.º — Rubens Pinto da Gama, da Portuguesa; 4.º — Roberto da Silva, da Portuguesa; 5.º — Aristoles José da Cruz, da Portuguesa.

TRIUNFOU O BONSUCESSO

3 x 1, sôbre o Rio Branco

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) — Fazendo sua estréia hoje, na cidade de Visconde do Rio Branco, o Bonsucesso, do Rio de Janeiro, venceu o Nacional, pelo escore de 3 tentos a 1, depois de uma peleja bastante movimentada e interessante. No primeiro tempo, o marcador já assinalava 1 a zero para os cariocas, goal de Soca. No segundo tempo, Soca fez mais dois tentos e Carioca, o da honra para o Nacional.

O juiz da peleja foi o sr. João Lima que teve boa arbitragem.

A renda não foi fornecida à imprensa.

As duas equipes formaram assim:

NACIONAL — Jorge, Juliano e Djalma, Jair, Marcio e Mussolini, Quinzinho, Virgilio (Carioca), Mundinho, Marins e Silvio.

BONSUCESSO — Manga, Eduardo e Amaury, Urubatão (Cambuy), Vitor e Gato, Wilson (Ernesto) Maneco, Mariano, Soca e Tote.

TRAN-CHAN
É MELHOR

Favorito o "five"

(Conclusão da 12.ª pág.)

RIACHUELO — Zé Afonso e Picolé; Pedrinho, Flávio e José.

A Federação Metropolitana de Basquetebol escalou as seguintes autoridades para contrôle das partidas de hoje:

FLUMINENSE F. C. X C. R. FLAMENGO

Aladino Astuto e Cesar Porto — juizes.

Sergio Rosa — cronometrista.

Armando Coelho — apontador.

Aljair Guimarães — delegado.

AMERICA F. C. X C. R. VASCO DA GAMA

Noli Coutinho e Nelson S. Carvalho — juizes.

Elcio de Almeida Santos — cronometrista.

Antônio A. Santos — apontador.

Armando Belens Costa — delegado.

A. A. GRAJAU X RIACHUELO T. C.

Luiz Marzano e Armando Ramos Macedo — juizes.

Rubens dos Santos — cronometrista.

José Guió Filho — apontador.

Cezar dos Santos — delegado.

CAMPEONATO CLASSISTA

No principal jôgo programado para a tarde de sábado no certame disputado sob o patrocinio do Centro Metropolitano de Desportos dos Comerciários e Industriários, o Brahma venceu o Standart, pelo escore de 6 a 0.

Os quadros estavam assim constituidos:

BRAHMA — Itamar — Dantas e Roberto — Silvio — Jorge e Sacerdote — Franklin (Machado) Juca — Melinho — Jair e Tijolinho.

STANDART — Raul (Aldo) — Cininho (Manequinho) e Antônio — Manuelito — Vulmar e Zé Ruzzo — Jacob — Picolé — Wilson — Miguel e Luizinho. Os goals foram obtidos por Melinho 3, Jair, Tijolinho e Machado. Os demais resultados do Campeonato Classista foram os seguintes: Sul América 7 x Janér 1 — Wilson Sons 3 x Moinho Fluminense 6 — Leandro Martins 2 x Leopoldina 1.

ANUNCIOS EXPRESSOS 32-8184



Coca-Cola · patrocina diversões

com artistas brasileiros!

Ótimo espetáculo! Os fabricantes de Coca-Cola patrocinam diversões inteiramente gratis, proporcionando muitas horas de prazer ao nosso público. "Shows" e caravanas artisticas... Irradiações especiais e o famoso programa "Um Milhão de Melodias", há sete anos no ar, na Radio Nacional, todas as 2as. feiras, às 20,30 horas, são uma eloquente demonstração de que Coca-Cola como uma industria local vale-se amplamente de todos os elementos locais. Prestigiando artistas nossos, as diversões oferecidas pelos fabricantes de Coca-Cola são sempre apreciadas. Praticamente, todos podem dizer: é a nossa industria de Coca-Cola!



Participação na Vida Econômica! O intimo contato mantido pela industria local de Coca-Cola com nossas instituições bancarias e companhias de seguros traduz o vulto de negocios *locais* realizados por Coca-Cola!



Coca-Cola e Aço Brasileiro — Talvez V. não saiba, mas Coca-Cola usa aço de Volta Redonda — como revestimento de seus caminhões... no fabrico de geladeiras e de rolhas metálicas... e em seus paineis e placas!



Um Requinte de Pureza! A industria local de Coca-Cola empregou nestes últimos anos milhares e milhares de toneladas de purissimo açucar brasileiro, contribuindo, assim, para o desenvolvimento de sua produção.

Toda a comunidade se beneficia, quando uma industria local prospera!



COCA-COLA REFRESCOS S.A.

© Coca-Cola

McCann

A equipe de fundistas do Botafogo, vencedora das provas de ontem, que confirmou seu favoritismo adquirido desde as rústicas da temporada

Voltaram a vencer os alvi-negros individualmente e por conjunto

Geraldo Caetano Felipe, nos 5.000 metros e Ricardo Batista da Silva, nos 3.000, os laureados — A contagem dos pontos

A disputa da segunda parte do Campeonato de Corridas de Fundo da Federação Metropolitana de Atletismo, realizada ontem pela manhã, na pista do Vasco, foi vencida pelo Botafogo, que confirmou o seu favoritismo, triunfando, não só por equipe, mas individualmente, pois na prova dos 3.000 metros classificou-se em primeiro lugar o atleta Ricardo Batista da Silva, e, na dos 5.000 metros, a primeira colocação foi conseguida por Geraldo Caetano Felipe.

PRIMEIRA PROVA

Na primeira prova, de 3.000 metros, Ricardo Batista da Silva, marcou o tempo de 9'38"2/10, classificando-se em segundo lugar, o atleta José Pereira do Nascimento, também do Botafogo.

A terceira colocação coube a José Carmo Filho, do Fluminense; em quarto, chegou Manuel Silva Prado, do Vasco; em quinto, Silvio Freitas, do Vasco; em sexto, Roberlindo de Blumeira, do Botafogo; em sétimo, José Alan Kardec de Oliveira, do Botafogo; em oitavo, Emilio F. Hernandez, do Vasco; em nono, Djalma Ney Lemos, do Fluminense e em décimo, José Nunes, do Vasco.

Da segunda prova, na distância de 5.000 metros, participaram 13 concorrentes, sagrando-se vencedor Geraldo Caetano Felipe, do Botafogo, com o tempo de 16'38, cabendo o segundo posto a outro atleta alvi-negro, Erinaldo Coutinho, com o tempo de 16'45"2/10. As demais colocações foram as seguintes: terceiro — Jansen da Costa Lopes, do Vasco; quarto — Wilson Euzebio da Silva, do Vasco; quinto — Laurival Nunes da Silva, Vasco; sexto — Waldemar Varela, do Botafogo; sétimo — Jorge Eugenio, do Botafogo; oitavo — José Felipe de Oliveira, do Vasco; nono — Manuel Ramos, do Vasco e décimo — Manuel Pereira, do Vasco.

CONTAGEM FINAL

Na prova de 3.000 metros o Botafogo teve 28 pontos, o Vasco 40 e o Fluminense 58.

Na prova do 5.000 metros, teve o Botafogo 28 e o Vasco 29.

Assim, venceu o Botafogo, o Vasco foi o segundo e o Fluminense terceiro.

Empataram em Lisboa Escócia e Portugal

Dois tentos a dois, no marcador do encontro disputado ontem

LISBOA, 21 (AFP) — O primeiro "match" de futebol entre Portugal e Escóssia, disputado hoje no estádio de Lisboa perante numerosa assistência, terminou pelo resultado de 2x2.

A luta refletiu praticamente o equilibrio de jôgo das duas equipes.

AS EQUIPES

Compunham a equipe portuguesa: Ernesto, Barrosa, Carvalho, Canário, Felix, Batista, Nobrei Vasques, Ben David, Travassos e Albano.

A equipe escocesa apresenta os seguintes elementos: Cowan, Young, Cox, Evans, Woodburon, Ferbes, Campwell, Browny, Bauld, Steel e Lidell.

SURPREENDERAM, OS PORTUGUESES

A equipe portuguesa foi mais movimentada no ataque e surpreendeu visivelmente os seus adversários pela velocidade.

Foi o português Travassos que, ao décimo minuto, abriu a contagem, mediante um passe de Albano, em benefício da sua equipe. Os escosêses, desconcertados diante da ligeireza dos lusos, conseguiram, porém, readquirir o sangue frio, passando ao ataque. Nessas condições, Browny conseguia igualar a contagem ao 21.° minuto. Três minutos depois, Browny furava novamente a fortaleza dos portugueses, marcando o segundo goal para a Escóssia.

Os portugueses, pela sua vez, reagiram com galhardia e ao trigésimo minuto Albano marcava o segundo ponto para a sua equipe.

Desde o comêço do segundo tempo os portugueses passaram ao ataque, brilhantemente anulados pelos escoceses.

CANSAÇO DAS EQUIPES

Já no fim da partida, as duas equipes combatentes demonstravam nítido cansaço. Houve nessa oportunidade um momento difícil para Portugal, mas o esforço supremo dos seus defensores, conseguiu manter até o final, o resultado de 2x2, que demonstra acertadamente o equilíbrio dos adversários que se defrontaram.

INVICTO O BOTAFOGO

HAVANA, 22 — (AFP) — O Botafogo derrotou ontem a equipe cubana "Juventude Asturiana", por 5x1, vencendo assim as três partidas da série disputada em Cuba.

Vencido no sábado; vencedor no domingo

O Canto do Rio jogando na cidade de Joinville, em Santa Catarina, foi derrotado, sábado, frente ao América, bi-campeão local, por 4 x 2. Na peleja travada ontem, frente ao Caxias, reabilitou-se do revez sofrido na véspera, saindo vencedor por 1 x 0.

(Do serviço telegráfico da Asapress).

Componentes da equipe feminina do Botafogo de Futebol e Regatas, que brilharam na piscina do Tijuca, na Competição Amistosa realizada ontem pela manhã

Vitorioso o Tijuca na competição aquática de ontem com o Botafogo

Por 22 pontos, o triunfo "cajuti" — 227,5 dos tijucanos, contra 202,5 dos alvi-negros — Não houve abertura de contagem, na peleja de polo-aquático

Na piscina do Tijuca, realisou-se, ontem pela manhã, uma competição amistosa, entre o clube local e o Botafogo de Futebol e Regatas, a qual foi vencida pelos tijucanos por ligeira margem de pontos.

As provas programadas foram em sua maioria destinada aos principiantes, uma vez que êsses dois clubes estão se preparando, com todo o cuidado, para poderem comparecer em setembro ao referido campeonato, com possibilidades de vitória.

Carlito Rocha e Hugo Ramos compareceram à piscina "cajuti", prestigiando desta forma a competição, que foi disputada em clima de grande vibração.

No jôgo de Polo Aquático, houve um empate de 0x0, aparecendo o arqueiro tijucano como principal figura da peleja.

RESULTADO DAS PROVAS

1.ª Prova — 3x50 — Três estilos — Patrono: Armando Duarte e Silva — 1.° lugar — Turma "A" do Tijuca e Botafogo — Empatadas — 1.31"9; Turma do Tijuca — Aran, Capanema e Marcio. Turma do Botafogo — Ilo, Edinaldo e Fernando.

2.ª Prova — 50 metros — Moças principiantes — Nado livre — Patrono: Lucio Cardoso — 1.° lugar — Beatriz Leão Padilha do Tijuca com 0.37"0; 2.° lugar — Vera Maria Fontenele do Botafogo com 0.38"0.

3.ª Prova — 50 metros — Aspirantes — Nado de peito — Patrono: Silvio José Ludolf — 1.° lugar — Mauricio Halpern do Tijuca com 0.35"3; 2.° lugar — Ivanewton Prado Uzêda do Tijuca com 0.36"4.

4.ª Prova — 50 metros — Principiantes — Nado livre — Patrono: Márvio Ludolf — 1.° lugar — Luiz Carlos Marques do Tijuca com 0.29"5; 2.° lugar — José Maria Bitencourt do Botafogo com 0.30"0.

5.ª Prova — 50 metros — Qualquer classe — Nado de costas — Patrono: Luiz José Winter Santos — 1.° lugar — Ilo Monteiro da Fonseca do Botafogo com 0.31"4; 2.° lugar — Ricardo Capanema do Tijuca com 0.31"5.

6.ª Prova — 50 metros — Qualquer classe — Nado livre — Patrono: Alvaro Miranda — 1.° lugar — Aran Boghossiam do Tijuca com 0.27"3; 2.° lugar — Fernando Pinto Dias do Botafogo com 0.28"5.

7.ª Prova — 50 metros — Moças principiantes e Men. juvenis Luiz Carlos Magalhães — 1.° lugar — Ilka Eckert do Botafogo com 0.44"5; 2.° lugar — Maria Teresa M. Lôbo do Botafogo com 0.46"2.

8.ª Prova — 50 metros — Novissimos, Aspirantes e Juv. Seniors — Nado de peito — Patrono: Carlos Miranda — 1.° lugar — Edinr, o Ramalho do Botafogo com 0.32"3; 2.° lugar — Flávio Heleno Figueiredo do Tijuca com 0.34"9.

9.ª Prova — 50 metros — Aspirantes e Juvenis seniors — Nado livre — Patrono: Valter Winter Santos — 1.° lugar — Alvimar Ant. Ullôa Amorim do Tijuca com 0.30"5; 2.° lugar — Fernando Capanema do Tijuca com 0.30"7.

10.ª Prova — 50 metros — Moças principiantes e Men. Juvenis — Nado de costas — Patrono: Carlos Winter Santos — 1.° lugar — Vera Maria Fontenele do Botafogo com 0.44"0; 2.° lugar — Maria Isabel Monteiro do Botafogo e Maria Célia Borja do Tijuca com 0.44"1.

11.ª Prova — 50 metros — Nado de peito — Principiantes — Patrono: dr. Aloisio Bandeira de Melo — 1.° lugar Marcio Bivar do Tijuca com 0.33"6; 2.° lugar — Flavio Heleno P. Figueiredo do Tijuca com 0.34"7.

12.ª Prova — 4x50 metros — Qualquer classe — Nado livre — Patrono: Tijuca Tenis Club — 1.° lugar — Turma do Tijuca (Aran, Hugo, Capanema e Luiz Carlos) com 1.53"1; 2.° lugar — Turma do Botafogo (Fernando, Maurilio, Ilo e Julio) com 1.54"5.

CONTAGEM FINAL DA COMPETIÇÃO DE NATAÇÃO

Vencedor — Tijuca Tenis Clube — 227,5.

2.° lugar — Botafogo de Futebol e Regatas — 205,5.

EMPATARAM DE 0X0 NA PARTIDA DE POLO AQUATICO

Logo após o término da competição de natação, foi realizado o jôgo de Polo Aquático entre as equipes dos dois clubes disputantes, tendo o mesmo terminado com um empate de 0x0.

OS QUADROS

TIJUCA — Luiz Anjos, Carlos Eugênio, Henrique Augusto, Capanema, Geraldo Mota, Luiz Carlos e Newton.

BOTAFOGO — Amauri, Edinaldo, Armando, Bitencourt, Orlando, Manoel e Grijó.

Na arbitragem funcionou o sr. Manoel da Rocha Vilar, que teve excelente desempenho.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Segunda-feira, 22 de maio de 1950 — N.° 123

HOJE, À TARDE, O SORTEIO PARA FORMAÇÃO DAS CHAVES

NO PALÁCIO DO ITAMARATI, A SOLENIDADE — NORMAS A SEREM OBSERVADAS —

Hoje, às 15,30 horas, será realizado, no Palácio do Itamarati, o sorteio para o preenchimento das "chaves" encabeçadas pelo Brasil, Inglaterra, Itália e Uruguai, para os jogos em disputa da "Copa Jules Rimet".

A solenidade será presidida pelo sr. ministro das Relações Exteriores, formando, ainda, na mesa, que presidirá os trabalhos, o sr. ministro da Educação Clemente Mariani, o presidente do C. N. D., sr. João Lyra Filho, e o prefeito do Distrito Federal, general Mendes de Moraes.

O sr. Otorino Barassi, presidente da Federação Italiana de Futebol, estará presente ao sorteio, como membro da Comissão Organizadora da F. I. F. A.

COMO SE EFETUARA' O SORTEIO

O sorteio será feito pela ordem numérica de cada chave, recebendo, cada uma delas, um número, de acôrdo com a ordem alfabética. Assim, o Brasil terá o número 1; a Inglaterra, o número 2; a Itália, o número 3; e o Uruguai, o número 4. Cada uma dessas chaves será completada por sorteio de ordem numérica, de 1 a 4. Assim, o primeiro país sorteado pertencerá à chave número 1, ou seja, ao grupo encabeçado pelo Brasil; o segundo à chave número 2, ou seja, à da Inglaterra; o terceiro, à chave número 3, ou seja à da Itália; o quarto, à chave número 4, ou seja ao grupo do Uruguai; já o quinto, novamente à chave número 1, e, assim, sucessivamente. Entrarão no sorteio os seguintes países: Chile, Paraguai, Bolivia, Estados Unidos, México, Iugoslávia, Suiça, Suécia, Espanha, Portugal e India. O nome de Portugal, apesar dos sucessivos despachos telegráficos, anunciando a sua ausência, entrará no sorteio.

Será posteriormente preenchido pelo país que a F. I. F. A. indicar, a vaga que se der na hipótese de ser confirmada a ausência dos lusos. A tabela, uma vez constituidas as chaves, será elaborada pela Comissão Organizadora do Campeonato do Mundo em outra oportunidade.

FLUMINENSE: 6 WANDERERS: 1

SANTIAGO, 21 (AFP) — A equipe brasileira do Fluminense, conseguiu a sua primeira vitória em gramados chilenos, derrotando o Wanderers, de Valparaiso, pelo "score" de 6 x 1.

O encontro foi resolvido no último momento, pois anteriormente, fôra previsto que o jôgo não poderia ser realizado em face de mau tempo reinante.

Favorito o "five" rubro-negro no Fla-Flu de bola ao cesto

Perspectivas da luta desta noite, no ginásio das Laranjeiras —

Não fosse a derrota surpreendente do Fluminense frente ao Vasco, na semana passada, e teriamos para hoje a promessa de um grande espetáculo; mas não só êsse fato como a ausência de Getulio e, provavelmente, Lerena, no quadro tricolor, emprestam maior parte o favoritismo do Flamengo. Uma única coisa poderá modificar êsse aspecto da luta: o fato de tratar-se de um Fla-Flu, o que equivale, na maioria das vezes, a dizer: "jôgo duro" em qualquer circunstância.

O retrospecto das atuações, mostra o Flamengo com 4 vitórias de cancha e uma por W.O. Seus adversários foram: Tijuca, vencido por 42x28; o Grajau, por 44x25; o América, por 64x40; e o Botafogo, por 46x34.

O Fluminense venceu o Grajau por 48x39; o América, por 68x43; o Riachuelo, por 65x34; sendo derrotado pelo Tijuca, por 37x28, e pelo Vasco, por 29x27. As derrotas do Fluminense foram exatamente em sua quadra, onde, é de justiça dizer, que tem jogado com acentuada falta de sorte na cesta.

QUADROS PROVAVEIS

FLUMINENSE — Giuseppe e Vinicius; Rui, Almir e Nelsinho.

FLAMENGO — Algodão e Zé Mário; Alfredo, Raimundo e Godinho.

O América voltará a atuar depois da primeira vitória obtida no campeonato, sôbre o Sampaio. O Vasco é favorito, embora os quadros tenham as mesmas caracteristicas. Joga o Vasco à base de Plutão e Dalmo, o América à base de Osvaldo e Marinho. Deverá vencer o quadro que apresentar esses encestadores em noite mais inspirada.

QUADROS PROVAVEIS

AMERICA — Osvaldo e Marinho; Valter, Nogueira e Mozart.

VASCO — Dalmo e Plutão; Cadete, Donato e Haroldo.

Tecnicamente deve ser êste o mais apurado encontro da noite. A "escola" é a mesma, levando certa vantagem a A. A. Grajau pela estatura de seus elementos. O Riachuelo tem bons encestadores no quadro, o que poderá tornar o jôgo mais renhido. A Atlética lutará pela reabilitação, após a queda da sua invencibilidade frente ao Botafogo.

QUADROS PROVAVEIS

ATLETICA — Rui e Helinho; Cleto, Montanha e Passarinho.

(Conclui na 11.ª pág.)

Algodão é uma das esperanças do "five" do Flamengo para a luta desta noite. Vêmo-lo, aqui, em bela intervenção por ensejo do "match" com o Peñarol

Novo triunfo banguense

Derrotado o Fluminense por 2 x 1, no "Estádio Proletário"

No jôgo realizado ontem, no "Estádio Proletário", o Bangu teve confirmada suas duas vitórias anteriores, sôbre o Fluminense, vencendo-o por 2 a 1.

RECUPEROU-SE EM TEMPO O BANGU

O jôgo entre os quadros de aspirantes dos dois clubes, apresentou-se movimentado, tendo o tricolor, em determinado período, dado a impressão de que alcançaria o triunfo; contudo, o onze local, em boa reação, conseguiu superar o adversário, firmando-se em campo e obtendo a vantagem no "placard".

CALIXTO, O ARTILHEIRO

Os tentos foram assinalados por Jerônimo, para o Fluminense e Calixto para o Bangu, que com dois "goals" foi o artilheiro da partida.

OS TIMES

Os quadros apresentaram-se com as constituições abaixo:

BANGU — Fernando; Elpidio e Mendonça; Alaine, Dico e Joel; Naldo, (Decio), Alcino (Vermelho), Calixto, Decio (Onerino) e Onerino (Ciro).

FLUMINENSE: Celso; Walter (Duarte) e Chiquinho; Batatais, (Flavio), Osvaldo e Xatará; Haroldo, Miltinho (Tele), Jeronimo, Robson e Joel (Quincas).

JUIZ E RENDA

Na arbitragem funcionou o sr. Pedro Fonseca Mota, com regular atuação.

A renda atingiu a importância de Cr$ 3.968,00.

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

AMPLA VITÓRIA DO FLAMENGO

VENCIDO O MOTORISTA F. C. DE RIO BONITO, POR 8 X 1

Exibindo-se, ontem, em Rio Bonito, um quadro misto do Flamengo impôs-se ao Motorista F. C., local, pelo elevado marcador de oito tentos a um.

OS ARTILHEIROS

Os "goals" dos rubro-negros foram marcados por Eliser (2), Lero (2), Hamilton (2), Arlindo e Helio.

A equipe vencedora assim formou: Claudio (Peter); Orlando e Nilton; Walter, Bria e Job; Aloisio, Arlindo (Hamilton), Durval (Quiba), Helio (Lero) e Elieser.

MODIFICAÇÕES NO QUADRO "A"

Reinício das atividades dos jogadores nacionais

Terão início hoje, novamente, os preparativos da seleção brasileira, com exercicios de educação física de todos os convocados, já que, na tarde de sábado, os gauchos e cariocas tiveram um ligeiro bate bola, aqui no Rio, sob as vistas da Flavio Costa, e os paulistas, sob as ordens de Feola, também se exercitaram na capital bandeirante.

MODIFICAÇÕES NO TIME "A"

Na próxima quinta-feira, será realizado um ensaio em conjunto, esperando Flavio Costa, nessa oportunidade, apresentar algumas modificações na constituição da seleção "A", no intuito de estruturá-lo, visando melhorar o seu rendimento.

Compre a melhor gordura
GORDURA de CÔCO CARIOCA
e teu uma linda lata para mantimentos

COFRES DE ALUGUEL
Visite nossa Casa Forte, no sub-solo, usando os nossos cofres de aluguel, para segurança de seus valores.
BANCO DELAMARE S. A.
Avenida Presidente Vargas, 446

CONHEÇA O FUTEBOL!
O JÔGO E SUAS REGRAS
Manual ilustrado da "The Football Association" de Londres
PREÇO CR$ 10,00
LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rio — Rua do Ouvidor, 166. São Paulo — Rua Libero Badaró, 292
Belo Horizonte — Rua Rio de Janeiro, 655

TRAN-CHAN é a Roupa feita d'A ESPLANADA!

Do Brasil aos Estados Unidos
pelo "EL CONQUISTADOR DEL CIELO" Paisagens deslumbrantes. Acomodações magnificas. Cabines pressurizadas. Leitos verdadeiros. Pessoal cortês.
RIO • LIMA • GUAYAQUIL • PANAMÁ • HAVANA • HOUSTON • DALLAS • CHICAGO • NEW YORK • WASHINGTON • LOS ANGELES • SAN FRANCISCO
BRANIFF International AIRWAYS
Rua Santa Luzia 776 - Tels. 52-1830 e 32-0227 - ou em qualquer agência de passagens.